23 PROVAS DO ENEM
ORGANIZADAS POR DISCIPLINA

FILOSOFIA
SOCIOLOGIA

CADERNO DE QUESTÕES

PROVAS 2009 a 2018

327 QUESTÕES

COM GABARITO

Sobre o Caderno Enem

Desde a mudança no formato da prova, em 2009, já ocorrerão **23 edições do ENEM,** considerando provas oficiais, anuladas e aplicadas em Unidades Prisionais.

Este material reúne todas estas provas, organizando suas questões segundo a respectiva disciplina abordada. No total, temos **12 cadernos**: Matemática, Biologia, Física, Química, História, Geografia, Filosofia/Sociologia, Inglês, Espanhol, Português, Redação e Literatura.

Na sequência apresentamos a relação das provas presentes no Caderno Enem. A sigla no início de cada questão é uma referência do ano e da ordem de aplicação da prova. Por exemplo, uma questão com a sigla ENEM 2014.2 foi aplicada nas Unidades Prisionais no ano de 2014, conforme explicamos:

ENEM 2009.1 - Prova Anulada 2009
ENEM 2009.2 - Prova Oficial 2009
ENEM 2009.3 - Prova Unidades Prisionais 2009

ENEM 2010.1 - Prova Oficial 2010
ENEM 2010.2 - Prova Unidades Prisionais 2010

ENEM 2011.1 - Prova Oficial 2011
ENEM 2011.2 - Prova Unidades Prisionais 2011

ENEM 2012.1 - Prova Oficial 2012
ENEM 2012.2 - Prova Unidades Prisionais 2012

ENEM 2013.1 - Prova Oficial 2013
ENEM 2013.2 - Prova Unidades Prisionais 2013

ENEM 2014.1 - Prova Oficial 2014 (1ª Aplicação)
ENEM 2014.2 - Prova Unidades Prisionais 2014
ENEM 2014.3 - Prova Oficial 2014 (2ª Aplicação)

ENEM 2015.1 - Prova Oficial 2015
ENEM 2015.2 - Prova Unidades Prisionais 2015

ENEM 2016.1 - Prova Oficial 2016 (1ª Aplicação)
ENEM 2016.2 - Prova Oficial 2016 (2ª Aplicação)
ENEM 2016.3 - Prova Unidades Prisionais 2016

ENEM 2017.1 - Prova Oficial 2017
ENEM 2017.2 - Prova Unidades Prisionais 2017

ENEM 2018.1 - Prova Oficial 2018
ENEM 2018.2 - Prova Unidades Prisionais 2018

Questão 01 (2009.1)
O artesanato traz as marcas de cada cultura e, desse modo, atesta a ligação do homem com o meio social em que vive. Os artefatos são produzidos manualmente e costumam revelar uma integração entre homem e meio ambiente, identificável no tipo de matéria-prima utilizada.

Pela matéria-prima (o barro) utilizada e pelos tipos humanos representados, em qual região do Brasil o artefato acima foi produzido?

A) Sul.
B) Norte.
C) Sudeste.
D) Nordeste.
E) Centro-Oeste.

Questão 02 (2009.1)
Quatro olhos, quatro mãos e duas cabeças formam a dupla de grafiteiros "Osgemeos". Eles cresceram pintando muros do bairro Cambuci, em São Paulo, e agora têm suas obras expostas na conceituada Deitch Gallery, em Nova York, prova de que o grafite feito no Brasil é apreciado por outras culturas. Muitos lugares abandonados e sem manutenção pelas prefeituras das cidades tornam-se mais agradáveis e humanos com os grafites pintados nos muros. Atualmente, instituições públicas educativas recorrem ao grafite como forma de expressão artística, o que propicia a inclusão social de adolescentes carentes, demonstrando que o grafite é considerado uma categoria de arte aceita e reconhecida pelo campo da cultura e pela sociedade local e internacional.

(Disponível em http://www.flickr.com. Acesso em: 10 set.2008 - adaptado)

No processo social de reconhecimento de valores culturais, considera-se que:

A) grafite é o mesmo que pichação e suja a cidade, sendo diferente da obra dos artistas.
B) a população das grandes metrópoles depara-se com muitos problemas sociais, como os grafites e as pichações.
C) atualmente, a arte não pode ser usada para inclusão social, ao contrário do grafite.
D) os grafiteiros podem conseguir projeção internacional, demonstrando que a arte do grafite não tem fronteiras culturais.
E) lugares abandonados e sem manutenção tornam-se ainda mais desagradáveis com a aplicação do grafite.

Questão 03 (2009.1)
Uma parcela importante da água utilizada no Brasil destina-se ao consumo humano. Hábitos comuns referentes ao uso da água para o consumo humano incluem: tomar banhos demorados; deixar as torneiras abertas ao escovar os dentes ou ao lavar a louça; usar a mangueira para regar o jardim; lavar a casa e o carro.

(FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO. Caminho das águas, conhecimento, uso e gestão: caderno do professor 1. Rio de Janeiro, 2006 - adaptado)

A repetição desses hábitos diários pode contribuir para:

A) o aumento da disponibilidade de água para a região onde você mora e do custo da água.
B) a manutenção da disponibilidade de água para a região onde você mora e do custo da água.
C) a diminuição da disponibilidade de água para a região onde você mora e do custo da água.
D) o aumento da disponibilidade de água para a região onde você mora e a diminuição do custo da água.
E) a diminuição da disponibilidade de água para a região onde você mora e o aumento do custo da água.

Questão 04 (2009.1)
O índio do Xingu, que ainda acredita em Tupã, assiste pela televisão a uma partida de futebol que acontece em Barcelona ou a um show dos Rolling Stones na praia de Copacabana. Não obstante, não há que se iludir: o índio não vive na mesma realidade em que um morador do Harlem ou de Hong Kong, uma vez que são distintas as relações dessas diferentes pessoas com a realidade do mundo moderno; isso porque o homem é um ser cultural, que se apoia nos valores da sua comunidade, que, de fato, são os seus.

(GULLAR, F. Folha de S. Paulo. São Paulo: 19 out. 2008 - adaptado)

Ao comparar essas diferentes sociedades em seu contexto histórico, verifica-se que:

A) pessoas de diferentes lugares, por fazerem uso de tecnologias de vanguarda, desfrutam da mesma realidade cultural.
B) o índio assiste ao futebol e ao show, mas não é capaz de entendê-Ios, porque não pertencem à sua cultura.
C) pessoas com culturas, valores e relações diversas têm, hoje em dia, acesso às mesmas informações.
D) os moradores do Harlem e de Hong Kong, devido à riqueza de sua História, têm uma visão mais aprimorada da realidade.
E) a crença em Tupã revela um povo atrasado, enquanto os moradores do Harlem e de Hong Kong, mais ricos, vivem de acordo com o presente.

Questão 05 (2009.1)
A política implica o envolvimento da comunidade cívica na definição do interesse público. Vale dizer, portanto, que o cenário original da política, no lugar de uma relação vertical e intransponível entre soberanos e súditos na qual a força e a capacidade de impor o medo exercem papel fundamental, sustenta-se em um experimento horizontal. Igualdade política, acesso pleno ao uso da palavra e ausência de medo constituem as suas cláusulas pétreas.

(LESSA, R. Sobre a invenção da política. Ciência Hoje. Rio de Janeiro, v.42, n. 251. ago. 2008)

A organização da sociedade no espaço é um processo histórico-geográfico, articulado ao desenvolvimento das técnicas, à utilização dos recursos naturais e à produção de objetos industrializados. Política é, portanto, uma organização dinâmica e complexa, possível apenas pela existência de determinados conjuntos de leis e regras, que regulam a vida em sociedade. Nesse contexto, a participação coletiva é:

A) necessária para que prevaleça a autonomia social.
B) imprescindível para uma sociedade livre de conflitos.
C) decisiva para tornar a cidade atraente para os investimentos.
D) indispensável para a construção de uma imagem de cidade ideal.
E) indissociável dos avanços técnicos que proporcionam aumento na oferta de empregos.

Questão 06 (2009.1)
O Cafundó é um bairro rural situado no município de Salto de Pirapora, a 150 km de São Paulo. Sua população, predominantemente negra, divide-se em duas parentelas: a dos Almeida Caetano e a dos Pires Pedroso. Cerca de oitenta pessoas vivem no bairro. Dessas, apenas nove detêm o título de proprietários legais dos 7,75 alqueires de terra que constituem a extensão do Cafundó, que foram doados a dois escravos, ancestrais de seus habitantes atuais, pelo antigo senhor e fazendeiro, pouco antes da Abolição, em 1888. Nessas terras, seus moradores plantam milho, feijão e mandioca e criam galinhas e porcos. Tudo em pequena escala. Sua língua materna é o português, uma variação regional que, sob muitos aspectos, poderia ser identificada como dialeto caipira. Usam um léxico de origem banto, quimbundo principalmente, cujo papel social é, sobretudo, de representá-los como africanos no Brasil.

(Disponível em: <http://www.revista.iphan.gov.br>. Acesso em: 6 abr. 2009 - adaptado)

O bairro de Cafundó integra o patrimônio cultural do Brasil porque:

A) possui terras herdadas de famílias antigas da região.
B) preservou o modo de falar de origem banto e quimbundo.
C) tem origem no período anterior à abolição da escravatura.
D) pertence a uma comunidade rural do interior do estado de São Paulo.
E) possui moradores que são africanos do Brasil e perderam o laço com sua origem.

Questão 07 (2009.1)
O intercâmbio de ideias, informações e culturas, através dos meios de comunicação, imprimem mudanças profundas no espaço geográfico e na construção da vida social, na medida em que transformam os padrões culturais e os sistemas de consumo e de produção, podendo ser responsáveis pelo desenvolvimento de uma região.

(HAESBAERT, R. Globalização e fragmentação do mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: EdUFF, 98)

Muitos meios de comunicação, frutos de experiências e da evolução científica acumuladas, foram inventados ou aperfeiçoados durante o século XX e provocaram mudanças radicais nos modos de vida, como por exemplo,

A) a diferenciação regional da identidade social por meio de hábitos de consumo.
B) o maior fortalecimento de informações, hábitos e técnicas locais.
C) a universalização do acesso a computadores e a Internet em todos os países.
D) a melhor distribuição de renda entre os países do sul favorecendo o acesso a produtos originários da Europa.
E) a criação de novas referências culturais para a identidade social por meio da disseminação das redes de *fast-food*.

Questão 08 (2009.2)
Como se assistisse à demonstração de um espetáculo mágico, ia revendo aquele ambiente tão característico de família, com seus pesados móveis de vinhático ou de jacarandá, de qualidade antiga, e que denunciavam um passado ilustre, gerações de Meneses talvez mais singelos e mais calmos; agora, uma espécie de desordem, de relaxamento, abastardava aquelas qualidades primaciais. Mesmo assim era fácil perceber o que haviam sido, esses nobres da roça, com seus cristais que brilhavam mansamente na sombra, suas pratas semi-empoeiradas que atestavam o esplendor esvanecido, seus marfins e suas opalinas – ah, respirava-se ali conforto, não havia dúvida, mas era apenas uma sobrevivência de coisas idas. Dir-se-ia, ante esse mundo que se ia desagregando, que um mal oculto o roía, como um tumor latente em suas entranhas.

(CARDOSO, L. Crônica da casa assassinada. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002 - adaptado)

O mundo narrado nesse trecho do romance de Lúcio Cardoso, acerca da vida dos Meneses, família da aristocracia rural de Minas Gerais, apresenta não apenas a história da decadência dessa família, mas é, ainda, a representação literária de uma fase de desagregação política, social e econômica do país. O recurso expressivo que formula literariamente essa desagregação histórica é o de descrever a casa dos Meneses como:

A) ambiente de pobreza e privação, que carece de conforto mínimo para a sobrevivência da família.
B) mundo mágico, capaz de recuperar o encantamento perdido durante o período de decadência da aristocracia rural mineira.
C) cena familiar, na qual o calor humano dos habitantes da casa ocupa o primeiro plano, compensando a frieza e austeridade dos objetos antigos.
D) símbolo de um passado ilustre que, apesar de superado, ainda resiste à sua total dissolução graças ao cuidado e asseio que a família dispensa à conservação da casa.
E) espaço arruinado, onde os objetos perderam seu esplendor e sobre os quais a vida repousa como lembrança de um passado que está em vias de desaparecer completamente.

Questão 09 (2009.2)
Entre 2004 e 2008, pelo menos 8 mil brasileiros foram libertados de fazendas onde trabalhavam como se fossem escravos. O governo criou uma lista em que ficaram expostos os nomes dos fazendeiros flagrados pela fiscalização. No Norte, Nordeste e Centro-Oeste, regiões que mais sofrem com a fraqueza do poder público, o bloqueio dos canais de financiamento agrícola para tais fazendeiros tem sido a principal arma de combate a esse problema, mas os governos ainda sofrem com a falta de informações, provocada pelas distâncias e pelo poder intimidador dos proprietários. Organizações não governamentais e grupos como a Pastoral da Terra têm agido corajosamente, acionando as autoridades públicas e ministrando aulas sobre direitos sociais e trabalhistas.

(“Plano Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo”. Disponível em: http://www.mte.gov.br. Acesso em: 17 mar. 2009 - adaptado)

Nos lugares mencionados no texto, o papel dos grupos de defesa dos direitos humanos tem sido fundamental, porque eles:

A) negociam com os fazendeiros o reajuste dos honorários e a redução da carga horária de trabalho.
B) defendem os direitos dos consumidores junto aos armazéns e mercados das fazendas e carvoarias.
C) substituem as autoridades policiais e jurídicas na resolução dos conflitos entre patrões e empregados.
D) encaminham denúncias ao Ministério Público e promovem ações de conscientização dos trabalhadores.
E) fortalecem a administração pública ao ministrarem aulas aos seus servidores.

Questão 10 (2009.2)
A mais profunda objeção que se faz à ideia da criação de uma cidade, como Brasília, é que o seu desenvolvimento não poderá jamais ser natural. É uma objeção muito séria, pois provém de uma concepção de vida fundamental: a de que a atividade social e cultural não pode ser uma construção. Esquecem-se, porém, aqueles que fazem tal crítica, que o Brasil, como praticamente toda a América, é criação do homem ocidental.

(PEDROSA, M. Utopia: obra de arte. Vis – Programa de Pós-graduação em Arte (UnB), Vol. 5, 2006)

As ideias apontadas no texto estão em oposição, porque:

A) a cultura dos povos é reduzida a exemplos esquemáticos que não encontram respaldo na história do Brasil ou da América.
B) as cidades, na primeira afirmação, têm um papel mais fraco na vida social, enquanto a América é mostrada como um exemplo a ser evitado.

C) a objeção inicial, de que as cidades não podem ser inventadas, é negada logo em seguida pelo exemplo utópico da colonização da América.
D) a concepção fundamental da primeira afirmação defende a construção de cidades e a segunda mostra, historicamente, que essa estratégia acarretou sérios problemas.
E) a primeira entende que as cidades devem ser organismos vivos, que nascem de forma espontânea, e a segunda mostra que há exemplos históricos que demonstram o contrário.

Questão 11 (2009.3)
A mostra **Largo do Paissandu – Onde o Circo se Encontra** reúne tudo o que de mais sagrado ocorreu em quase dois séculos de picadeiro brasileiro.

Foi um trabalho que teve início há pouco mais de dez anos, graças à iniciativa da ex-acrobata e atual pesquisadora da arte circense, Verônica Tamaoki, e cujo incentivo tem sido fundamental para preservar a memória do circo, tão importante quanto relegada pelos poderes públicos.

Da chegada das primeiras famílias circenses europeias, em 1831, que iniciaram um processo de mestiçagem com os artistas locais e nossa cultura popular, aos figurinos e registros fotográficos de artistas que se consagraram sob as lonas, como o palhaço Piolin, o visitante pode ter uma ideia muito clara da importância que o circo, especialmente o de origem familiar, já teve no país.

(O Estado de S. Paulo. Caderno 2, 16/7/ 2008)

A mostra **Largo do Paissandu – Onde o Circo se Encontra** ressalta a importância que o circo já teve no passado e demonstra que:

A) a transmissão oral da tradição circense, passada de família a família, apesar de historicamente importante, impede que essa memória seja devidamente preservada.
B) a preservação da memória do circo no Brasil independe da contribuição das famílias que participaram de sua criação no país.
C) a cultura popular e a arte circense são manifestações artísticas que apresentam origens distintas uma da outra.
D) o patrimônio histórico do circo é atualmente irrelevante para a preservação da cultura popular brasileira.
E) as famílias circenses europeias, juntamente com os artistas e o ambiente de nossa cultura popular, foram responsáveis pelo surgimento do circo no Brasil.

Questão 12 (2009.3)

Os ex-escravos abandonam as fazendas em que labutavam, ganham as estradas à procura de terrenos baldios em que pudessem acampar, para viverem livres como se estivessem nos quilombos, plantando milho e mandioca para comer. Caíram, então, em tal condição de miserabilidade que a população negra se reduziu substancialmente. Menos pela supressão da importação anual de novas massas de escravos para repor o estoque, porque essas já vinham diminuindo há décadas. Muito mais pela terrível miséria a que foram atirados. Não podiam estar em lugar algum, porque, cada vez que acampavam, os fazendeiros vizinhos se organizavam e convocavam forças policiais para expulsá-los.

(RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: evolução e sentido do Brasil. São Paulo: Companhia Letras, 1995)

Comparando-se a linguagem do quadro acima, de Pedro Américo, **A Libertação dos Escravos**, com o texto de Darcy Ribeiro, percebe-se que:

A) a apresentação do tema, no quadro, evoca elementos típicos da realidade nacional, ao passo que o texto aborda o tema a partir de uma perspectiva europeia.
B) a abordagem do tema no quadro é realista, ao passo que a linguagem utilizada no texto apresenta o tema de forma idealizada.
C) a abolição é apresentada no quadro em atmosfera redentora, ao passo que, no texto, a abolição é problematizada historicamente.
D) os ex-escravos são apresentados no quadro como homens livres, em condição de igualdade com os brancos, ao passo que o texto evidencia a condição miserável dos escravos libertos.
E) a libertação dos escravos é celebrada pelo pintor e lamentada pelo autor do texto.

Questão 13 (2009.3)
Em 1697, publicou-se, em Lisboa, "A arte da língua de Angola", a mais antiga gramática de uma língua banto, escrita na Bahia, para uso dos jesuítas, com o objetivo de facilitar a doutri-

nação de negros angolanos. Os aportes bantos ou “bantuismos”, palavras africanas que se incorporaram à língua portuguesa no Brasil, estão associados ao regime da escravidão (senzala, mucama, banguê, quilombo). A maioria dessas palavras está completamente integrada ao sistema linguístico do português brasileiro, formando derivados da língua com base na raiz banto (esmolambado, dengoso, sambista, xingamento, mangação, molequeira, caçulinha, quilombola).

(CASTRO, Yeda P. de. Das línguas africanas ao português brasileiro. Revista eletrônica do IPHAN. Dossiê Línguas do Brasil, nº 6 - jan/fev. 07)

Dado o fato histórico-linguístico de incorporação de “bantuismos” na língua portuguesa, conclui-se que:

A) o idioma dos escravos tinha prestígio social, a ponto de merecer um estudo gramatical no século XVII.
B) a língua é um fenômeno orgânico e histórico cuja dinâmica impossibilita seu controle.
C) os grupos dominantes recusam a cultura de setores menos favorecidos da sociedade.
D) os vocábulos portugueses derivados das línguas banto evidenciam a ocorrência de uma ruptura entre essas línguas.
E) os jesuítas foram os responsáveis pela difusão da língua banto no Brasil.

Questão 14 (2010.1)

Quem construiu a Tebas das sete portas?
Nos livros estão nomes de reis.
Arrastaram eles blocos de pedra?
E a Babilônia várias vezes destruída. Quem a reconstruiu Tantas vezes?
Em que casas da lima dourada moravam os construtores?
Para onde foram os pedreiros, na noite em que a Muralha da China ficou pronta?
A grande Roma está cheia de arcos do triunfo. Quem os ergueu? Sobre que triunfaram os césares?

(BRECHT, B. Perguntas de um trabalhador que lê. Disponível em: http://recantodasletras.uol.com.br. Acesso em: 28 abr. 2010)

Partindo das reflexões de um trabalhador que Le um livro de historia o leitor censura a memória construída sobre determinados monumentos e acontecimentos históricos. A crítica refere-se ao fato de que:

A) os agentes históricos de uma determinada sociedade deveriam ser aqueles que realizaram feitos heroicos ou grandiosos e, por isso, ficaram na memória?
B) a História deveria se preocupar em memorizar os nomes de reis ou dos governantes que das civilizações e que se desenvolveram ao longo dos tempos.
C) os grandes monumentos históricos foram construídos por trabalhadores, mas sua memória está vinculada aos governantes das sociedades que os construíram.
D) os trabalhadores consideram que a História é uma Ciência de difícil compreensão, pois trata de sociedades antigas e distantes no tempo.
E) as civilizações citadas no texto embora muito importantes permanecem sem terem sido alvos de pesquisas históricas.

Questão 15 (2010.1)

As ruínas do povoado de Canudos, no sertão norte da Bahia além de significativas para a identidade cultural dessa região são uteis as investigações sobre a guerra de Canudos e o modo de vida dos antigos revoltosos.

Essas ruínas foram reconhecidas como patrimônio cultural material pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) porque reúnem um conjunto de:

A) objetos arqueológicos e paisagísticos.
B) acervos museológicos e paisagísticos.
C) núcleos urbanos e etnográficos.
D) praticas e representações de uma sociedade.
E) expressões e técnicas de sociedade extinta.

Questão 16 (2010.1)

Substitui-se então uma história crítica, profunda, por uma crônica de detalhes onde o patriotismo e a bravura dos nossos soldados encobrem a vilania dos motivos que levaram a Inglaterra a armar brasileiros e argentinos para a destruição da mais gloriosa república que já se viu na América Latina, a do Paraguai.

(CHIAVENATTO, J. J. Genocídio americano: A Guerra do Paraguai. São Paulo: Brasiliense, 1979)

O imperialismo inglês, “destruindo o Paraguai, mantém o status quo na América Meridional, impedindo a ascensão do seu único Estado economicamente livre”. Essa teoria conspiratória vai contra a realidade dos fatos e não tem provas documentais. Contudo essa teoria tem alguma repercussão.

(DORATIOTO, F. Maldita guerra: nova história da Guerra do Paraguai. São Paulo: Cia. das Letras, 02)

Uma leitura dessas narrativas divergentes demonstra que ambas estão refletindo sobre:

A) a carência de fontes para a pesquisa sobre os reais motivos dessa Guerra.

B) o caráter positivista das diferentes versões sobre essa guerra.
C) o resultado das intervenções britânicas nos cenários de batalha.
D) a dificuldade de elaborar explicações convincentes sobre os motivos dessa Guerra.
E) o nível de crueldade das ações do exército brasileiro e argentino durante o conflito.

Questão 17 (2010.1)
O artigo 402 do Código penal Brasileiro de 1890 dizia: Fazer nas ruas e praças públicas exercícios de agilidade e destreza corporal, conhecidos pela denominação de capoeiragem: andar em correrias, com armas ou instrumentos capazes de produzir uma lesão corporal, provocando tumulto ou desordens.

Pena: Prisão de dois a seis meses.

(SOARES, C. E. L. A Negregada instituição: os capoeiras no Rio de Janeiro: 1850-1890.Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, 1994 - adaptado)

O artigo do primeiro Código Penal Republicano naturaliza medidas socialmente excludentes. Nesse contexto, tal regulamento expressava:

A) a manutenção de parte da legislação do Império com vistas ao controle da criminalidade urbana.
B) a defesa do retorno do cativeiro e escravidão pelos primeiros governos do período republicano.
C) o caráter disciplinador de uma sociedade industrializada, desejosa de um equilíbrio entre progresso e civilização.
D) a criminalização de práticas culturais e a persistência de valores que vinculavam certos grupos ao passado de escravidão.
E) o poder do regime escravista, que mantinha os negros como categoria social inferior, discriminada e segregada.

Questão 18 (2010.1)
A política foi, inicialmente, a arte de impedir as pessoas de se ocuparem do que lhes diz respeito. Posteriormente, passou a ser a arte de compelir as pessoas a decidirem sobre aquilo de que nada entendem.

(VALÉRY, P. Cadernos. Apud BENEVIDES, M. V. M. A cidadania ativa. São Paulo: Ática, 1996)

Nessa definição o autor entende que a história da política está dividida em dois momentos principais: um primeiro, marcado pelo autoritarismo excludente, e um segundo, caracterizado por uma democracia incompleta.

Considerando o texto, qual é o elemento comum a esses dois momentos da historia política?

A) A distribuição equilibrada do poder.
B) O impedimento da participação popular.
C) o controle das decisões por uma minoria.
D) a valorização das opiniões mais competentes.
E) A sistematização dos processos decisórios.

Questão 19 (2010.1)
O príncipe, portanto, não deve se incomodar com a reputação de cruel, se seu propósito é manter o povo unido e leal. De fato, com uns poucos exemplos duros poderá ser mais clemente do que outros que, por muita piedade, permitem os distúrbios que levem ao assassínio e ao roubo.

(MAQUIAVEL, N. O Príncipe. SP: Martin Claret, 09)

No século XVI, Maquiavel escreveu *O Príncipe*, reflexões sobre a monarquia e a função governante. A manutenção da ordem social, segundo esse autor, baseava-se na:

A) inércia do julgamento de crimes polêmicos.
B) bondade em relação ao comportamento dos mercenários.
C) compaixão quanto à condenação de transgressões religiosas.
D) neutralidade diante da condenação dos servos.
E) conveniência entre o poder tirânico e a moral do príncipe.

Questão 20 (2010.1)
A lei não nasce da natureza, junto das fontes frequentadas pelos primeiros pastores; a lei nasce das batalhas reais, das vitórias, dos massacres, das conquistas que têm sua data e seus heróis de horror: a lei nasce das cidades incendiadas, das terras devastadas; ela nasce com os famosos inocentes que agonizam no dia que está amanhecendo.

(FOUCAULT, M. Aula de 14 de janeiro de 76. In: Em defesa da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 99)

O filosofo Michel Foucault sec.(XX) inova ao pensar a politica e a lei em relação ao poder e à organização social. Com base na reflexão de Foucault, a finalidade das leis na organização das sociedades modernas é:

A) combater ações violentas na guerra entre as nações.
B) coagir e servir para refrear a agressividade humana.
C) criar limites entre a guerra e a paz praticadas entre os indivíduos de uma mesma nação.

D) estabelecer princípios éticos que regulamentam as ações bélicas ente países inimigos.
E) organizar as relações de poder na sociedade entre os Estados.

Questão 21 (2010.1)

Opinião

Podem me prender
Podem me bater
Podem até deixar-me sem comer
Que eu não mudo de opinião.
Aqui do morro eu não saio não
Aqui do morro eu não saio não.

Se não tem água
Eu furo um poço

Se não tem carne
Eu compro um osso e ponho na sopa
E deixa andar, deixa andar...

Falem de mim
Quem quiser falar
Aqui eu não pago aluguel
Se eu morrer amanhã seu doutor,
Estou pertinho do céu

(Zé Ketti. Opinião. Disponível em: http:/www.mpbnet.com.br. Acesso em: 28 abr.2010)

Essa música fez parte de um importante espetáculo teatral que estreou no ano de 1964, no Rio de Janeiro. O papel exercido pela Música Popular Brasileira (MPB) nesse contexto, evidenciado pela letra de música citada, foi o de:

A) entretenimento para os grupos intelectuais.
B) valorização do progresso econômico do país.
C) crítica à passividade dos setores populares.
D) denúncia da situação social e política do país.
E) mobilização dos setores que apoiavam a Ditadura Militar.

Questão 22 (2010.1)

A chegada da televisão

A caixa de pandora tecnológica penetra nos lares e libera suas cabeças falantes, astros, novelas, noticiários e as fabulosas, irresistíveis garotas propaganda, versões modernizadas do tradicional homem-sanduíche.

(SEVCENKO, N. (Org). História da Vida Privada no Brasil 3. República: da Belle Époqueà Era do Rádio. São Paulo: Cia das Letras, 1998)

A TV, a partir da década de 1950, entrou nos lares brasileiros provocando mudanças consideráveis nos hábitos da população. Certos episódios da história brasileira revelaram que a TV, especialmente como espaço de ação da imprensa, tornou-se também veículo de utilidade pública, a favor da democracia, na medida em que:

A) amplificou os discursos nacionalistas autoritários durante o governo Vargas.
B) revelou para o país casos de corrupção na esfera política de vários governos.
C) maquiou indicadores sociais negativos durante as décadas de 1970 e 1980.
D) apoiou, no governo Castelo Branco, as iniciativas de fechamento do parlamento.
E) corroborou a construção de obras faraônicas durante os governos militares.

Questão 23 (2010.1)

A poluição e outras ofensas ambientais ainda não tinha messe nome, mas já eram largamente notadas no século XIX, nas grandes cidades inglesas e continentais. E a própria chegada ao campo das estradas de ferro suscitou protestos. A reação antimaquinista, protagonizada pelos diversos luddismos, antecipa a batalha atual dos ambientalistas. Esse era, então, o combate social contra os miasmas urbanos.

(SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 02 - adp)

O crescente desenvolvimento tecno-produtivo impõe modificações nas paisagens e nos objetos culturais vivenciados pelas sociedades. De acordo com o texto, pode-se dizer que tais movimentos sociais emergiram e se expressaram por meio:

A) das ideologias conservacionistas, com milhares de adeptos no meio urbano.
B) das políticas governamentais de preservação dos objetos naturais e culturais.
C) das teorias sobre a necessidade de harmonização entre técnica e natureza.
D) dos boicotes aos produtos das empresas exploradoras e poluentes.
E) da contestação à degradação do trabalho, das tradições e da natureza.

Questão 24 (2010.1)

A ética precisa ser compreendida como um empreendimento coletivo a ser constantemente retomado e rediscutido, porque é produto da relação interpessoal e social. A ética supõe ainda que cada grupo social se organize sentindo-se responsável por todos e que crie condições para o exercício de um pensar e agir autô-

nomos. A relação entre ética e política é também uma questão de educação e luta pela soberania dos povos. É necessária uma ética renovada, que se construa a partir da natureza dos valores sociais para organizar também uma nova prática política.

(CORDI etal.para filosofar sofar. São Paulo: Scipione, 2007 - adaptado)

O Século XX teve de repensar a ética para enfrentar novos problemas oriundos de diferentes crises sociais, conflitos ideológicos e contradições da realidade. Sob esse enfoque e a partir do texto, a ética pode ser compreendida como:

A) instrumento de garantia da cidadania, porque através dela os cidadãos passam a pensar e agir de acordo com valores coletivos.
B) mecanismo de criação de direitos humanos, porque é da natureza do homem ser ético e virtuoso.
C) meio para resolver conflitos sociais no cenário da globalização, pois a partir do entendimento do que é efetivamente a ética, a política internacional se realiza.
D) parâmetro para assegurar o exercício político primando pelos interesses e ação privada dos cidadãos.
E) aceitação de valores universais implícitos numa sociedade que busca dimensionar sua vinculação à outras sociedades.

Questão 25 (2010.1)
Homens da Inglaterra, por que arar para os senhores que vos mantem na miséria?
Por que tecer com esforços e cuidado as ricas roupas que vossos tiranos vestem?
Por que alimentar, vestir e poupar do berço até o túmulo esses parasitas ingratos que exploram vosso suor — ah, que bebem vosso sangue?

(SHELLEY. Os homens da Inglaterra. História da Riqueza do Homem. Rio de Janeiro: Zahar, 1982)

A análise do trecho permite identificar que o poeta romântico Shelley (1792-1822) registrou uma contradição nas condições socioeconômicas da nascente classe trabalhadora inglesa durante a Revolução Industrial. Tal contradição esta identificada:

A) na pobreza dos empregados, que estava dissociada da riqueza dos patrões.
B) no salário dos operários, que era proporcional aos seus esforços nas indústrias.
C) na burguesia, que tinha seus negócios financiados pelo proletariado.
D) no trabalho, que era considerado uma garantia de liberdade.
E) na riqueza, que não era usufruída por aqueles que a produziam.

Questão 26 (2010.1)
"Pecado nefando" era expressão correntemente utilizada pelos inquisidores para a sodomia. Nefandus: o que não pode ser dito. A Assembleia de clérigos reunida em Salvador, em 1707, considerou a sodomia "tão péssimo e horrendo crime", tão contrário à lei da natureza, que "era indigno de ser nomeado" e, por isso mesmo, nefando.

(NOVAIS, F.; MELLO E SOUZA, L. História da Vida Privada Brasil. São Paulo: Companhia Letras, 1997)

O número de homossexuais assassinados no Brasil bateu o recorde histórico em 2009. De acordo com o Relatório Anual de Assassinato de Homossexuais (LGBT– Lésbicas, Gays, Bissexuais e Travestis), nesse ano foram registrados 195 mortos por motivação homofóbica no País.

(www.alemdanoticia.co.br - Acesso em: 29.04.10)

A homofobia é a rejeição e menosprezo à orientação sexual do outro e, muitas vezes, se expressa sob a forma de comportamentos violentos. Os textos indicam que as condenações públicas, perseguições, e assassinatos de homossexuais no país estão associadas:

A) à baixa representatividade política de grupos organizados que defendem os direitos de cidadania dos homossexuais.
B) à falência da democracia no país, que torna impeditiva a divulgação de estatísticas relacionadas à violência contra homossexuais.
C) à Constituição de 1988, que exclui do tecido social os homossexuais, além de impedi-los de exercer seus direitos políticos.
D) a um passado histórico marcado pela demonização do corpo e por formas recorrentes de tabus e intolerância.
E) a uma política eugênica desenvolvida pelo Estado, justifica a partir dos posicionamentos de correntes filosófico-cientificas.

Questão 27 (2010.1)
Um banco inglês decidiu cobrar de seus clientes cinco libras toda vez que recorressem aos funcionários de suas agências. E o motivo disso é que, na verdade, não querem clientes em suas agências; o que querem é reduzir o número de agências, fazendo com que os clientes usem as maquinas automáticas em todo tipo de transações. Em suma, eles querem se livrar de seus funcionários.

(HOBSBAWM, E. O novo século. São Paulo: Companhia das Letras, 2000 - adaptado)

O exemplo mencionado permite identificar um aspecto da adoção de novas tecnologias na economia capitalista contemporânea.

Um argumento utilizado pelas empresas e uma consequência social de tal aspecto estão em:

A) qualidade total e estabilidade no trabalho.
B) pleno emprego e enfraquecimento dos sindicatos.
C) diminuição dos custos e insegurança no emprego.
D) responsabilidade social e redução do desemprego.
E) maximização dos lucros e aparecimento de empregos.

Questão 28 (2010.2)

A tirinha mostra que o ser humano, na busca de atender suas necessidades e de se apropriar dos espaços,

A) adotou a acomodação evolucionária como forma de sobrevivência ao se dar conta de suas deficiências impostas pelo meio ambiente.
B) utilizou o conhecimento e a técnica para criar equipamentos que lhe permitiram compensar as suas limitações físicas.
C) levou vantagens em relação aos seres de menor estatura, por possuir um físico bastante desenvolvido, que lhe permitia muita agilidade.
D) dispensou o uso da tecnologia por ter um organismo adaptável aos diferentes tipos de meio ambiente.
E) sofreu desvantagens em relação a outras espécies, por utilizar os recursos naturais como forma de se apropriar dos diferentes espaços.

Questão 29 (2010.1)

Democracia: "regime político no qual a soberania é exercida pelo povo, pertence ao conjunto dos cidadãos."

(JAPIASSÚ, H.; MARCONDES, D. Dicio. Rio de Janeiro: Zahar, 2006)

Uma suposta "vacina" contra o despotismo, em um contexto democrático, tem por objetivo:

A) impedir a contratação de familiares para o serviço público.
B) reduzir a ação das instituições constitucionais.
C) combater a distribuição equilibrada de poder.
D) evitar a escolha de governantes autoritários.
E) restringir a atuação do Parlamento.

Questão 30 (2010.1)
Na ética contemporânea, o sujeito não é mais um sujeito substancial, soberano e absolutamente livre, nem um sujeito empírico puramente natural. Ele é simultaneamente os dois, na medida em que é um sujeito *histórico-social*. Assim, a ética adquire um dimensionamento político, uma vez que a ação do sujeito não pode mais ser vista e avaliada fora da relação social coletiva. Desse modo, a ética se entrelaça, necessariamente, com a política, entendida esta como a área de avaliação dos valores que atravessam as relações sociais e que interliga os indivíduos entre si.

(SEVERINO, A. J. Filosofia. São Paulo: Cortez, 1992)

O texto, ao evocar a dimensão histórica do processo deformação da ética na sociedade contemporânea, ressalta:

A) os conteúdos éticos decorrentes das ideologias político partidárias.
B) o valor da ação humana derivada de preceitos metafísicos.
C) a sistematização de valores desassociados da cultura.
D) o sentido coletivo e politico das ações humanas individuais
E) o julgamento da ação ética pelos políticos eleitos democraticamente.

Questão 31 (2010.2)
A hibridez descreve a cultura de pessoas que mantêm suas conexões com a terra de seus antepassados, relacionando-se com a cultura do local que habitam. Eles não anseiam retornar à sua "pátria" ou recuperar qualquer identidade étnica "pura" ou absoluta; ainda assim, preservam traços de outras culturas, tradições e histórias e resistem à assimilação.

(CACHMORE, E. Dicionário de relações étnicas e raciais. São Paulo: Selo Negro, 2000 - adaptado)

Contrapondo o fenômeno da hibridez à ideia de "pureza" cultural, observa-se que ele se manifesta quando:

A) elementos culturais autênticos são descaracterizados e reintroduzidos com valores mais altos em seus lugares de origem.
B) populações demostram menosprezo por seu patrimônio artístico, apropriando-se de produtos culturais estrangeiros.
C) civilizações se fecham a ponto de retomarem os seus próprios modelos culturais do passado, antes abandonados.
D) criações originais deixam de existir entre os grupos de artistas, que passam a copiar as essências das obras uns dos outros.
E) intercâmbios entre diferentes povos e campos de produção cultural passam a gerar novos produtos e manifestações.

Questão 32 (2010.2)
Na antiga Grécia, o teatro tratou de questões como destino, castigo e justiça. Muitos gregos sabiam de cor inúmeros versos das peças dos seus grandes autores. Na Inglaterra dos séculos XVI e XVII, Shakespeare produziu peças nas quais temas como o amor, o poder, o bem e o mal foram tratados. Nessas peças, os grandes personagens falavam em verso e os demais em prosa. No Brasil colonial, os índios aprenderam com os jesuítas a representar peças de caráter religioso.

Esses fatos são exemplos de que, em diferentes tempos e situações, o teatro é uma forma:

A) de entretenimento popular, que se esgota na sua função de distrair.
B) de manipulação do povo pelo poder, que controla o teatro.
C) de diversão e de expressão dos valores e problemas da sociedade.
D) de entretenimento, que foi superada e hoje é substituída pela televisão.
E) de manipulação do povo pelos intelectuais que compõem as peças.

Questão 33 (2010.2)
A ética exige um governo que amplie a igualdade entre os cidadãos. Essa é a base da pátria. Sem ela, muitos indivíduos não se sentem "em casa", experimentam-se como estrangeiros em seu próprio lugar de nascimento.

(SILVA, R. R. Ética, defesa nacional, cooperação dos povos. São Paulo: Fundação América Latina, 07)

Os pressupostos éticos são essenciais para a estruturação política e integração de indivíduos em uma sociedade. De acordo com o texto, a ética corresponde a:

A) proibição da interferência de estrangeiros em nossa pátria.
B) normas determinadas pelo governo, diferentes das leis estrangeiras.
C) preceitos normativos impostos pela coação das leis jurídicas.
D) transferência dos valores praticados em casa para a esfera social.
E) valores e costumes partilhados pela maioria da sociedade.

Questão 34 (2010.2)
No século XX, o transporte rodoviário e a aviação civil aceleraram o intercâmbio de pessoas e mercadorias, fazendo com que as distâncias e a percepção subjetiva das mesmas se reduzissem constantemente. É possível apontar uma tendência de universalização em vários campos,

por exemplo, na globalização da economia, no armamentismo nuclear, na manipulação genética, entre outros.

(HABERMAS, J. A constelação pós-nacional: ensaios políticos. São Paulo: Littera Mundi, 2001 - adaptado)

Os impactos e efeitos dessa universalização, conforme descritos no texto, podem ser analisados do ponto de vista moral, o que leva à defesa da criação de normas universais que estejam de acordo com:

A) os imperativos técnico-científicos, que determinam com exatidão o grau de justiça das normas.
B) os sistemas políticos e seus processos consensuais e democráticos de formação de normais gerais.
C) os sentimentos de respeito e fé no cumprimento de valores religiosos relativos à justiça divina.
D) os valores culturais praticados pelos diferentes povos em suas tradições e costumes locais.
E) os pactos assinados pelos grandes líderes políticos, os quais dispõem de condições para tomar decisões.

Questão 35 (2010.2)

A foto revela um momento da Guerra do Vietnã (1965-1975), conflito militar cuja cobertura jornalística utilizou, em grande escala, a fotografia e a televisão. Um dos papéis exercidos pelos meios de comunicação na cobertura dessa guerra, evidenciado pela foto, foi:

A) defender a necessidade de intervenções armadas em países comunistas.
B) demonstrar as diferenças culturais existentes entre norte-americanos e vietnamitas.
C) revelar a superioridade militar dos Estados Unidos da América.
D) denunciar os abusos cometidos pela intervenção militar norte-americana.
E) divulgar valores que questionavam as ações do governo vietnamita.

Questão 36 (2010.2)

A primeira instituição de ensino brasileira que inclui disciplinas voltadas ao público LGBT (lésbicas, gays, bissexuais e transexuais) abriu inscrições na semana passada. A grade curricular é inspirada em similares dos Estados Unidos da América e Europa. Ela atenderá jovens com aulas de expressão artística, dança e criação de fanzines. É aberta a todo o público estudantil e tem como principal objetivo impedir a evasão escolar de grupos socialmente discriminados.

(Época, 11 jan. 2010 - adaptado)

O texto trata de uma política pública de ação afirmativa voltada ao público LGBT. Com a criação de uma instituição de ensino para atender esse público, pretende-se:

A) permitir o acesso desse segmento ao ensino técnico.
B) copiar os modelos educacionais dos EUA e da Europa.
C) promover o respeito à diversidade sexual no sistema de ensino.
D) contribuir para a invisibilidade do preconceito ao grupo LGBT.
E) criar uma estratégia de proteção e isolamento desse grupo.

Questão 37 (2010.2)

O meu lugar,
Tem seus mitos e seres de luz,
É bem perto de Oswaldo Cruz,
Cascadura, Vaz Lobo, Irajá.
O meu lugar,
É sorriso, é paz e prazer,
O seu nome é doce dizer,
Madureira, ia, Iaiá.
Madureira, ia, Iaiá

Em cada esquina um pagode num bar,
Em Madureira.
Império e Portela também são de lá,
Em Madureira.
E no Mercadão você pode comprar
Por uma pechincha você vai levar,
Um dengo, um sonho pra quem quer sonhar,
Em Madureira.

(CRUZ, Arlindo. Meu lugar)

A análise do trecho da canção indica um tipo de interação entre o indivíduo e o espaço. Essa interação explícita na canção expressa um processo de:

A) homogeneização cultural.
B) exclusão sociocultural.
C) autossegregação espacial.
D) expansão urbana.
E) pertencimento ao espaço.

Questão 38 (2010.2)

Quando Édipo nasceu, seus pais, Laio e Jocasta, os reis de Tebas, foram informados de uma profecia na qual o filho mataria o pai e se casaria com a mãe. Para evitá-la, ordenaram a um criado que matasse o menino. Porém, penalizado com a sorte de Édipo, ele o entregou a um casal de camponeses que morava longe de Tebas para que o criasse. Édipo soube da profecia quando se tornou adulto. Saiu então da casa de seus pais para evitar a tragédia. Eis que, perambulado pelos caminhos da Grécia, encontrou-se com Laio e seu séquito, que, insolentemente, ordenou que saísse da estrada. Édipo reagiu e matou todos os integrantes do grupo, sem saber que entre eles estava seu verdadeiro pai. Continuou a viagem até chegar a Tebas, dominada por uma Esfinge. Ele decifrou o enigma da Esfinge, tornou-se rei de Tebas e casou-se com a raiva, Jocasta, a mãe que desconhecia.

(Disponível em: http://www.cultura.brasil.org. Acesso em: 28 ago. 2010 - adaptado)

No mito Édipo Rei, são dignos de destaque os temas do destino e do determinismo. Ambos são características do mito grego e abordam a relação entre liberdade humana e providência divina. A expressão filosófica que toma como pressuposta a tese do determinismo é:

A) "Não me pergunte quem sou eu e não me diga para permanecer o mesmo." Michel Foucault.
B) "Quem não tem medo da vida também não tem medo da morte." Arthur Schopenhauer.
C) "Ter fé é assinar uma folha em branco e deixar que Deus nela escreva o que quiser." Santo Agostinho.
D) "Nasci para satisfazer a grande necessidade que eu tinha de mim mesmo." Jean Paul Sartre.
E) "O homem, em seu orgulho, criou a Deus a sua imagem e semelhança." Friedrich Nietzsche.

Questão 39 (2011.1)

O brasileiro tem noção clara dos comportamentos éticos e morais adequados, mas vive sob o espectro da corrupção, revela pesquisa. Se o país fosse resultado dos padrões morais que as pessoas dizem aprovar, pareceria mais com a Escandinávia do que com Bruzundanga (corrompida nação fictícia de Lima Barreto).

O distanciamento entre “reconhecer” e “cumprir” efetivamente o que é moral constitui uma ambiguidade inerente ao humano, porque as normas morais são:

A) decorrentes da vontade divina e, por esse motivo, utópicas.
B) parâmetros idealizados, cujo cumprimento é destituído de obrigação.
C) amplas e vão além da capacidade de o indivíduo conseguir cumpri-las integralmente.
D) criadas pelo homem, que concede a si mesmo a lei à qual deve se submeter.
E) cumpridas por aqueles que se dedicam inteiramente a observar as normas jurídicas.

Questão 40 (2011.1)

Na década de 1990, os movimentos sociais camponeses e as ONGs tiveram destaque, ao lado de outros sujeitos coletivos. Na sociedade brasileira, a ação dos movimentos sociais vem construindo lentamente um conjunto de práticas democráticas no interior das escolas, das comunidades, dos grupos organizados e na interface da sociedade civil com o Estado. O diálogo, o confronto e o conflito têm sido os motores no processo de construção democrática.

(SOUZA, M. A. Movimentos sociais no Brasil. Disponível em: http://www.ces.uc.pt. Acesso em: 30 abr. 2010 - adaptado)

Segundo o texto, os movimentos sociais contribuem para o processo de construção democrática, porque:

A) determinam o papel do Estado nas transformações socioeconômicas.
B) aumentam o clima de tensão social na sociedade civil.
C) pressionam o Estado para o atendimento das demandas da sociedade.
D) privilegiam determinadas parcelas da sociedade em detrimento das demais.
E) propiciam a adoção de valores éticos pelos órgãos do Estado.

Questão 41 (2011.1)

Embora o Brasil seja signatário das convenções e tratados internacionais contra a tortura e tenha incorporado em seu ordenamento jurídico uma lei tipificando o crime, ele continua a ocorrer em larga escala. Mesmo que a lei que tipifica a tortura esteja vigente desde 1997, até o ano 2000 não se conhece nenhum caso de condenação de torturadores julgado em última instância, embora tenham sido registrados nesse período centenas de casos, além de numerosos outros presumíveis mas não registrados.

(Disponível em: http://www.dhnet.org.br. Acesso em: 16 jun 2010 - adaptado)

O texto destaca a questão da tortura no país, apontando que:

A) a justiça brasileira, por meio de tratados e leis, tem conseguido inibir e, inclusive, extinguir a prática da tortura.

B) a existência da lei não basta como garantia de justiça para as vítimas e testemunhas dos casos de tortura.
C) as denúncias anônimas dificultam a ação da justiça, impedindo que torturadores sejam reconhecidos e identificados pelo crime cometido.
D) a falta de registro da tortura por parte das autoridades policiais, em razão do desconhecimento da tortura como crime, legitima a impunidade.
E) a justiça tem esbarrado na precária existência de jurisprudência a respeito da tortura, o que a impede de atuar nesses casos.

Questão 42 (2011.1)

TEXTO I

A ação democrática consiste em todos tomarem parte do processo decisório sobre aquilo que terá consequência na vida de toda coletividade.

(GALLO, S. etal. Ética e Cidadania. Caminhos da Filosofia. Campinas: Papirus, 1997 - adaptado)

TEXTO II

É necessário que haja liberdade de expressão, fiscalização sobre órgãos governamentais e acesso por parte da população às informações trazidas a público pela imprensa.

(http://www.observatoriodaimprensa.com.br. Acesso em: 24 abr. 2010)

Partindo da perspectiva de democracia apresentada no Texto I, os meios de comunicação, de acordo com o Texto II, assumem um papel relevante na sociedade por:

A) orientarem os cidadãos na compra dos bens necessários à sua sobrevivência e bem-estar.
B) fornecerem informações que fomentam o debate político na esfera pública.
C) apresentarem aos cidadãos a versão oficial dos fatos.
D) propiciarem o entretenimento, aspecto relevante para conscientização política.
E) promoverem a unidade cultural, por meio das transmissões esportivas.

Questão 43 (2011.1)

O acidente nuclear de Chernobyl revela brutalmente os limites dos poderes técnico-científicos da humanidade e as ”marchas-à-ré“ que a ”natureza“ nos pode reservar. É evidente que uma gestão mais coletiva se impõe para orientar as ciências e as técnicas em direção a finalidades mais humanas.

(GUATTARI, F. As três ecologias. São Paulo: Papirus, 1995 - adaptado)

O texto trata do aparato técnico-científico e as suas consequências para a humanidade, propondo que esse desenvolvimento:

A) defina seus projetos a partir dos interesses coletivos.
B) guie-se por interesses econômicos, prescritos pela lógica do mercado.
C) priorize a evolução da tecnologia, se apropriando da natureza.
D) promova a separação entre natureza e sociedade tecnológica.
E) tenha gestão própria, com o objetivo de melhor apropriação da natureza.

Questão 44 (2011.1)

Um volume imenso de pesquisas tem sido produzido para tentar avaliar os efeitos dos programas de televisão. A maioria desses estudos diz respeito às crianças — o que é bastante compreensível pela quantidade de tempo que elas passam em frente ao aparelho e pelas possíveis implicações desse comportamento para a socialização. Dois dos tópicos mais pesquisados são o impacto da televisão no âmbito do crime e da violência e a natureza das notícias exibidas na televisão.

(GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 05)

O texto indica que existe uma significativa produção científica sobre os impactos socioculturais da televisão na vida do ser humano. E as crianças, em particular, são as mais vulneráveis a essas influências, porque:

A) codificam informações transmitidas nos programas infantis por meio da observação.
B) adquirem conhecimentos variados que incentivam o processo de interação social.
C) interiorizam padrões de comportamento e papéis sociais com menor visão crítica.
D) observam formas de convivência social baseadas na tolerância e no respeito.
E) apreendem modelos de sociedade pautados na observância das leis.

Questão 45 (2011.1)

Em geral, os nossos tupinambás ficam bem admirados ao ver os franceses e os outros dos países longínquos terem tanto trabalho para buscar o seu arabotã, isto é, pau-brasil. Houve uma vez um ancião da tribo que me fez esta pergunta: “Por que vindes vós outros, mairs e perós (franceses e portugueses), buscar lenha de tão longe para vos aquecer? Não tendes madeira em vossa terra?”

(LÉRY, J. Viagem à Terra do Brasil. In: FERNANDES, F. Mudanças Sociais no Brasil. São Paulo: Difel, 74)

O viajante francês Jean de Léry (1534-1611) reproduz um diálogo travado, em 1557, com um ancião tupinambá, o qual demonstra uma diferença entre a sociedade europeia e a indígena no sentido:

A) do destino dado ao produto do trabalho nos seus sistemas culturais.
B) da preocupação com a preservação dos recursos ambientais.
C) do interesse de ambas em uma exploração comercial mais lucrativa do pau-brasil.
D) da curiosidade, reverência e abertura cultural recíprocas.
E) da preocupação com o armazenamento de madeira para os períodos de inverno.

Questão 46 (2011.1)
A Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, inclui no currículo dos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira e determina que o conteúdo programático incluirá o estudo da História da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil, além de instituir, no calendário escolar, o dia 20 de novembro como data comemorativa do "Dia da Consciência Negra".

(Disponível em: http://www.planalto.gov.br. Acesso em: 27 jul. 2010 - adaptado)

A referida lei representa um avanço não só para a educação nacional, mas também para a sociedade brasileira, porque:

A) legitima o ensino das ciências humanas nas escolas.
B) divulga conhecimentos para a população afro-brasileira.
C) reforça a concepção etnocêntrica sobre a África e sua cultura.
D) garante aos afrodescendentes a igualdade no acesso à educação.
E) impulsiona o reconhecimento da pluralidade étnico-racial do país.

Questão 47 (2011.2)
As relações sociais, produzidas a partir da expansão do mercado capitalista — e o sistema de fábrica é seu "estágio superior" —, tornaram possível o desenvolvimento de uma determinada tecnologia, isto é, aquela que supõe a *priori* a expropriação dos saberes daqueles que participam do processo de trabalho. Nesse sentido, foi no sistema de fábrica que uma dada tecnologia pôde se impor, não apenas como instrumento para incrementar a produtividade do trabalho, mas, muito principalmente, como instrumento para controlar, disciplinar e hierarquizar esse processo de trabalho.

(DECCA, E. S. O Nascimento das Fábricas. São Paulo: Brasiliense, 1986 - fragmento)

Mais do que trocar ferramentas pela utilização de máquinas, o capitalismo, por meio do "sistema de fábrica", expropriou o trabalhador do seu "saber fazer", provocando, assim,

A) a divisão e a hierarquização do processo laboral, que ocasionaram o distanciamento do trabalhador do seu produto final.
B) o movimento dos trabalhadores das áreas urbanas em direção às rurais, devido à escassez de postos de trabalho nas fábricas.
C) a associação da figura do trabalhador à do assalariado, fato que favorecia a valorização do seu trabalho e a inserção no processo fabril.
D) a organização de grupos familiares em galpões para elaboração e execução de manufaturas que seriam comercializadas.
E) a desestruturação de atividades lucrativas praticadas pelos artesãos ingleses desde a Baixa Idade Média.

Questão 48 (2011.2)
Vivemos nessa era interligada em que pessoas de todo o planeta participam de uma única ordem informacional das comunicações modernas.

Graças à globalização e ao poder da internet, quem estiver em Caracas ou no Cairo conseguirá receber as mesmas músicas populares, notícias, filmes e programas de televisão.

(GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005 - fragmento)

O texto faz referência à revolução informacional, que vem produzindo uma série de alterações no cotidiano dos indivíduos. Nessa perspectiva, a vida social das pessoas está sofrendo grandes alterações devidas:

A) à maior disponibilidade de tempo para atividades relacionadas ao lazer.
B) ao aumento nos níveis de desemprego entre os mais jovens.
C) à velocidade com que as informações são disponibilizadas em todo o mundo.
D) ao baixo fluxo de informações disponibilizadas pelos meios convencionais de comunicação.
E) à diminuição na interação social entre os indivíduos mais informatizados.

Questão 49 (2011.2)

A memória não é um simples lembrar ou recordar, mas revela uma das formas fundamentais de nossa existência, que é a relação com o tempo, e, no tempo, com aquilo que está invisível, ausente e distante, isto é, o passado. A memória é o que confere sentido ao passado como diferente do presente (mas fazendo ou podendo fazer parte dele) e do futuro (mas podendo permitir esperá-lo e compreendê-lo).

(CHAUÍ, M. Convite à Filosofia.
São Paulo: Ática, 1995 - fragmento)

Com base no texto, qual é o significado da memória?

A) É a perda de nossa relação com o presente, preservando o passado.
B) É o esforço de apagar o passado e inaugurar o presente.
C) É a capacidade mais alargada para lembrar e recordar fatos passados.
D) É a prospecção e retenção de lembranças e recordações.
E) É o potencial de evocar o passado apontando para o futuro.

Questão 50 (2011.2)

"As tendências da moda, literatura, música, cinema, esportes, política, vida familiar refletem a mentalidade de uma época. E os mercados de ações registram, da mesma forma, essa mentalidade prevalecente. Os preços das ações são o melhor indicador do grau de otimismo, da disposição, da psicologia das multidões," afirma Robert Prechter, em Cultura Popular e o Mercado de Ações (1985).

(Época. Ed. 549, 24 nov. 2008)

O texto mostra como as práticas sociais estão relacionadas com os valores predominantes em uma determinada época, em que os fatores influenciadores são ações:

A) psicológicas individuais.
B) intuitivas herdadas.
C) sociais interativas.
D) culturais locais.
E) econômicas isoladas.

Questão 51 (2011.2)

Subjaz na propaganda tanto política quanto comercial a ideia de que as massas podem ser conquistadas, dominadas e conduzidas, e, por isso, toda e qualquer propaganda tem um traço de coerção. Nesse sentido, a filósofa Hanna Arendt diz que "não apenas a propaganda política, mas toda a moderna publicidade de massa contém um elemento de coerção".

À luz do texto, qual a implicação da publicidade de massa para a democracia contemporânea?

A) A transparência política das ações do Estado.
B) O fortalecimento da sociedade civil.
C) O combate às práticas de distorção de informações.
D) A dissociação entre os domínios retóricos e a política.
E) O declínio do debate político na esfera pública.

Questão 52 (2011.2)

Em uma das reuniões do GPH (Grupo de Pais de Homossexuais) na rua Major Sertório, no centro de São Paulo, mais de 80 jovens ocupam uma sala. Sentados em cadeiras, sofás ou em almofadas no chão, conversam, esclarecem dúvidas e falam sobre as dificuldades e prazeres típicos desta fase da vida. No final, participam de uma confraternização com lanche e música. O que os une nesta tarde de domingo não é política ou religião, mas a orientação sexual: eles são LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais) ou querem conhecer pessoas que sejam, por conta de dúvidas quanto à própria sexualidade.

(FUHRMANN, L. Mães e filhos: homossexualidade
de jovens e adolescentes. Carta Capital. Nº 589,
São Paulo: Confiança, mar. 2010)

Tendo em conta as formas de incompreensão e intolerância que ainda marcam certas visões sobre o tema da diversidade sexual, o que embasa a criação de movimentos sociais como o GPH e de outros grupos LGBT com o mesmo perfil?

A) A participação político-partidária dos grupos LGBT.
B) A necessidade de superar o medo e a discriminação.
C) As tentativas de atrair os consumidores gays.
D) As normas legais que amparam os homossexuais.
E) A liberalidade frequente dos pais de homossexuais.

Questão 53 (2011.2)

A Unesco define como Patrimônio Cultural Imaterial "as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas — junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados — que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural." São exemplos de bens registrados como Patrimônio Imaterial no Brasil:

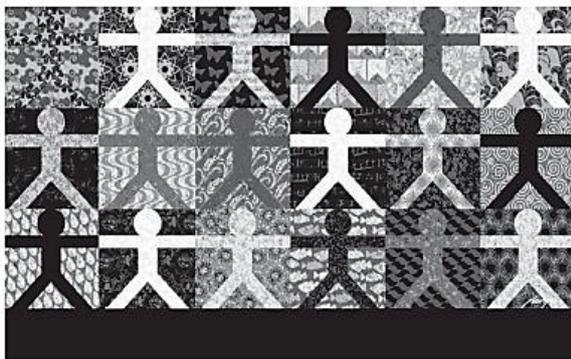
o Círio de Nazaré no Pará, o Samba de Roda do Recôncavo Baiano, o Ofício das Baianas de Acarajé, o Jongo no Sudeste, entre outros.

(Disponível em: http://www.portal.iphan.gov.br. Acesso em: 29 jul. 2010 - adaptado)

É bastante recente no Brasil o registro de determinadas manifestações culturais como integrantes de seu Patrimônio Cultural Imaterial. O objetivo de se realizar e divulgar este tipo de registro é:

A) recuperar as características originais das manifestações culturais dos povos nativos do Brasil.
B) promover o respeito à diversidade cultural por meio da valorização das manifestações populares.
C) reconhecer o valor da cultura popular para torná-la equivalente à cultura erudita.
D) possibilitar a absorção das manifestações culturais populares pela cultura nacional brasileira.
E) inserir as manifestações populares no mercado, proporcionando retorno financeiro a seus produtores.

Questão 54 (2011.2)

Texto I

Texto II

Em sentido antropológico, não falamos em Cultura, no singular, mas em **culturas**, no plural, pois a lei, os valores, as crenças, as práticas, as instituições variam de formação social para formação social. Além disso, uma mesma sociedade, por ser temporal e histórica, passa por transformações culturais amplas.

(CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1995 - fragmento)

A concepção que perpassa a imagem e o texto parte da premissa de que o respeito à diversidade cultural significa:

A) exaltar os elementos de uma cultura.
B) proteger as minorias culturais.
C) promover a aceitação do outro.
D) estimular as religiões monoteístas.
E) incentivar a divisão de classes.

Questão 55 (2011.2)

A confusão era grande e ficou ainda maior depois do discurso do presidente norte-americano Barack Obama em defesa da guerra, ao receber o Prêmio Nobel da Paz de 2009.

Como liberal, Obama poderia ter utilizado os argumentos do filósofo alemão Immanuel Kant (1724-1804), que também defendeu, na sua época, a legitimidade das guerras como meio de difusão da civilização européia.

(FIORI, J. L. A moral internacional e o poder. Revista CULT. Nº 145. São Paulo: Bregantini, abr. 2010)

O argumento utilizado por Barack Obama ao defender a guerra em nome da paz constitui um tipo de raciocínio:

A) indutivo.
B) paradoxal.
C) dedutivo.
D) metafórico.
E) analógico.

Questão 56 (2011.2)

Texto I

A bandeira no estádio é um estandarte/A flâmula pendurada na parede do quarto/ O distintivo na camisa do uniforme/ Que coisa linda é uma partida de futebol/ Posso morrer pelo meu time/ Se ele perder, que dor, imenso crime/ Posso chorar se ele não ganhar/ Mas se ele ganha, não adianta/ Não há garganta que não pare de berrar/ A chuteira veste o pé descalço/ O tapete da realeza é verde/ Olhando para a bola eu vejo o sol/ Está rolando agora, é uma partida de futebol.

(SKANK. Uma partida de futebol. Disponível em: www.letras.terra.com.br. Acesso em: 27 abr. 2010 -fragmento)

Texto II

O "gostar de futebol" no Brasil existe fora das consciências individuais dos brasileiros. O gosto ou a paixão por um determinado esporte não existe naturalmente em nosso "sangue", como supõe o senso comum. Ele existe na coletividade, em nosso meio social, que nos transmite esse sentimento da mesma forma que a escola nos ensina a ler e a escrever.

(HELAL, R. O que é Sociologia do Esporte? São Paulo: Brasiliense, 1990)

Chamado de ópio do povo por uns, paixão nacional por outros, o futebol, além de esporte mais praticado no Brasil, pode ser considerado fato social, culturalmente apreendido, seja por seus praticantes, seja pelos torcedores. Nesse sentido, as fontes anteriores apresentam ideias semelhantes, pois o:

A) lazer aparece em ambos como a principal função social do futebol.
B) esporte é visto como instrumento de divulgação de valores sociais.
C) futebol aparece como elemento integrante da cultura brasileira.
D) futebol é visto como um instante de supressão da desigualdade social.
E) "tapete verde" e a "bola–sol" são metáforas do nacionalismo.

Questão 57 (2011.2)

"Não à liberdade para os inimigos da liberdade", dizia Saint-Just. Isso significa dizer: não à tolerância para os intolerantes.

(Héritier, F. O eu, o outro e a tolerância. In: Héritier, F.; CHANGEUX, J. P. (orgs.). Uma ética para quantos? São Paulo: Edusc, 1999 - fragmento)

A contemporaneidade abriga conflitos éticos e políticos, dos quais o racismo, a discriminação sexual e a intolerância religiosa são exemplos históricos. Com base no texto, qual é a principal contribuição da Ética para a estruturação política da sociedade contemporânea?

A) Instituir princípios éticos que correspondam ao interesse de cada grupo social.
B) Revisar as leis e o sistema político como mecanismo de adequação às novas demandas éticas.
C) Criar novas leis éticas com a finalidade de punir os sujeitos racistas e intolerantes.
D) Propor modelos de conduta fundados na justiça, na liberdade e na diversidade humana.
E) Instaurar um programa de reeducação ética fundado na prevenção da violência e na restrição da liberdade.

Questão 58 (2011.2)

Parece-me bastante significativo que a questão muito discutida sobre se o homem deve ser "ajustado" à máquina ou se a máquina deve ser ajustada à natureza do homem nunca tenha sido levantada a respeito dos meros instrumentos e ferramentas. E a razão disto é que todas as ferramentas da manufatura permanecem a serviço da mão, ao passo que as máquinas realmente exigem que o trabalhador as sirva, ajuste o ritmo natural do seu corpo ao movimento mecânico delas.

(ARENDT, H)

Com base no texto, as principais consequências da substituição da ferramenta manual pela máquina são:

A) o adestramento do corpo e a perda da autonomia do trabalhador.
B) a reformulação dos modos de produção e o engajamento político do trabalhador.
C) o aperfeiçoamento da produção manufatureira criativa e a rejeição do trabalho repetitivo.
D) o abandono da produção manufatureira e o aperfeiçoamento da máquina.
E) a flexibilização do controle ideológico e a manutenção da liberdade do trabalhador.

Questão 59 (2011.2)

Atualmente, a noção de que o bandido não está protegido pela lei tende a ser aceita pelo senso comum. Urge mobilizar todas as forças da sociedade para reverter essa noção letal para o Estado Democrático de Direito, pois, como dizia o grande Rui Barbosa, "A lei que não protege o meu inimigo, não me serve".

(SAMPAIO, P. A. Todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos. In.: Os Direitos Humanos desafiando o século XXI. Brasília: OAB; Conselho Federal; Comissão Nacional de Direitos Humanos, 2010)

No texto, o autor estabelece uma relação entre democracia e direito que remete a um dos mais valiosos princípios da Revolução Francesa: a lei deve ser igual para todos. A inobservância desse princípio é uma ameaça à democracia, porque:

A) diminui o poder de contestação dos movimentos sociais organizados.
B) favorece a impunidade e a corrupção por meio dos privilégios de nascimento.
C) restringe o direito de voto a apenas uma parcela da sociedade civil.
D) resulta em uma situação em que algumas pessoas possuem mais direitos do que outras.
E) consagra a ideia de que as diferenças devem se basear na capacidade de cada um.

Questão 60 (2011.2)

A atuação do Judiciário deve ser avaliada mais por seu aspecto geral, pois sua missão-mor transcende os processos vistos isoladamente. Sua tarefa é produzir uma ordem estável que paire sobre a sociedade. Independentemente da matéria-prima que tenha em mãos, o Judiciário deve produzir uma ordem que permita à sociedade, com suas diferenças e paradoxos, viver e se desenvolver de modo seguro. Por esse prisma, decisões questionáveis quando vistas isoladamente se justificam quando olhadas siste-

micamente, pois foram proferidas tendo em vista a importância que trariam para a construção da ordem.

(VILELA, H. O. T. O ativismo judicial e o jogo dos três poderes. Valor Econômico. 14 jun. 2011 - adaptado)

Considerando que a sociedade é uma estrutura complexa, com interesses contraditórios, segundo o texto, as decisões do Poder Judiciário:

A) devem ser infalíveis e imparciais.
B) interferem na organização da sociedade.
C) constroem a ponte entre os demais poderes.
D) eliminam as contradições e as diferenças.
E) são inquestionáveis.

Questão 61 (2012.1)

Esclarecimento é a saída do homem de sua menoridade, da qual ele próprio é culpado. A menoridade é a incapacidade de fazer uso de seu entendimento sem a direção de outro indivíduo. O homem é o próprio culpado dessa menoridade se a causa dela não se encontra na falta de entendimento, mas na falta de decisão e coragem de servir-se de si mesmo sem a direção de outrem. Tem coragem de fazer uso de teu próprio entendimento, tal é o lema do esclarecimento. A preguiça e a covardia são as causas pelas quais uma tão grande parte dos homens, depois que a natureza de há muito os libertou de uma condição estranha, continuem, no entanto, de bom grado menores durante toda a vida.

(KANT, I. Resposta à pergunta: o que é esclarecimento? Petrópolis: Vozes, 1985 - adaptado)

Kant destaca no texto o conceito de Esclarecimento, fundamental para a compreensão do contexto filosófico da Modernidade. Esclarecimento, no sentido empregado por Kant, representa:

A) a reivindicação de autonomia da capacidade racional como expressão da maioridade.
B) o exercício da racionalidade como pressuposto menor diante das verdades eternas.
C) a imposição de verdades matemáticas, com caráter objetivo, de forma heterônoma.
D) a compreensão de verdades religiosas que libertam o homem da falta de entendimento.
E) a emancipação da subjetividade humana de ideologias produzidas pela própria razão.

Questão 62 (2012.1)

Texto I

O que vemos no país é uma espécie de espraiamento e a manifestação da agressividade através da violência. Isso se desdobra de maneira evidente na criminalidade, que está presente em todos os redutos — seja nas áreas abandonadas pelo poder público, seja na política ou no futebol. O brasileiro não é mais violento do que outros povos, mas a fragilidade do exercício e do reconhecimento da cidadania e a ausência do Estado em vários territórios do país se impõem como um caldo de cultura no qual a agressividade e a violência fincam suas raízes.

(Entrevista com Joel Birman. A Corrupção é um crime sem rosto. IstoÉ. Edição 2099, 3 fev. 2010)

Texto II

Nenhuma sociedade pode sobreviver sem canalizar as pulsões e emoções do indivíduo, sem um controle muito específico de seu comportamento. Nenhum controle desse tipo é possível sem que as pessoas anteponham limitações umas às outras, e todas as limitações são convertidas, na pessoa a quem são impostas, em medo de um ou outro tipo.

(ELIAS, N. O Processo Civilizador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993)

Considerando-se a dinâmica do processo civilizador, tal como descrito no Texto II, o argumento do Texto I acerca da violência e agressividade na sociedade brasileira expressa a:

A) incompatibilidade entre os modos democráticos de convívio social e a presença de aparatos de controle policial.
B) manutenção de práticas repressivas herdadas dos períodos ditatoriais sob a forma de leis e atos administrativos.
C) inabilidade das forças militares em conter a violência decorrente das ondas migratórias nas grandes cidades brasileiras.
D) dificuldade histórica da sociedade brasileira em institucionalizar formas de controle social compatíveis com valores democráticos.
E) incapacidade das instituições político-legislativas em formular mecanismos de controle social específicos à realidade social brasileira.

Questão 63 (2012.1)

Torna-se claro que quem descobriu a África no Brasil, muito antes dos europeus, foram os próprios africanos trazidos como escravos. E esta descoberta não se restringia apenas ao reino linguístico, estendia-se também a outras áreas culturais, inclusive à da religião. Há razões para pensar que os africanos, quando misturados e transportados ao Brasil, não demoraram em perceber a existência entre si de elos culturais mais profundos.

(SLENES, R. Malungu, ngoma vem! África coberta e descoberta do Brasil. Revista USP, n. 12, dez./jan./fev. 1991-92 - adaptado)

Com base no texto, ao favorecer o contato de indivíduos de diferentes partes da África, a experiência da escravidão no Brasil tornou possível a:

A) formação de uma identidade cultural afro-brasileira.
B) superação de aspectos culturais africanos por antigas tradições europeias.
C) reprodução de conflitos entre grupos étnicos africanos.
D) manutenção das características culturais específicas de cada etnia.
E) resistência à incorporação de elementos culturais indígenas.

Questão 64 (2012.1)

É verdade que nas democracias o povo parece fazer o que quer; mas a liberdade política não consiste nisso. Deve-se ter sempre presente em mente o que é independência e o que é liberdade. A liberdade é o direito de fazer tudo o que as leis permitem; se um cidadão pudesse fazer tudo o que elas proíbem, não teria mais liberdade, porque os outros também teriam tal poder.

(MONTESQUIEU. Do Espírito das Leis. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1997 - adaptado)

A característica de democracia ressaltada por Montesquieu diz respeito:

A) ao *status* de cidadania que o indivíduo adquire ao tomar as decisões por si mesmo.
B) ao condicionamento da liberdade dos cidadãos à conformidade às leis.
C) à possibilidade de o cidadão participar no poder e, nesse caso, livre da submissão às leis.
D) ao livre-arbítrio do cidadão em relação àquilo que é proibido, desde que ciente das consequências.
E) ao direito do cidadão exercer sua vontade de acordo com seus valores pessoais.

Questão 65 (2012.1)

Na regulação de matérias culturalmente delicadas, como, por exemplo, a linguagem oficial, os currículos da educação pública, o status das Igrejas e das comunidades religiosas, as normas do direito penal (por exemplo, quanto ao aborto), mas também em assuntos menos chamativos, como, por exemplo, a posição da família e dos consórcios semelhantes ao matrimônio, a aceitação de normas de segurança ou a delimitação das esferas pública e privada — em tudo isso reflete-se amiúde apenas o autoentendimento ético-político de uma cultura majoritária, dominante por motivos históricos. Por causa de tais regras, implicitamente repressivas, mesmo dentro de uma comunidade republicana que garanta formalmente a igualdade de direitos para todos, pode eclodir um conflito cultural movido pelas minorias desprezadas contra a cultura da maioria.

(HABERMAS, J. A inclusão do outro: estudos de teoria política. São Paulo: Loyola, 2002)

A reivindicação dos direitos culturais das minorias, como exposto por Habermas, encontra amparo nas democracias contemporâneas, na medida em que se alcança:

A) a secessão, pela qual a minoria discriminada obteria a igualdade de direitos na condição da sua concentração espacial, num tipo de independência nacional.
B) a reunificação da sociedade que se encontra fragmentada em grupos de diferentes comunidades étnicas, confissões religiosas e formas de vida, em torno da coesão de uma cultura política nacional.
C) a coexistência das diferenças, considerando a possibilidade de os discursos de autoentendimento se submeterem ao debate público, cientes de que estarão vinculados à coerção do melhor argumento.
D) a autonomia dos indivíduos que, ao chegarem à vida adulta, tenham condições de se libertar das tradições de suas origens em nome da harmonia da política nacional.
E) o desaparecimento de quaisquer limitações, tais como linguagem política ou distintas convenções de comportamento, para compor a arena política a ser compartilhada.

Questão 66 (2012.1)

Na imagem do início do século XX, identifica-se um modelo produtivo cuja forma de organização fabril baseava-se na:

A) autonomia do produtor direto.
B) adoção da divisão sexual do trabalho.
C) exploração do trabalho repetitivo.
D) utilização de empregados qualificados.
E) incentivo à criatividade dos funcionários.

Questão 67 (2012.1)

Nossa cultura lipofóbica muito contribui para a distorção da imagem corporal, gerando gordos que se veem magros e magros que se veem gordos, numa quase unanimidade de que todos se sentem ou se veem "distorcidos".

Engordamos quando somos gulosos. É pecado da gula que controla a relação do homem com a balança. Todo obeso declarou, um dia, guerra à balança. Para emagrecer é preciso fazer as pazes com a dita cuja, visando adequar-se às necessidades para as quais ela aponta.

(FREIRE, D. S. Obesidade não pode ser pré-requisito. Disponível em: http//gnt.globo.com. Acesso em: 3 abr. 2012 - adaptado)

O texto apresenta um discurso de disciplinarização dos corpos, que tem como consequência:

A) a ampliação dos tratamentos médicos alternativos, reduzindo os gastos com remédios.
B) a democratização do padrão de beleza, tornando-o acessível pelo esforço individual.
C) o controle do consumo, impulsionando uma crise econômica na indústria de alimentos.
D) a culpabilização individual, associando obesidade à fraqueza de caráter.
E) o aumento da longevidade, resultando no crescimento populacional.

Questão 68 (2012.1)

Para Platão, o que havia de verdadeiro em Parmênides era que o objeto de conhecimento é um objeto de razão e não de sensação, e era preciso estabelecer uma relação entre objeto racional e objeto sensível ou material que privilegiasse o primeiro em detrimento do segundo. Lenta, mas irresistivelmente, a Doutrina das Ideias formava-se em sua mente.

(ZINGANO, M. Platão e Aristóteles: o fascínio da filosofia. São Paulo: Odysseus, 2012 - adaptado)

O texto faz referência à relação entre razão e sensação, um aspecto essencial da Doutrina das Ideias de Platão (427 a.C.-346 a.C.). De acordo com o texto, como Platão se situa diante dessa relação?

A) Estabelecendo um abismo intransponível entre as duas.
B) Privilegiando os sentidos e subordinando o conhecimento a eles.
C) Atendo-se à posição de Parmênides de que razão e sensação são inseparáveis.
D) Afirmando que a razão é capaz de gerar conhecimento, mas a sensação não.
E) Rejeitando a posição de Parmênides de que a sensação é superior à razão.

Questão 69 (2012.1)

TEXTO I

Anaxímenes de Mileto disse que o ar é o elemento originário de tudo o que existe, existiu e existirá, e que outras coisas provêm de sua descendência. Quando o ar se dilata, transforma-se em fogo, ao passo que os ventos são ar condensado. As nuvens formam-se a partir do ar por feltragem e, ainda mais condensadas, transformam-se em água. A água, quando mais condensada, transforma-se em terra, e quando condensada ao máximo possível, transforma- se em pedras.

(BURNET, J. A aurora da filosofia grega. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2006 - adaptado)

TEXTO II

Basílio Magno, filósofo medieval, escreveu: "Deus, como criador de todas as coisas, está no princípio do mundo e dos tempos. Quão parcas de conteúdo se nos apresentam, em face desta concepção, as especulações contraditórias dos filósofos, para os quais o mundo se origina, ou de algum dos quatro elementos, como ensinam os Jônios, ou dos átomos, como julga Demócrito. Na verdade, dão a impressão de quererem ancorar o mundo numa teia de aranha."

(GILSON, E.; BOEHNER, P. História da Filosofia Cristã. São Paulo: Vozes, 1991 - adaptado)

Filósofos dos diversos tempos históricos desenvolveram teses para explicar a origem do universo, a partir de uma explicação racional. As teses de Anaxímenes, filósofo grego antigo, e de Basílio, filósofo medieval, têm em comum na sua fundamentação teorias que:

A) eram baseadas nas ciências da natureza.
B) refutavam as teorias de filósofos da religião.
C) tinham origem nos mitos das civilizações antigas.
D) postulavam um princípio originário para o mundo.
E) defendiam que Deus é o princípio de todas as coisas.

Questão 70 (2012.1)

TEXTO I

Experimentei algumas vezes que os sentidos eram enganosos, e é de prudência nunca se fiar inteiramente em quem já nos enganou uma vez.

(DESCARTES, R. Meditações Metafísicas. São Paulo: Abril Cultural, 1979)

TEXTO II

Sempre que alimentarmos alguma suspeita de que uma ideia esteja sendo empregada sem nenhum significado, precisaremos apenas inda-

gar: de que impressão deriva esta suposta ideia? E se for impossível atribuir-lhe qualquer impressão sensorial, isso servirá para confirmar nossa suspeita.

(HUME, D. Uma investigação sobre o entendimento. São Paulo: Unesp, 2004 - adaptado)

Nos textos, ambos os autores se posicionam sobre a natureza do conhecimento humano. A comparação dos excertos permite assumir que Descartes e Hume:

A) defendem os sentidos como critério originário para considerar um conhecimento legítimo.
B) entendem que é desnecessário suspeitar do significado de uma ideia na reflexão filosófica e crítica.
C) são legítimos representantes do criticismo quanto à gênese do conhecimento.
D) concordam que conhecimento humano é impossível em relação às ideias e aos sentidos.
E) atribuem diferentes lugares ao papel dos sentidos no processo de obtenção do conhecimento.

Questão 71 (2012.1)
Não ignoro a opinião antiga e muito difundida de que o que acontece no mundo é decidido por Deus e pelo acaso. Essa opinião é muito aceita em nossos dias, devido às grandes transformações ocorridas, e que ocorrem diariamente, as quais escapam à conjectura humana. Não obstante, para não ignorar inteiramente o nosso livre-arbítrio, creio que se pode aceitar que a sorte decida metade dos nossos atos, mas [o livre-arbítrio] nos permite o controle sobre a outra metade.

(MAQUIAVEL, N. O Príncipe. Brasília: EdUnB, 1979 - adaptado)

Em O Príncipe, Maquiavel refletiu sobre o exercício do poder em seu tempo. No trecho citado, o autor demonstra o vínculo entre o seu pensamento político e o humanismo renascentista ao:

A) valorizar a interferência divina nos acontecimentos definidores do seu tempo.
B) rejeitar a intervenção do acaso nos processos políticos.
C) afirmar a confiança na razão autônoma como fundamento da ação humana.
D) romper com a tradição que valorizava o passado como fonte de aprendizagem.
E) redefinir a ação política com base na unidade entre fé e razão.

Questão 72 (2012.2)
Em 1937, Guernica, na Espanha, foi bombardeada sob o comando da força aérea da Alemanha nazista, que apoiou os franquistas durante a Guerra Civil Espanhola (1936-1939).

(PICASSO, P. Guernica. Pintura-mural)

(Disponível em: www.museoreinasofia.es)

A pintura-mural de Picasso e a fotografia retratam os efeitos do bombardeio, ressaltando, respectivamente:

A) Crítica social – conformismo político.
B) Sofrimento humano – destruição material.
C) Percepção individual – registro histórico.
D) Objetividade artística – subjetividade jornalística.
E) Realismo acrítico – idealização romântica.

Questão 73 (2012.2)
Pode-se viver sem ciência, pode-se adotar crenças sem querer justificá-las racionalmente, pode-se desprezar as evidências empíricas. No entanto, depois de Platão e Aristóteles, nenhum homem honesto pode ignorar que uma outra atitude intelectual foi experimentada, a de adotar crenças com base em razões e evidências e questionar tudo o mais a fim de descobrir seu sentido último.

(ZINGANO, M. Platão e Aristóteles: o fascínio da filosofia. São Paulo: Odysseus, 2002)

Platão e Aristóteles marcaram profundamente a formação do pensamento Ocidental. No texto, é ressaltado importante aspecto filosófico de ambos os autores que, em linhas gerais, refere-se à:

A) adoção da experiência do senso comum como critério de verdade.
B) incapacidade de a razão confirmar o conhecimento resultante de evidências empíricas.
C) pretensão de a experiência legitimar por si mesma a verdade.

D) defesa de que a honestidade condiciona a possibilidade de se pensar a verdade.
E) compreensão de que a verdade deve ser justificada racionalmente.

Questão 74 (2012.2)

De acordo com algumas teorias políticas, a formação do Estado é explicada pela renúncia que os indivíduos fazem de sua liberdade natural quando, em troca da garantia de direitos individuais, transferem a um terceiro o monopólio do exercício da força. O conjunto dessas teorias é denominado de:

A) despotismo. B) contratualismo. C) anarquismo. D) liberalismo. E) socialismo.

Questão 75 (2012.2)
Quanto à deliberação, deliberam as pessoas sobre tudo? São todas as coisas objetos de possíveis deliberações? Ou será a deliberação impossível no que tange a algumas coisas? Ninguém delibera sobre coisas eternas e imutáveis, tais como a ordem do universo; tampouco sobre coisas mutáveis como os fenômenos dos solstícios e o nascer do sol, pois nenhuma delas pode ser produzida por nossa ação.

(ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Edipro, 2007 - adaptado)

O conceito de deliberação tratado por Aristóteles é importante para entender a dimensão da responsabilidade humana. A partir do texto, considera-se que é possível ao homem deliberar sobre:

A) fatos e ações mutáveis da natureza, já que ele é parte dela.
B) fatos atingíveis pela ação humana, desde que estejam sob seu controle.
C) ações humanas, ciente da influência e da determinação dos astros sobre as mesmas.
D) coisas eternas, já que ele é por essência um ser religioso.
E) coisas imagináveis, já que ele não tem controle sobre os acontecimentos da natureza.

Questão 76 (2012.2)
No contexto da polis grega, as leis comuns nasciam de uma convenção entre cidadãos, definida pelo confronto de suas opiniões em um verdadeiro espaço público, a ágora, confronto esse que concedia a essas convenções a qualidade de instituições públicas.

(MAGDALENO, F. S. A territorialidade da representação política: vínculos territoriais de compromisso dos deputados fluminenses. São Paulo: Annablume, 10)

No texto, está relatado um exemplo de exercício da cidadania associado ao seguinte modelo de prática democrática:

A) Direta.
B) Corporativista.
C) Socialista.
D) Representativa.
E) Sindical.

Questão 77 (2012.2)
Outro importante método de racionalização do trabalho industrial foi concebido graças aos estudos desenvolvidos pelo engenheiro norte-americano Frederick Winslow Taylor. Uma de suas preocupações fundamentais era conceber meios para que a capacidade produtiva dos homens e das máquinas atingisse seu patamar máximo. Para tanto, ele acreditava que estudos científicos minuciosos deveriam combater os problemas que impediam o incremento da produção.

(Taylorismo e Fordismo. Disponível em: www.brasilescola.com. Acesso em: 28 fev. 2012)

O Taylorismo apresentou-se como um importante modelo produtivo ainda no início do século XX, produzindo transformações na organização da produção e, também, na organização da vida social.

A inovação técnica trazida pelo seu método foi a:

A) polivalência dos trabalhadores que passaram a realizar funções diversificadas numa mesma jornada.
B) cronometragem e controle rigoroso do trabalho para evitar desperdícios.
C) utilização de estoques mínimos em plantas industriais de pequeno porte.
D) produção orientada pela demanda enxuta atendendo a específicos nichos de mercado.
E) flexibilização da hierarquia no interior da fábrica para estreitar a relação entre os empregados.

Questão 78 (2012.2)

A imagem registra uma especificidade do contexto urbano em que a ausência ou ineficiência das políticas públicas resultou em:

A) mediação dos conflitos entre classes.
B) aumento da segregação socioespacial.
C) superação do déficit habitacional.
D) controle da especulação imobiliária.
E) garantia dos direitos humanos.

Questão 79 (2012.2)
Um Estado é uma multidão de seres humanos submetida a leis de direito. Todo Estado encerra três poderes dentro de si, isto é, a vontade unida em geral consiste de três pessoas: o poder soberano (soberania) na pessoa do legislador; o poder executivo na pessoa do governante (em consonância com a lei) e o poder judiciário (para outorgar a cada um o que é seu de acordo com a lei) na pessoa do juiz.

(KANT, I. A metafísica dos costumes. Bauru: EDIPRO, 2003)

De acordo com o texto, em um Estado de direito:

A) o Poder Legislativo deve submeter-se ao Executivo, na pessoa do governante, pois ele que é soberano.
B) o Poder Judiciário, na pessoa do juiz, é soberano, pois é ele que outorga a cada um o que é seu.
C) o Poder Executivo deve submeter-se ao Judiciário, pois depende dele para validar suas determinações.
D) a lei do legislador deve ser obedecida, pois ela é a representação da vontade geral.
E) a vontade do governante deve ser obedecida, pois é ele que tem o verdadeiro poder.

Questão 80 (2012.2)
A cultura ocidental acentuadamente antropocêntrica foi marcada por processos convergentes de desenvolvimento técnico-científico e acumulação de riquezas, propiciados pela expansão colonial, que resultaram na revolução industrial, no fortalecimento da ideia de progresso e no processo de ocidentalização do mundo.

(FERREIRA, L. C. Dilemas do século XX: ideias para uma sociologia da questão ecológica. São Paulo: Annablume, 2007 - adaptado)

Esse processo de acumulação de riquezas no Ocidente, por longos séculos, se fez à custa da degradação do meio natural. Do ponto de vista da cultura e do imaginário ocidental moderno, isso se deveu à:

A) concepção sacralizada de que a natureza, enquanto obra da criação de Deus, devia servir à contemplação estética e religiosa.
B) perspectiva desenvolvimentista, que atrelava o progresso ao meio ambiente e difundia amplamente um entendimento da relação harmoniosa entre sociedade e natureza.
C) ideia de Renascimento, que representava os benefícios técnicos de transformação da natureza como salutares para a preservação de ecossistemas.
D) crença nos poderes da ciência e do desenvolvimento tecnológico, que contribuiu para tratar a natureza como objeto de quantificação, manipulação e dominação.
E) ideologia revolucionária burguesa, que pregava a repartição igualitária do direito de acesso aos recursos naturais e agrícolas.

Questão 81 (2012.2)
Apesar de todo o esforço em prol de uma língua internacional artificial, até o momento a sensação é de relativo fracasso. Praticamente nenhum país adotou o ensino obrigatório de uma língua artificial, a comunidade científica continua a se comunicar em inglês, e as línguas mais difundidas internacionalmente continuam a ser as de países política ou economicamente dominantes, como inglês, francês, espanhol, russo e chinês. Nem mesmo organismos supranacionais

como a ONU e a União Europeia, onde reina uma babel de línguas, se mostraram até agora inclinados a adotar uma língua artificial.

(BIZZOCCH, A. Línguas de laboratório. Disponível em: http://revistalingua.uol.com.br. Acesso em: 19 ago. 2011 - adaptado)

O esperanto, inventado no século XIX, é a língua artificial mais difundida atualmente. Entretanto, como o texto sugere, o desequilíbrio atual de poder entre os países impõe a:

A) recuperação das línguas mortas.
B) adoção de uma língua unificada.
C) busca de nova língua global.
D) valorização das línguas nacionais.
E) supremacia de algumas línguas naturais.

Questão 82 (2012.2)
Ao longo dos anos 1990, a luta pelas condições de circulação por parte das pessoas com necessidades especiais foi uma constante na sociedade. Tal mobilização ocasionou ações como o rebaixamento das calçadas, construção de rampas para acesso a pisos superiores, para possibilitar o acesso ao transporte coletivo, entre outras.

(SOUZA, M. A. Movimentos sociais no Brasil contemporâneo: participação e possibilidades das práticas democráticas. Disponível em: http://ces.uc.pt. Acesso em: 30 abr. 2010)

As lutas pelo direito à acessibilidade, movidas, principalmente, a partir dos anos de 1990, visavam garantir a:

A) distribuição de renda.
B) participação política.
C) inclusão social.
D) igualdade jurídica.
E) liberdade de expressão.

Questão 83 (2012.2)
O homem natural é tudo para si mesmo; é a unidade numérica, o inteiro absoluto, que só se relaciona consigo mesmo ou com seu semelhante. O homem civil é apenas uma unidade fracionária que se liga ao denominador, e cujo valor está em sua relação com o todo, que é o corpo social. As boas instituições sociais são as que melhor sabem desnaturar o homem, retirar-lhe sua existência absoluta para dar-lhe uma relativa, e transferir o eu para a unidade comum, de sorte que cada particular não se julgue mais como tal, e sim como uma parte da unidade, e só seja percebido no todo.

(ROUSSEAU, J. J. Emílio ou da Educação. São Paulo: Martins Fontes, 1999)

A visão de Rousseau em relação à natureza humana, conforme expressa o texto, diz que:

A) o homem civil é formado a partir do desvio de sua própria natureza.
B) o homem civil é um todo no corpo social, pois as instituições sociais dependem dele.
C) as instituições sociais formam o homem de acordo com a sua essência natural.
D) o homem é forçado a sair da natureza para se tornar absoluto.
E) as instituições sociais expressam a natureza humana, pois o homem é um ser político.

Questão 84 (2012.2)
O Ofício das Baianas de Acarajé constitui um bem cultural de natureza imaterial, inscrito no *Livro dos Saberes* em 2005, que consiste em uma prática tradicional de produção e venda, em tabuleiro, das chamadas comidas de baiana, feitas com azeite de dendê e ligadas ao culto dos orixás, amplamente disseminadas na cidade de Salvador, Bahia.

(Disponível em: http://portal.iphan.gov.br. Acesso em: 29 fev. 2012 - adaptado)

O texto contém a descrição de um bem cultural que foi reconhecido pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional) como patrimônio imaterial, pois representa:

A) um símbolo da vitalidade dessas mulheres e de suas comunidades.
B) uma fusão de ritos das diferentes heranças e tradições religiosas do país.
C) uma técnica culinária com valor comercial e atratividade turística.
D) um modo de fazer e viver ligado a uma identidade étnica e regional.
E) uma manifestação artística antiga e de abrangência nacional.

Questão 85 (2012.2)
Seria até engraçado, se não fosse trágico, porque na hora que a pessoa tem uma doença, ela fica se achando responsável por ter a doença. E se você pegar na história da medicina, sempre foi feito isso — os que tinham lepra eram considerados ímpios; tinham lepra porque não eram tementes a Deus, porque não eram homens e mulheres que tinham uma vida religiosa. Os tuberculosos, no início do século, na epidemia de tuberculose na Europa inteira, aqui em São Paulo, no Brasil todo, eram pessoas devassas, jovens devassos. Com a Aids nós vimos a mesma coisa. Quem tinha Aids, quem eram? Eram os promíscuos e os viciados em drogas, não é?

(Entrevista de Dráuzio Varella no programa Roda Viva em 30 ago. 2004)

Dráuzio Varella discute a associação entre doença e costumes cotidianos. De acordo com o argumento apresentado, essa associação indica:

A) a diminuição da fé religiosa, na modernidade, rejeitando a vida celibatária.
B) o desejo de estender a qualidade de vida, controlando as populações mais jovens.
C) a classificação dos grupos de risco, buscando impedir o contágio.
D) a culpabilização de hábitos considerados como desregrados, adequando comportamentos.
E) o desenvolvimento da medicina, propondo terapêuticas que melhorem a vida do doente.

Questão 86 (2012.2)

Assentado, portanto, que a Escritura, em muitas passagens, não apenas admite, mas necessita de exposições diferentes do significado aparente das palavras, parece-me que, nas discussões naturais, deveria ser deixada em último lugar.

(GALILEI, G. Carta a Dom Benedetto Castelli. Cartas de Galileu sobre o acordo do sistema copernicano com a Bíblia. São Paulo: Unesp, 2009 - adaptado)

O texto, extraído da carta escrita por Galileu (1564-1642) cerca de trinta anos antes de sua condenação pelo Tribunal do Santo Ofício, discute a relação entre ciência e fé, problemática cara no século XVII. A declaração de Galileu defende que:

A) a bíblia deve receber uma interpretação literal porque, desse modo, não será desviada a verdade natural.
B) os intérpretes precisam propor, para as passagens bíblicas, sentidos que ultrapassem o significado imediato das palavras.
C) as diferentes exposições quanto ao significado das palavras bíblicas devem evitar confrontos com os dogmas da Igreja.
D) a bíblia, por registrar literalmente a palavra divina, apresenta a verdade dos fatos naturais, tornando-se guia para a ciência.
E) o significado aparente daquilo que é lido acerca da natureza na bíblia constitui uma referência primeira.

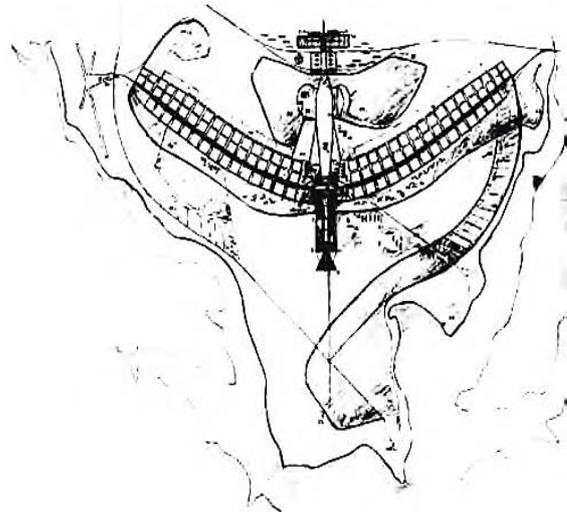
Questão 87 (2012.2)

Ao final do Ano da França no Brasil, aconteceu na Bahia um encontro único entre a bossa nova brasileira e a música francesa, no show do cantor e compositor baiano radicado na França, Paulo Costa. O show se chama “Toulouse em Bossa” por conta da versão da música *Toulouse*, de Claude Nougaro, que é uma espécie de hino deles, tal como é para nós *Garota de Ipanema*, explica Paulo Costa. Nougaro é famoso na França e conhecido por suas versões de músicas brasileiras, como *O Que Será que Será* e *Berimbau*.

(Disponível em: http://anodafrancanobrasil.cultura.gov.br. Acesso em: 27 abr. 2010 - adaptado)

O que representam encontros como o ocorrido na Bahia em 2009 para o patrimônio cultural das sociedades brasileira e francesa?

A) Tentativa de se evidenciar a semelhança linguística do francês e do português, com o intuito de unir as diferentes sociedades.
B) Oportunidade de se apreciar a riqueza da diversidade cultural e a possibilidade de fazer dialogar culturas diferentes.
C) Mostra das diferenças entre as duas culturas e o desconhecimento dos brasileiros em relação à cultura francesa.
D) Ocasião para identificar qual das duas culturas é mais cosmopolita e deve ser difundida entre os demais países.
E) Demonstração da heterogeneidade das composições e da distância cultural entre os dois países.

Questão 88 (2012.2)

Lucio Costa. Plano Piloto de Brasília.

O arrojado projeto arquitetônico e urbanista da nova capital federal fez com que Brasília fosse, no ano de 1987, considerada Patrimônio da Humanidade pela Unesco, porque o Plano Piloto de Brasília concretizava os princípios do:

A) projeto nacional desenvolvimentista do governo JK.
B) pensamento organicista das metrópoles brasileiras.
C) urbanismo modernista internacional.
D) plano de interiorização da capital.
E) modelo da arquitetura sacra europeia.

Questão 89 (2012.2)

TEXTO I

Em março de 2004, o Brasil reconheceu na Organização das Nações Unidas a existência, no país, de pelo menos 25 mil pessoas em condição análoga à escravidão — e esse é um índice considerado otimista. De 1995 a agosto de 2009, cerca de 35 mil pessoas foram libertadas em ações dos grupos móveis de fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego.

(Mentiras mais contadas sobre trabalho escravo. Disponível em: www.reporterbrasil.com.br. Acesso em: 22 ago. 2011 - adaptado)

TEXTO II

O Brasil subiu quatro posições entre 2009 e 2010 no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) divulgado pelo Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento. Mas, se o IDH levasse em conta apenas a questão da escolaridade, a posição do Brasil no ranking mundial ficaria pior, passando de 73 para 93.

(UCHINAKA, F.; Brasil é o país que mais avança, Disponível em: http://noticias.uol.com.br. Acesso em: 22 ago. 2011 - adaptado)

Estão sugeridas nos textos duas situações de exclusão social, cuja superação exige, respectivamente, medidas de:

A) nacionalização de empresas e aumento da distribuição de renda.
B) redução de impostos e políticas de ações afirmativas.
C) geração de empregos e aprimoramento do poder judiciário.
D) fiscalização do Estado e incremento da educação nacional.
E) sindicalização dos trabalhadores e contenção da migração interna.

Questão 90 (2013.1)

No dia 1º de julho de 2012, a cidade do Rio de Janeiro tornou-se a primeira do mundo a receber o título da Unesco de Patrimônio Mundial como Paisagem Cultural. A candidatura, apresentada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), foi aprovada durante a 36.ª Sessão do Comitê do Patrimônio Mundial. O presidente do Iphan explicou que “a paisagem carioca é a imagem mais explícita do que podemos chamar de civilização brasileira, com sua originalidade, desafios, contradições e possibilidades”. A partir de agora, os locais da cidade valorizados com o título da Unesco serão alvo de ações integradas visando à preservação da sua paisagem cultural.

(Disponível em: www.cultura.gov.br. Acesso em: 7 mar. 2013 - adaptado)

O reconhecimento da paisagem em questão como patrimônio mundial deriva da:

A) presença do corpo artístico local.
B) imagem internacional da metrópole.
C) herança de prédios da ex-capital do país.
D) diversidade de culturas presente na cidade.
E) relação sociedade-natureza de caráter singular.

Questão 91 (2013.1)

TEXTO I

Há já algum tempo eu me apercebi de que, desde meus primeiros anos, recebera muitas falsas opiniões como verdadeiras, e de que aquilo que depois eu fundei em princípios tão mal assegurados não podia ser senão mui duvidoso e incerto. Era necessário tentar seriamente, uma vez em minha vida, desfazer-me de todas as opiniões a que até então dera crédito, e começar tudo novamente a fim de estabelecer um saber firme e inabalável.

(DESCARTES, R. Meditações concernentes à Primeira Filosofia. São Paulo: Abril Cultural, 1973 - adp)

TEXTO II

É o caráter radical do que se procura que exige a radicalização do próprio processo de busca. Se todo o espaço for ocupado pela dúvida, qualquer certeza que aparecer a partir daí terá sido de alguma forma gerada pela própria dúvida, e não será seguramente nenhuma daquelas que foram anteriormente varridas por essa mesma dúvida.

(SILVA, F.L. Descartes. a metafísica da modernidade. São Paulo: Moderna, 2001 - adaptado)

A exposição e a análise do projeto cartesiano indicam que, para viabilizar a reconstrução radical do conhecimento, deve-se:

A) retomar o método da tradição para edificar a ciência com legitimidade.
B) questionar de forma ampla e profunda as antigas ideias e concepções.
C) investigar os conteúdos da consciência dos homens menos esclarecidos.
D) buscar uma via para eliminar da memória saberes antigos e ultrapassados.
E) encontrar ideias e pensamentos evidentes que dispensam ser questionados.

Questão 92 (2013.1)

Nasce daqui uma questão: se vale mais ser amado que temido ou temido que amado. Responde-se que ambas as coisas seriam de desejar; mas porque é difícil juntá-las, é muito mais seguro ser temido que amado, quando haja de faltar uma das duas. Porque dos homens se

pode dizer, duma maneira geral, que são ingratos, volúveis, simuladores, covardes e ávidos de lucro, e enquanto lhes fazes bem são inteiramente teus, oferecem-te o sangue, os bens, a vida e os filhos, quando, como acima disse, o perigo está longe; mas quando ele chega, revoltam-se.

(MAQUIAVEL, N. O príncipe.
Rio de Janeiro: Bertrand, 1991)

A partir da análise histórica do comportamento humano em suas relações sociais e políticas. Maquiavel define o homem como um ser:

A) munido de virtude, com disposição nata a praticar o bem a si e aos outros.
B) possuidor de fortuna, valendo-se de riquezas para alcançar êxito na política.
C) guiado por interesses, de modo que suas ações são imprevisíveis e inconstantes.
D) naturalmente racional, vivendo em um estado pré-social e portando seus direitos naturais.
E) sociável por natureza, mantendo relações pacíficas com seus pares.

Questão 93 (2013.1)
No final do século XIX, as Grandes Sociedades carnavalescas alcançaram ampla popularidade entre os foliões cariocas. Tais sociedades cultivavam um pretensioso objetivo em relação à comemoração carnavalesca em si mesma: com seus desfiles de carros enfeitados pelas principais ruas da cidade, pretendiam abolir o entrudo (brincadeira que consistia em jogar água nos foliões) e outras práticas difundidas entre a população desde os tempos coloniais, substituindo-os por formas de diversão que consideravam mais civilizadas, inspiradas nos carnavais de Veneza. Contudo, ninguém parecia disposto a abrir mão de suas diversões para assistir ao carnaval das sociedades. O entrudo, na visão dos seus animados praticantes, poderia coexistir perfeitamente com os desfiles.

(PEREIRA, C.S. Os senhores da alegria:
a presença das mulheres nas Grandes Sociedades.
Campinas: Unicamp; Cecult, 2002 - adaptado)

Manifestações culturais como o carnaval também têm sua própria história, sendo constantemente reinventadas ao longo do tempo. A atuação das Grandes Sociedades, descrita no texto, mostra que o carnaval representava um momento em que as:

A) distinções sociais eram deixadas de lado em nome da celebração
B) aspirações cosmopolitas da elite impediam a realização da festa fora dos clubes.
C) liberdades individuais eram extintas pelas regras das autoridades públicas.
D) tradições populares se transformavam em matéria de disputas sociais.
E) perseguições policiais tinham caráter xenófobo por repudiarem tradições estrangeiras.

Questão 94 (2013.1)

-Havera' ainda quem resista a'
poderosa influencia do partido Mulherista.?!

Na imagem, da década de 1930, há uma crítica à conquista de um direito pelas mulheres, relacionado com a:

A) redivisão do trabalho doméstico.
B) liberdade de orientação sexual.
C) garantia da equiparação salarial.
D) aprovação do direito ao divórcio.
E) obtenção da participação eleitoral.

Questão 95 (2013.1)
Na produção social que os homens realizam, eles entram em determinadas relações indispensáveis e independentes de sua vontade; tais relações de produção correspondem a um estágio definido de desenvolvimento das suas forças materiais de produção. A totalidade dessas relações constitui a estrutura econômica da sociedade – fundamento real, sobre o qual se erguem as superestruturas política e jurídica, e ao qual correspondem determinadas formas de consciência social.

(MARX, K. Prefácio à Crítica da economia política.
In. MARX, K. ENGELS F. Textos 3. São Paulo.
Edições Sociais, 1977 - adaptado)

Para o autor, a relação entre economia e política estabelecida no sistema capitalista faz com que:

A) o proletariado seja contemplado pelo processo de mais-valia.

B) o trabalho se constitua como o fundamento real da produção material.
C) a consolidação das forças produtivas seja compatível com o progresso humano.
D) a autonomia da sociedade civil seja proporcional ao desenvolvimento econômico.
E) a burguesia revolucione o processo social de formação da consciência de classe.

Questão 96 (2013.1)
Um trabalhador em tempo flexível controla o local do trabalho, mas não adquire maior controle sobre o processo em si. A essa altura, vários estudos sugerem que a supervisão do trabalho é muitas vezes maior para os ausentes do escritório do que para os presentes. O trabalho é fisicamente descentralizado e o poder sobre o trabalhador, mais direto.

(SENNETT R. A corrosão do caráter, consequências pessoais do novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 1999 - adaptado)

Comparada à organização do trabalho característica do taylorismo e do fordismo, a concepção de tempo analisada no texto pressupõe que:

A) as tecnologias de informação sejam usadas para democratizar as relações laborais.
B) as estruturas burocráticas sejam transferidas da empresa para o espaço doméstico.
C) os procedimentos de terceirização sejam aprimorados pela qualificação profissional.
D) as organizações sindicais sejam fortalecidas com a valorização da especialização funcional.
E) os mecanismos de controle sejam deslocados dos processos para os resultados do trabalho.

Questão 97 (2013.1)
A África também já serviu como ponto de partida para comédias bem vulgares, mas de muito sucesso, como *Um príncipe em Nova York* e *Ace Ventura: um maluco na África*; em ambas, a África parece um lugar cheio de tribos doidas e rituais de desenho animado. A animação *O rei Leão, da Disney*, o mais bem-sucedido filme americano ambientado na África, não chegava a contar com elenco de seres humanos.

(LEIBOWITZ, E. Filmes de Hollywood sobre África ficam no clichê. Disponível em: http://noticias.uol.com.br. Acesso em 17 abr, 2010)

A produção cinematográfica referida no texto contribui para a constituição de uma memória sobre a África e seus habitantes. Essa memória enfatiza e negligencia, respectivamente, os seguintes aspectos do continente africano:

A) A história e a natureza.
B) O exotismo e as culturas.
C) A sociedade e a economia.
D) O comércio e o ambiente.
E) A diversidade e a política.

Questão 98 (2013.1)
Para que não haja abuso, é preciso organizar as coisas de maneira que o poder seja contido pelo poder. Tudo estaria perdido se o mesmo homem ou o mesmo corpo dos principais, ou dos nobres, ou do povo, exercesse esses três poderes: o de fazer leis, o de executar as resoluções públicas e o de julgar os crimes ou as divergências dos indivíduos. Assim, criam-se os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, atuando de forma independente para a efetivação da liberdade, sendo que esta não existe se uma mesma pessoa ou grupo exercer os referidos poderes concomitantemente.

(MONTESQUIEU, B. Do espírito das leis. São Paulo Abril Cultural, 1979 - adaptado)

A divisão e a independência entre os poderes são condições necessárias para que possa haver liberdade em um Estado. Isso pode ocorrer apenas sob um modelo político em que haja:

A) exercício de tutela sobre atividades jurídicas e políticas.
B) consagração do poder político pela autoridade religiosa.
C) concentração do poder nas mãos de elites técnico-científicas.
D) estabelecimento de limites aos atores públicos e às instituições do governo.
E) reunião das funções de legislar, julgar e executar nas mãos de um governante eleito.

Questão 99 (2013.1)
Quando ninguém duvida da existência de um outro mundo, a morte é uma passagem que deve ser celebrada entre parentes e vizinhos. O homem da Idade Média tem a convicção de não desaparecer completamente, esperando a ressurreição. Pois nada se detém e tudo continua na eternidade. A perda contemporânea do sentimento religioso fez da morte uma provação aterrorizante, um trampolim para as trevas e o desconhecido.

(DUBY, G. Ano 2000 na pista do nossos medos. São Paulo: Unesp, 1998 - adaptado)

Ao comparar as maneiras com que as sociedades têm lidado com a morte, o autor considera que houve um processo de:

A) mercantilização das crenças religiosas.
B) transformação das representações sociais.
C) disseminação do ateísmo nos países de maioria cristã.

D) diminuição da distância entre saber científico e eclesiástico.
E) amadurecimento da consciência ligada à civilização moderna.

Questão 100 (2013.1)
O edifício é circular. Os apartamentos dos prisioneiros ocupam a circunferência. Você pode chamá-los, se quiser, de celas. O apartamento do inspetor ocupa o centro; você pode chamá-lo, se quiser de alojamento do inspetor. A moral reformada; a saúde preservada; a indústria revigorada; a instrução difundida; os encargos públicos aliviados; a economia assentada, como deve ser, sobre uma rocha; o nó górdio da Lei sobre os Pobres não cortado, mas desfeito – tudo por uma simples ideia de arquitetura!

(BENTHAM, J. O panóptico.
Belo Horizonte: Autêntica, 2008)

Essa é a proposta de um sistema conhecido como panóptico, um modelo que mostra o poder da disciplina nas sociedades contemporâneas, exercido preferencialmente por mecanismos:

A) religiosos, que se constituem como um olho divino controlador que tudo vê.
B) ideológicos, que estabelecem limites pela alienação, impedindo a visão da dominação sofrida.
C) repressivos, que perpetuam as relações de dominação entre os homens por meio da tortura física.
D) sutis, que adestram os corpos no espaço-tempo por meio do olhar como instrumento de controle.
E) consensuais, que pactuam acordos com base na compreensão dos benefícios gerais de se ter as próprias ações controladas.

Questão 101 (2013.1)

A charge revela uma crítica aos meios de comunicação, em especial à internet, porque:

A) questiona a integração das pessoas nas redes virtuais de relacionamento.
B) considera as relações sociais como menos importantes que as virtuais.
C) enaltece a pretensão do homem de estar em todos os lugares ao mesmo tempo.
D) descreve com precisão as sociedades humanas no mundo globalizado.
E) concebe a rede de computadores como o espaço mais eficaz para a construção de relações sociais.

Questão 102 (2013.1)
Durante a realeza, e nos primeiros anos republicanos, as leis eram transmitidas oralmente de uma geração para outra. A ausência de uma legislação escrita permitia aos patrícios manipular a justiça conforme seus interesses. Em 451 a.C., porém, os plebeus conseguiram eleger uma comissão de dez pessoas – os decênviros – para escrever as leis. Dois deles viajaram a Atenas, na Grécia, para estudar a legislação de Sólon.

(COULANGES, F. A cidade antiga.
São Paulo. Martins Fontes, 2000)

A superação da tradição jurídica oral no mundo antigo, descrita no texto, esteve relacionada à:

A) adoção do sufrágio universal masculino.
B) extensão da cidadania aos homens livres.
C) afirmação de instituições democráticas.
D) implantação de direitos sociais.
E) tripartição dos poderes políticos.

Questão 103 (2013.1)
A felicidade é, portanto, a melhor, a mais nobre e a mais aprazível coisa do mundo, e esses atributos não devem estar separados como na inscrição existente em Delfos “das coisas, a mais nobre é a mais justa, e a melhor é a saúde; porém a mais doce é ter o que amamos”. Todos estes atributos estão presentes nas mais excelentes atividades, e entre essas a melhor, nós a identificamos como felicidade.

(ARISTOTELES. A Política.
São Paulo: Cia das Letras, 2010)

Ao reconhecer na felicidade a reunião dos mais excelentes atributos, Aristóteles a identifica como:

A) busca por bens materiais e títulos de nobreza.
B) plenitude espiritual e ascese pessoal.
C) finalidade das ações e condutas humanas.

D) conhecimento de verdades imutáveis e perfeitas.
E) expressão do sucesso individual e reconhecimento público.

Questão 104 (2013.1)

Seguiam-se vinte criados custosamente vestidos e montados em soberbos cavalos; depois destes, marchava o Embaixador do Rei do Congo magnificamente ornado de seda azul para anunciar ao Senado que a vinda do Rei estava destinada para o dia dezesseis. Em resposta obteve repetidas vivas do povo que concorreu alegre e admirado de tanta grandeza.

(Coroação do Rei do Congo em Santo Amaro, Bahia
Um olhar sobre as festas populares brasileiras.
São Paulo: Brasiliense, 1994 - adaptado)

Originária dos tempos coloniais, as festas da Coroação do Rei do Congo evidencia um processo de:

A) exclusão social.
B) imposição religiosa.
C) acomodação política.
D) supressão simbólica.
E) ressignificação cultural.

Questão 105 (2013.1)

Tendo encarado a besta do passado olho no olho, tendo pedido e recebido perdão e tendo feito correções, viremos agora a página — não para esquecê-lo, mas para não deixá-lo aprisionar-nos para sempre. Avancemos em direção a um futuro glorioso de uma nova sociedade sul-africana, em que as pessoas valham não em razão de irrelevâncias biológicas ou de outros estranhos atributos, mas porque são pessoas de valor infinito criadas à imagem de Deus.

(Desmond Tutu, no encerramento da
Comissão da Verdade na África do Sul.
Disponível em: http://td.camara.leg.br.
Acesso em: 17 dez. 2012 - adaptado)

No texto, relaciona-se a consolidação da democracia na África do Sul à superação de um legado:

A) populista, que favorecia a cooptação de dissidentes políticos.
B) totalitarista, que bloqueava o diálogo com os movimentos sociais.
C) segregacionista, que impedia a universalização da cidadania.
D) estagnacionista, que disseminava a pauperização social.
E) fundamentalista, que engendrava conflitos religiosos.

Questão 106 (2013.1)

Até hoje admitia-se que nosso conhecimento se devia regular pelos objetos; porém, todas as tentativas para descobrir, mediante conceitos, algo que ampliasse nosso conhecimento, malogravam-se com esse pressuposto. Tentemos, pois, uma vez, experimentar se não se resolverão melhor as tarefas da metafísica, admitindo que os objetos se deveriam regular pelo nosso conhecimento.

(KANT, I. Crítica da razão pura. Lisboa:
Calouste-Gulbenkian, 1994 - adaptado)

O trecho em questão é uma referência ao que ficou conhecido como revolução copernicana na filosofia. Nele, confrontam-se duas posições filosóficas que:

A) assumem pontos de vista opostos acerca da natureza do conhecimento.
B) defendem que o conhecimento é impossível, restando-nos somente o ceticismo.
C) revelam a relação de interdependência entre os dados da experiência e a reflexão filosófica.
D) apostam, no que diz respeito às tarefas da filosofia, na primazia das ideias em relação aos objetos.
E) refutam-se mutuamente quanto à natureza do nosso conhecimento e são ambas recusadas por Kant.

Questão 107 (2013.1)

A recuperação da herança cultural africana deve levar em conta o que é próprio do processo cultural: seu movimento, pluralidade e complexidade. Não se trata, portanto, do resgate ingênuo do passado nem do seu cultivo nostálgico, mas de procurar perceber o próprio rosto cultural brasileiro. O que se quer é captar seu movimento para melhor compreendê-lo historicamente.

(MINAS GERAIS. Cadernos do Arquivo 1:
Escravidão em Minas Gerais. Belo Horizonte:
Arquivo Público Mineiro, 1988)

Com base no texto, a análise de manifestações culturais de origem africana, como a capoeira ou o candomblé, deve considerar que elas:

A) permanecem como reprodução dos valores e costumes africanos.
B) perderam a relação com o seu passado histórico.
C) derivam da interação entre valores africanos e a experiência histórica brasileira.
D) contribuem para o distanciamento cultural entre negros e brancos no Brasil atual.
E) demonstram a maior complexidade cultural dos africanos em relação aos europeus.

Questão 108 (2013.1)

TEXTO I

Ela acorda tarde depois de ter ido ao teatro e à dança; ela lê romances, além de desperdiçar o tempo a olhar para a rua da sua janela ou da sua varanda; passa horas no toucador a arrumar o seu complicado penteado; um número igual de horas praticando piano e mais outras na sua aula de francês ou de dança.

(Comentário do Padre Lopes da Gama acerca dos costumes femininos [1839] apud SILVA, T. V. Z. Mulheres, cultura e literatura brasileira. Ipotesi, 1998)

TEXTO II

As janelas e portas gradeadas com treliças não eram cadeias confessas, positivas; mas eram, pelo aspecto e pelo seu destino, grandes gaiolas, onde os pais e maridos zelavam, sonegadas à sociedade, as filhas e as esposas.

(MACEDO, J. M. Memórias da Rua do Ouvidor [1878]. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 20 maio 2013 - adaptado)

A representação social do feminino comum aos dois textos é o(a):

A) submissão de gênero, apoiada pela concepção patriarcal de família.
B) acesso aos produtos de beleza, decorrência da abertura dos portos.
C) ampliação do espaço de entretenimento, voltado às distintas classes sociais.
D) proteção da honra, mediada pela disputa masculina em relação às damas da corte.
E) valorização do casamento cristão, respaldado pelos interesses vinculados à herança.

Questão 109 (2013.1)

Os produtos e seu consumo constituem a meta declarada do empreendimento tecnológico. Essa meta foi proposta pela primeira vez no início da Modernidade, como expectativa de que o homem poderia dominar a natureza. No entanto, essa expectativa, convertida em programa anunciado por pensadores como Descartes e Bacon e impulsionado pelo Iluminismo, não surgiu "de um prazer de poder", "de um mero imperialismo humano", mas da aspiração de libertar o homem e de enriquecer sua vida, física e culturalmente.

(CUPANI, A. A tecnologia como problema filosófico: três enfoques. Scientiae Studia, São Paulo, 2004)

Autores da filosofia moderna, notadamente Descartes e Bacon, e o projeto iluminista concebem a ciência como uma forma de saber que almeja libertar o homem das intempéries da natureza. Nesse contexto, a investigação científica consiste em:

A) expor a essência da verdade e resolver definitivamente as disputas teóricas ainda existentes.
B) oferecer a última palavra acerca das coisas que existem e ocupar o lugar que outrora foi da filosofia.
C) ser a expressão da razão e servir de modelo para outras áreas do saber que almejam o progresso.
D) explicitar as leis gerais que permitem interpretar a natureza e eliminar os discursos éticos e religiosos.
E) explicar a dinâmica presente entre os fenômenos naturais e impor limites aos debates acadêmicos.

Questão 110 (2013.1)

Tenho 44 anos e presenciei uma transformação impressionante na condição de homens e mulheres gays nos Estados Unidos. Quando nasci, relações homossexuais eram ilegais em todos os Estados Unidos, menos Illinois. Gays e lésbicas não podiam trabalhar no governo federal. Não havia nenhum político abertamente gay. Alguns homossexuais não assumidos ocupavam posições de poder, mas a tendência era eles tornarem as coisas ainda piores para seus semelhantes.

(ROSS, A. Na máquina do tempo. Época, ed. 766, 28 jan. 13)

A dimensão política da transformação sugerida no texto teve como condição necessária a:

A) ampliação da noção de cidadania.
B) reformulação de concepções religiosas.
C) manutenção de ideologias conservadoras.
D) implantação de cotas nas listas partidárias.
E) alteração da composição étnica da população.

Questão 111 (2013.2)

Ao longo das três últimas décadas, houve uma explosão de movimentos sociais pelo mundo. Essa diversidade de movimentos — que vão desde os movimentos por direitos civis e os movimentos feministas dos anos de 1960 e 1970, até os movimentos antinucleares e ecológicos dos anos de 1980 e a campanha pelos direitos homossexuais da década de 1990 — é normalmente denominado pelos comentadores do tema como novos movimentos sociais.

(GIDDENS, A. Sociologia Porto Alegre: Artmed, 2005)

Uma explicação para a expansão dos chamados novos movimentos sociais nas últimas três décadas é a:

A) fragilidade das redes globais comunicacionais, como internet e telefonia.

B) garantia dos direitos sociais constitucionais, como educação e previdência.
C) crise das organizações representativas tradicionais, como partidos e sindicatos.
D) instabilidade das instituições políticas democráticas, como eleições e parlamentos.
E) consolidação das corporações transnacionais monopolistas, como petrolíferas e mineradoras.

Questão 112 (2013.2)
Hobbes realiza o esforço supremo de atribuir ao contrato uma soberania absoluta e indivisível. Ensina que, por um único e mesmo ato, os homens naturais constituem-se em sociedade política e submetem-se a um senhor, a um soberano. Não firmam contrato com esse senhor, mas *entre si*. É *entre si* que renunciam, em proveito desse senhor, a todo o direito e toda liberdade nocivos à paz.

(CHEVALLIER, J. J. As grandes obras políticas de Maquiavel a nossos dias. Rio de Janeiro: Agir, 1995)

A proposta de organização da sociedade apresentada no texto encontra-se fundamentada na:

A) imposição das leis e na respeitabilidade ao soberano.
B) abdicação dos interesses individuais e na legitimidade do governo.
C) alteração dos direitos civis e na representatividade do monarca.
D) cooperação dos súditos e na legalidade do poder democrático.
E) mobilização do povo e na autoridade do parlamento.

Questão 113 (2013.2)
Há dois pilares para a concepção multilateral de justiça: a ideia de que a relação entre Estados é baseada na igualdade jurídica e a noção de que a Carta da ONU deveria promover os direitos humanos e o progresso social. Do primeiro pilar derivam as normas de não intervenção, de respeito à integridade territorial e de não ingerência. São as normas que garantem as condições dos processos deliberativos justos entre iguais.

(FONSECA JR., G. Justiça e direitos humanos. In: NASSER, R. (Org.). Novas perspectivas sobre os conflitos internacionais. São Paulo: Unesp, 2010)

Nessa concepção de justiça, o cumprimento das normas jurídicas mencionadas é a condição indispensável para a efetivação do seguinte aspecto político:

A) Voto censitário.
B) Sufrágio universal.
C) Soberania nacional.
D) Nacionalismo separatista.
E) Governo presidencialista.

Questão 114 (2013.2)
Do outro lado do Atlântico, a coisa é bem diferente. A classe média europeia não está acostumada com a moleza. Toda pessoa normal que se preze esfria a barriga no tanque e a esquenta no fogão, caminha até a padaria para comprar o seu próprio pão e enche o tanque de gasolina com as próprias mãos.

(SETTI, A. Disponível em: http://colunas.revistaepoca.globo.com. Acesso em: 21 maio 2013 - fragmento)

A diferença entre os costumes assinalados no texto e os da classe média brasileira é consequência da ocorrência no Brasil de:

A) automação do trabalho nas fábricas, relacionada à expansão tecnológica.
B) ampliação da oferta de empregos, vinculada à concessão de direitos sociais.
C) abertura do mercado nacional, associada à modernização conservadora.
D) oferta de mão de obra barata, conjugada à herança patriarcal.
E) consolidação da estabilidade econômica, ligada à industrialização acelerada.

Questão 115 (2013.2)
Ninguém vive sem ocupar espaço, sem respirar, sem alimentar-se, sem ter um teto para abrigar-se e, na Modernidade, sem o que se incorporou na vida cotidiana: luz, telefone, televisão, rádio, refrigeração dos alimentos etc. A humanidade não vive sem ocupar espaço, sem utilizar-se cada vez mais intensamente das riquezas naturais que são apropriadas privadamente.

(RODRIGUES, A. M. Desenvolvimento sustentável: dos conflitos de classes para os conflitos de gerações. In: SILVA. J. B. et al. (Orgs.). Panorama da geografia brasileira. São Paulo: Annablume, 2006)

O texto defende que duas mudanças provocadas pela ação humana na Modernidade são o(a):

A) alteração no modo de vida das comunidades e a delimitação dos problemas ambientais em escala local.
B) surgimento de novas formas de apropriação dos territórios e a utilização pública dos recursos naturais.
C) incorporação de novas tecnologias no processo produtivo e a aceleração dos problemas ambientais.
D) aumento do consumo de bens e mercadorias e a utilização de mão de obra nas unidades produtivas.
E) esgotamento das reservas naturais e a desaceleração da produção de bens de consumo humano.

Questão 116 (2013.2)

Fronteira. Condição antidemocrática de existência das democracias, distinguindo os cidadãos dos estrangeiros, afirma que não pode haver democracia sem território.

Em princípio, portanto, nada de democracia sem fronteiras. E, no entanto, as fronteiras perdem o sentido no que diz respeito às mercadorias, aos capitais, aos homens e às informações que as atravessam. As nações não podem mais ser definidas por fronteiras rígidas. Será necessário aprender a construir nações sem fronteiras, autorizando a filiação a várias comunidades, o direito de voto múltiplo, a multilealdade.

(ATTALI, J. Dicionário do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001 - adaptado)

No texto, a análise da relação entre democracia, cidadania e fronteira apresenta sob uma perspectiva crítica a necessidade de:

A) reestruturação efetiva do Estado-nação.
B) liberalização controlada dos mercados.
C) contestação popular do voto censitário.
D) garantia jurídica da lealdade nacional.
E) afirmação constitucional dos territórios.

Questão 117 (2013.2)

O contrário de um fato qualquer é sempre possível, pois, além de jamais implicar uma contradição, o espírito o concebe com a mesma facilidade e distinção como se ele estivesse em completo acordo com a realidade. *Que o Sol não nascerá amanhã* é tão inteligível e não implica mais contradição do que a afirmação de que ele nascerá. Podemos em vão, todavia, tentar demonstrar sua falsidade de maneira absolutamente precisa. Se ela fosse demonstrativamente falsa, implicaria uma contradição e o espírito nunca poderia concebê-la distintamente, assim como não pode conceber que 1 + 1 seja diferente de 2.

(HUME, D. Investigação acerca do entendimento humano. São Paulo: Nova Cultural, 1999 - adaptado)

O filósofo escocês David Hume refere-se a fatos, ou seja, a eventos espaço-temporais, que acontecem no mundo. Com relação ao conhecimento referente a tais eventos, Hume considera que os fenômenos:

A) acontecem de forma inquestionável, ao serem apreensíveis pela razão humana.
B) ocorrem de maneira necessária, permitindo um saber próximo ao de estilo matemático.
C) propiciam segurança ao observador, por se basearem em dados que os tornam incontestáveis.
D) devem ter seus resultados previstos por duas modalidades de provas, com conclusões idênticas.
E) exigem previsões obtidas por raciocínio, distinto do conhecimento baseado em cálculo abstrato.

Questão 118 (2013.2)

TEXTO I

O Heliocentrismo não é o “meu sistema”, mas a Ordem de Deus.

(COPÉRNICO, N. As revoluções dos orbes celestes [1543]. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984)

TEXTO II

Não vejo nenhum motivo para que as ideias expostas neste livro (*A origem das espécies*) se choquem com as ideias religiosas.

(DARWIN, C. A origem das espécies [1859]. São Paulo: Escala, 2009)

Os textos expressam a visão de dois pensadores — Copérnico e Darwin — sobre a questão religiosa e suas relações com a ciência, no contexto histórico de construção e consolidação da Modernidade. A comparação entre essas visões expressa, respectivamente:

A) Articulação entre ciência e fé — pensamento científico independente.
B) Poder secular acima do poder religioso — defesa dos dogmas católicos.
C) Ciência como área autônoma do saber — razão humana submetida à fé.
D) Moral católica acima da protestante — subordinação da ciência à religião.
E) Autonomia do pensamento religioso — fomento à fé por meio da ciência.

Questão 119 (2013.2)

Imagine uma festa. São centenas de pessoas aparentemente viajadas, inteligentes, abertas a novas amizades. Você seleciona uma delas e começa um diálogo.

Apesar do assunto envolvente, você olha para o lado, perde o foco e dá início a um novo bate-papo. Trinta segundos depois, outra pessoa desperta a sua atenção. Você repete a mesma ação. Lá pelas tantas você se dá conta de que não lembra o nome de nenhuma das pessoas com quem conversou. A internet é mais ou menos assim, repleta de coisas legais, informações relevantes. São janelas e mais janelas abertas.

(Disponível em: http://revistagalileu.globo.com. Acesso em: 19 fev. 2013 - adaptado)

Refletindo sobre a correlação entre meios de comunicação e vida social, o texto associa a internet a um padrão de sociabilidade que se caracteriza pelo(a):

A) isolamento das pessoas.
B) intelectualização dos internautas.
C) superficialidade das interações.
D) mercantilização das relações.
E) massificação dos gostos.

Questão 120 (2013.2)

A *substância* é um Ser capaz de Ação. Ela é simples ou composta. A *substância simples* é aquela que não tem partes. O composto é a reunião das substâncias simples ou *Mônadas*. Monas é uma palavra grega que significa unidade ou o que é uno. Os compostos ou os corpos são Multiplicidades, e as Substâncias simples, as Vidas, as Almas, os Espíritos são unidades. É preciso que em toda parte haja substâncias simples porque sem as simples não haveria as compostas, nem movimento. Por conseguinte, toda natureza está plena de vida.

(LEIBNIZ, G. W. Discurso de metafísicas e outros textos - São Paulo: Matins Fontes, 2004 - adaptado)

Dentre suas diversas reflexões, Leibniz voltou sua atenção para o tema da metafísica, que trata basicamente do fundamento de realidade das coisas do mundo. A busca por esse fundamento muitas vezes é resumida a partir do conceito de substância, que para ele se refere a algo que é:

A) complexo por natureza, constituindo a unidade mínima do cosmo.
B) estabilizador da realidade, dada a exigência de permanência desta.
C) desdobrado no composto, em vez de gerá-lo unindo-se a outras substâncias simples.
D) considerado simples e múltiplo a um só tempo, por ser um todo indecomponível constituído de partes.
E) essencial na estrutura do que existe no mundo, sem deixar de contribuir para o movimento.

Questão 121 (2013.2)

TEXTO I

Não é sem razão que o ser humano procura de boa vontade juntar-se em sociedade com outros que estão já unidos, ou pretendem unir-se, para a mútua conservação da vida, da liberdade e dos bens a que chamo de propriedade.

(LOCKE, J. Segundo tratado sobre governo: ensaio relativo à verdadeira origem, extensão e objetivo do governo civil. São Paulo: Abril Cultural, 1978)

TEXTO II

Para que essas classes com interesses econômicos em conflitos não destruam a si mesmas e à sociedade numa luta estéril, surge a necessidade de um poder que, na aparência, esteja acima da sociedade, que atenue o conflito, mantenha-o dentro dos limites da ordem.

(ENGELS, F. In: GALLINO, L. Dicionário de sociologia. São Paulo: Paulus, 2005 - adaptado)

Os textos expressam duas visões sobre a forma como os indivíduos se organizam socialmente. Tais visões apontam, respectivamente, para as concepções:

A) Liberal, em defesa da liberdade e da propriedade privada — Conflituosa, exemplificada pela luta de classes.
B) Heterogênea, favorável à propriedade privada — Consensual, sob o controle de classes com interesses comuns.
C) Igualitária, baseada na filantropia — Complementar, com objetivos comuns unindo classes antagônicas.
D) Compulsória, na qual as pessoas possuem papéis que se complementam — Individualista, na qual as pessoas lutam por seus interesses.
E) Libertária, em defesa da razão humana — Contraditória, na qual vigora o estado de natureza.

Questão 122 (2013.2)

O antropólogo americano Marius Barbeau escreveu o seguinte: sempre que se cante a uma criança uma cantiga de ninar; sempre que se use uma canção, uma adivinha, uma parlenda, uma rima de contar, no quarto das crianças ou na escola; sempre que ditos e provérbios, fábulas, histórias bobas e contos populares sejam representados; aí veremos o folclore em seu próprio domínio, sempre em ação, vivo e mutável, sempre pronto a agarrar e assimilar novos elementos em seu caminho.

(UTLEY, F. L. Uma definição de folclore. In: BRANDÃO, C. R. O que é folclore. São Paulo: Brasiliense, 1984 - adaptado)

O texto tem como objeto a construção da identidade cultural, reconhecendo que o folclore, mesmo sendo uma manifestação associada à preservação das raízes e da memória dos grupos sociais,

A) está sujeito a mudanças e reinterpretações.
B) deve ser apresentado de forma escrita.
C) segue os padrões de produção da moderna indústria cultural.
D) tende a ser materializado em peças e obras de arte eruditas.
E) expressa as vivências contemporâneas e os anseios futuros desses grupos.

Questão 123 (2013.2)

TEXTO I

É notório que o universo do futebol caracteriza-se por ser, desde sua origem, um espaço eminentemente masculino; como esse espaço não é apenas esportivo, mas sociocultural, os valores nele embutidos e dele derivados estabelecem limites que, embora nem sempre tão claros, devem ser observados para a perfeita manutenção da "ordem", ou da "lógica'" que se atribui ao jogo e que nele se espera ver confirmada. A entrada das mulheres em campo subverteria tal ordem, e as reações daí decorrentes expressam muito bem as relações presentes em cada sociedade: quanto mais machista, ou sexista, ela for, mais exacerbadas as suas réplicas.

(FRANZINI, F. Futebol é "coisa pra macho"? Revista Brasileira de História, v. 25, n. 50, jul.-dez. 2005)

TEXTO II

Com o Estado Novo, a circularidade de uma prática cultural nascida na elite e transformada por sua aceitação popular completou o ciclo ao ser apropriada pelo Estado como parte do discurso oficial sobre a nacionalidade. A partir daí, o Estado profissionalizou o futebol e passou a ser o grande promotor do esporte, descrito como uma expressão da nacionalidade. O futebol brasileiro refletiria as qualidades e os defeitos da nação.

(SANTOS, L. C. V. G. O dia em que adiaram o carnaval: política externa e a construção do Brasil. São Paulo: EdUNESP, 2010)

Os dois aspectos ressaltados pelos textos sobre a história do futebol na sociedade brasileira são respectivamente:

A) Simbolismo político — poder manipulador.
B) Caráter coletivo — ligação com as demandas populares.
C Potencial de divertimento — contribuição para a alienação popular.
D) Manifestação de relações de gênero — papel identitário.
E) Dimensão folclórica — exercício da dominação de classes.

Questão 124 (2013.2)

Há cerca de um ano, 248 famílias de baixa renda que moravam em área de deslizamento do Morro do Preventório, em Niterói (RJ), ganharam apartamentos em um condomínio. Com uma renda média mensal de dois salários mínimos e um apartamento com padrão de classe média, as famílias foram às compras de móveis e eletrodomésticos. Mas acabaram surpreendidas com as primeiras contas que não pagavam na favela: a maior parte está endividada.

(SPITZ, C. Entre o céu e o purgatório da inclusão social. O Globo, 10 jun. 2011 - adaptado)

Uma política pública relacionada com a contradição descrita e uma ação que reduziria seus efeitos estão identificadas, respectivamente, em:

A) Financeira – expansão das linhas de crédito para as classes médias.
B) Habitacional – apoio a geração de emprego e renda entre os mais pobres.
C) Demográfica – restrição à migração e incentivo ao retorno das famílias de migrantes.
D) Ambiental – preservação de encostas e parques ecológicos.
E) Educacional – combate ao analfabetismo e a evasão escolar em comunidades pobres.

Questão 125 (2013.2)

Pense no crescimento tecnológico de sua cidade nos últimos 10 ou 15 anos e perceberá que, embora ela tenha crescido, a maioria dos novos bairros é moradia de pessoas humildes que, ou foram expulsas da área mais central pelo progresso técnico-científico, ou vieram do campo ou de outras regiões buscando melhores condições de vida, mas agora residem em lugares desprovidos dos serviços básicos.

(SOUZA, A. J. Texto e sugestões de atividades para abordar os conceitos de progresso e desenvolvimento. In: Ciência Geográfica, AGB, dez. 1995)

Com as transformações ocorridas nas áreas rurais e urbanas das cidades pelo advento das tecnologias, as pessoas procuram se beneficiar de novas formas de sobrevivência. Para isso, apropriam-se dos espaços irregularmente. Diante dessa situação, o poder público deve criar políticas capazes de gerar:

A) adaptação das moradias para oferecer qualidade de vida às pessoas.
B) locais de moradia dignos e infraestrutura adequada para esses novos moradores.
C) mutirões entre os moradores para o melhoramento estético das moradias populares.
D) financiamentos para novas construções e acompanhamento dos serviços técnicos.
E) situações de regularização de seus terrenos, mesmo que em áreas inadequadas.

Questão 126 (2013.2)

O Baile Charme, uma das mais conhecidas manifestações culturais do povo carioca, fica cadastrado como bem cultural de natureza ima-

terial da cidade. O decreto considera o Baile Charme uma genuína invenção carioca, e destaca a riqueza de sua origem na musicalidade africana, que abriga ritmos como o *soul*, o *funk* e o *rythim'n blues*, da fonte norte-americana, e o choro, o samba e a bossa-nova, criações nascidas no Rio. O Baile Charme é cultuado, principalmente na Zona Norte da cidade, seja em clubes, agremiações recreativas e espaços públicos como a área do Viaduto de Madureira.

(Disponível em: www.jb.com.br.
Acesso em: 2 mar. 2013 - adaptado)

Segundo o texto, o cadastramento do Baile Charme como bem imaterial da cidade do Rio de Janeiro ocorreu porque essa manifestação cultural:

A) possui um grande apelo de público.
B) simboliza uma região de relevância social.
C) contém uma pluralidade de gêneros musicais.
D) reflete um gosto fonográfico de camadas pobres.
E) representa uma diversidade de costumes populares.

Questão 127 (2013.2)
O termo *injusto* se aplica tanto às pessoas que infringem a lei quanto às pessoas ambiciosas (no sentido de quererem mais do que aquilo a que têm direito) e iníquas, de tal forma que as cumpridoras da lei e as pessoas corretas serão justas. O justo, então, é aquilo conforme à lei e o injusto é o ilegal e iníquo.

(ARISTÓTELES. Ética à Nicômaco.
São Paulo: Nova Cultural: 1996 - adaptado)

Segundo Aristóteles, pode-se reconhecer uma ação justa quando ela observa o:

A) compromisso com os movimentos desvinculados da legalidade.
B) benefício para o maior número possível de indivíduos.
C) interesse para a classe social do agente da ação.
D) fundamento na categoria de progresso histórico.
E) princípio de dar a cada um o que lhe é devido.

Questão 128 (2013.2)
Mas, sendo minha intenção escrever algo de útil para quem por tal se interesse, pareceu-me mais conveniente ir em busca da verdade extraída dos fatos e não à imaginação dos mesmos, pois muitos conceberam repúblicas e principados jamais vistos ou conhecidos como tendo realmente existido.

(MAQUIAVEL, N. O príncipe. Disponível em:
www.culturabrasil.pro.br. Acesso em: 4 abr. 2013)

A partir do texto, é possível perceber a crítica maquiaveliana à filosofia política de Platão, pois há nesta a:

A) elaboração de um ordenamento político com fundamento na bondade infinita de Deus.
B) explicitação dos acontecimentos políticos do período clássico de forma imparcial.
C) utilização da oratória política como meio de convencer os oponentes na ágora.
D) investigação das constituições políticas de Atenas pelo método indutivo.
E) idealização de um mundo político perfeito existente no mundo das ideias.

Questão 129 (2013.2)
O servo pertence à terra e rende frutos ao dono da terra. O operário urbano livre, ao contrário, vende-se a si mesmo e, além disso, por partes. Vende em leilão 8,10,12,15 horas da sua vida, dia após dia, a quem melhor pagar, ao proprietário das matérias-primas, dos instrumentos de trabalho e dos meios de subsistência, isto é, ao capitalista.

(MARX, K. Trabalho assalariado e capital & salário,
preço e lucro. São Paulo: Expressão Popular, 2010)

O texto indica que houve uma transformação dos espaços urbanos e rurais com a implementação do sistema capitalista, devido às mudanças tecnossociais ligadas ao:

A) desenvolvimento agrário e ao regime de servidão.
B) aumento da produção rural, que fixou a população nesse meio.
C) desenvolvimento das zonas urbanas e às novas relações de trabalho.
D) aumento populacional das cidades associado ao regime de servidão.
E) desenvolvimento da produção urbana associada às relações servis de trabalho.

Questão 130 (2014.1)
É o caráter radical do que se procura que exige a radicalização do próprio processo de busca. Se todo o espaço for ocupado pela dúvida, qualquer certeza que aparecer a partir daí terá sido de alguma forma gerada pela própria dúvida, e não será seguramente nenhuma daquelas que foram anteriormente varridas por essa mesma dúvida.

(SILVA, F. l. Descartes: a metafísica da modernidade.
São Paulo: Moderna, 2001 - adaptado)

Apesar de questionar os conceitos da tradição, a dúvida radical da filosofia cartesiana tem caráter positivo por contribuir para o(a):

A) dissolução do saber científico.
B) recuperação dos antigos juízos.
C) exaltação do pensamento clássico.
D) surgimento do conhecimento inabalável.
E) fortalecimento dos preconceitos religiosos.

Questão 131 (2014.1)
O cidadão norte-americano desperta num leito construído segundo padrão originário do Oriente Próximo, mas modificado na Europa Setentrional antes de ser transmitido à América. Sai debaixo de cobertas feitas de algodão cuja planta se tornou doméstica na Índia. No restaurante, toda uma série de elementos tomada de empréstimo o espera. O prato é feito de uma espécie de cerâmica inventada na China. A faca é de aço, liga feita pela primeira vez na Índia do Sul; o garfo é inventado na Itália medieval; a colher vem de um original romano. Lê notícias do dia impressas em caracteres inventados pelos antigos semitas, em material inventado na China e por um processo inventado na Alemanha.

(LINTON. R. O homem: uma introdução à antropologia. São Paulo: Martins. 1959 - adaptado)

A situação descrita é um exemplo de como os costumes resultam da:

A) assimilação de valores de povos exóticos.
B) experimentação de hábitos sociais variados.
C) recuperação de heranças da Antiguidade Clássica.
D) fusão de elementos de tradições culturais diferentes.
E) valorização de comportamento de grupos privilegiados.

Questão 132 (2014.1)
Compreende-se assim o alcance de uma reivindicação que surge desde o nascimento da cidade na Grécia antiga: a redação das leis. Ao escrevê-las, não se faz mais que assegurar-lhes permanência e fixidez. As leis tornam-se bem comum, regra geral, suscetível de ser aplicada a todos da mesma maneira.

(VERNANT. J. P. As origens do pensamento grego. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 1992 - adaptado)

Para o autor, a reivindicação atendida na Grécia antiga, ainda vigente no mundo contemporâneo, buscava garantir o seguinte princípio:

A) Isonomia — igualdade de tratamento aos cidadãos.
B) Transparência — acesso às informações governamentais.
C) Tripartição – separação entre os poderes políticos estatais.
D) Equiparação – igualdade de gênero na participação política.
E) Elegibilidade – permissão para candidatura aos cargos públicos.

Questão 133 (2014.1)
Panayiotis Zavos "quebrou" o último tabu da clonagem humana – transferiu embriões para o útero de mulheres, que os gerariam. Esse procedimento é crime em inúmeros países. Aparentemente, o médico possuía um laboratório secreto, no qual fazia seus experimentos. "Não tenho nenhuma dúvida de que uma criança clonada irá aparecer em breve. Posso não ser eu o médico que irá criá-la, mas vai acontecer", declarou Zavos. "Se nos esforçarmos, podemos ter um bebê clonado daqui a um ano, ou dois, mas não sei se é o caso. Não sofremos pressão para entregar um bebê clonado ao mundo. Sofremos pressão para entregar um bebê clonado saudável ao mundo."

(CONNOR, S. Disponível em: www.independent.co. Acesso em: 14 ago. 2012 - adaptado)

A clonagem humana é um importante assunto de reflexão no campo da bioética que, entre outras questões, dedica-se a:

A) refletir sobre as relações entre o conhecimento da vida e os valores éticos do homem.
B) legitimar o predomínio da espécie humana sobre as demais espécies animais no planeta.
C) relativizar, no caso da clonagem humana, o uso dos valores de certo e errado, de bem e mal.
D) legalizar, pelo uso das técnicas de clonagem, os processos de reprodução humana e animal.
E) fundamentar técnica e economicamente as pesquisas sobre células-tronco para uso em seres humanos.

Questão 134 (2014.1)
Uma norma só deve pretender validez quando todos os que possam ser concernidos por ela cheguem (ou possam chegar), enquanto participantes de um discurso prático, a um acordo quanto à validade dessa norma.

(HABERMAS. J. Consciência moral e agir comunicativo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989)

Segundo Habermas, a validez de uma norma deve ser estabelecida pelo(a):

A) liberdade humana, que consagra a vontade.
B) razão comunicativa, que requer um consenso.

C) conhecimento filosófico, que expressa a verdade.
D) técnica científica, que aumenta o poder do homem.
E) poder político, que se concentra no sistema partidário.

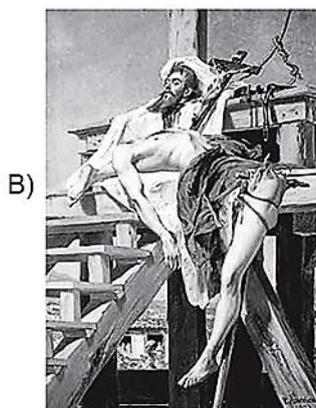
Questão 135 (2014.1)

Queijo de Minas vira patrimônio cultural brasileiro

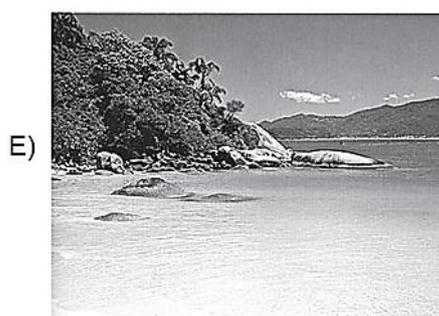
O modo artesanal da fabricação do queijo em Minas Gerais foi registrado nesta quinta-feira (15) como patrimônio cultural imaterial brasileiro pelo Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O veredicto foi dado em reunião do conselho realizada no Museu de Artes e Ofícios, em Belo Horizonte. O presidente do Iphan e do conselho ressaltou que a técnica de fabricação artesanal do queijo está "inserida na cultura do que é ser mineiro".

(Folha de S. Paulo, 15 maio 2008)

Entre os bens que compõem o patrimônio nacional, o que pertence à mesma categoria citada no texto está representado em:

A)
Mosteiro de São Bento (RJ)

B)
Tiradentes esquartejado (1893), de Pedro Américo

C)
Ofício das paneleiras de Goiabeiras (ES)

D)
Conjunto arquitetônico e urbanístico da cidade de Ouro Preto (MG)

E)
Sítio arqueológico e paisagístico da Ilha do Campeche (SC)

Questão 136 (2014.1)

Alguns dos desejos são naturais e necessários; outros, naturais e não necessários; outros, nem naturais nem necessários, mas nascidos de vã opinião. Os desejos que não nos trazem dor se não satisfeitos não são necessários, mas o seu impulso pode ser facilmente desfeito, quando é difícil obter sua satisfação ou parecem geradores de dano.

(EPICURO DE SAMOS. Doutrinas principais. In: SANSON, V F. Textos de filosofia. Rio de Janeiro: Eduff, 1974)

No fragmento da obra filosófica de Epicuro, o homem tem como fim:

A) alcançar o prazer moderado e a felicidade.
B) valorizar os deveres e as obrigações sociais.
C) aceitar o sofrimento e o rigorismo da vida com resignação.
D) refletir sobre os valores e as normas dadas pela divindade.
E) defender a indiferença e a impossibilidade de se atingir o saber.

Questão 137 (2014.1)

A discussão levantada na charge, publicada logo após a promulgação da Constituição de 1988, faz referência ao seguinte conjunto de direitos:

A) Civis, como o direito à vida, à liberdade de expressão e à propriedade.
B) Sociais, como direito à educação, ao trabalho e à proteção à maternidade e à infância.
C) Difusos, como direito à paz, ao desenvolvimento sustentável e ao meio ambiente saudável.
D) Coletivos, como direito à organização sindical, à participação partidária e à expressão religiosa.
E) Políticos, como o direito de votar e ser votado, à soberania popular e à participação democrática.

Questão 138 (2014.1)

(SANZIO, R. Detalhe do afresco A Escola de Atenas)

No centro da imagem, o filósofo Platão é retratado apontando para o alto. Esse gesto significa que o conhecimento se encontra em uma instância na qual o homem descobre a:

A) suspensão do juízo como reveladora da verdade.
B) realidade inteligível por meio do método dialético.
C) salvação da condição mortal pelo poder de Deus.
D) essência das coisas sensíveis no intelecto divino.
E) ordem intrínseca ao mundo por meio da sensibilidade.

Questão 139 (2014.1)

A filosofia encontra-se escrita neste grande livro que continuamente se abre perante nossos olhos (isto é, o universo), que não se pode compreender antes de entender a língua e conhecer os caracteres com os quais está escrito. Ele está escrito em língua matemática, os caracteres são triângulos, circunferências e outras figuras geométricas, sem cujos meios é impossível entender humanamente as palavras; sem eles, vagamos perdidos dentro de um obscuro labirinto.

(GALILEI, G. O ensaiador. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978)

No contexto da Revolução Científica do século XVII, assumir a posição de Galileu significava defender a:

A) continuidade do vínculo entre ciência e fé dominante na Idade Média.
B) necessidade de o estudo linguístico ser acompanhado do exame matemático.
C) oposição da nova física quantitativa aos pressupostos da filosofia escolástica.
D) importância da independência da investigação científica pretendida pela Igreja.
E) inadequação da matemática para elaborar uma explicação racional da natureza.

Questão 140 (2014.1)

Parecer CNE/CP n.o 3/2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Procura-se oferecer uma resposta, entre outras, na área da educação, à demanda da população afrodescendente, no sentido de políticas de ações afirmativas. Propõe a divulgação e a produção de conhecimentos, a formação de atitudes, posturas que eduquem cidadãos orgulhosos de seu pertencimento étnico-racial — descendentes de africanos, povos indígenas, descendentes de europeus, de asiáticos — para interagirem na construção de uma nação democrática, em que todos igualmente tenham seus direitos garantidos.

(BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Disponível em: www.semesp.org.br. Acesso em: 21 novo 2013 - adaptado)

A orientação adotada por esse parecer fundamenta uma política pública e associa o princípio da inclusão social a:

A) práticas de valorização identitária.
B) medidas de compensação econômica.
C) dispositivos de liberdade de expressão.
D) estratégias de qualificação profissional.
E) instrumentos de modernização jurídica.

Questão 141 (2014.1)

A Praça da Concórdia, antiga Praça Luís XV, é a maior praça pública de Paris. Inaugurada em 1763, tinha em seu centro uma estátua do rei. Situada ao longo do Sena, ela é a intersecção de dois eixos monumentais. Bem nesse cruzamento está o Obelisco de Luxor, decorado com hieróglifos que contam os reinados dos faraós Ramsés II e Ramsés 111. Em 1829, foi oferecido pelo vice-rei do Egito ao povo francês e, em 1836, instalado na praça diante de mais de 200 mil espectadores e da família real.

(NOBLAT, R. Disponivel em: www.oglobo.com. Acesso em: 12 dez. 2012)

A constituição do espaço público da Praça da Concórdia ao longo dos anos manifesta o(a):

A) lugar da memória na história nacional.
B) caráter espontâneo das festas populares.
C) lembrança da antiguidade da cultura local.
D) triunfo da nação sobre os países africanos.
E) declínio do regime de monarquia absolutista.

Questão 142 (2014.1)

Existe uma cultura política que domina o sistema e é fundamental para entender o conservadorismo brasileiro. Há um argumento, partilhado pela direita e pela esquerda, de que a sociedade brasileira é conservadora. Isso legitimou o conservadorismo do sistema político: existiriam limites para transformar o país, porque a sociedade é conservadora, não aceita mudanças bruscas. Isso justifica o caráter vagaroso da redemocratização e da redistribuição da renda. Mas não é assim. A sociedade é muito mais avançada que o sistema político. Ele se mantém porque consegue convencer a sociedade de que é a expressão dela, de seu conservadorismo.

(NOBRE, M. Dois ismos que não rimam. Disponível em: www.unicamp.br. Acesso em: 28 mar. 2014)

A característica do sistema político brasileiro, ressaltada no texto, obtém sua legitimidade da:

A) dispersão regional do poder econômico.
B) polarização acentuada da disputa partidária.
C) orientação radical dos movimentos populares.
D) condução eficiente das ações administrativas.
E) sustentação ideológica das desigualdades existentes.

Questão 143 (2014.2)

Maria da Penha

Você não vai ter sossego na vida, seu moço
Se me der um tapa
Da dona “Maria da Penha”
Você não escapa
O bicho pegou, não tem mais a banca
De dar cesta básica, amor
Vacilou, tá na tranca
Respeito, afinal, é bom e eu gosto
[…]
Não vem que eu não sou
Mulher de ficar escutando esculacho
Aqui o buraco é mais embaixo
A nossa paixão já foi tarde
[…]
Se quer um conselho, não venha
Com essa arrogância ferrenha
Vai dar com a cara
Bem na mão da “Maria da Penha”

(ALCIONE. De tudo o que eu gosto)

A letra da canção faz referência a uma iniciativa destinada a combater um tipo de desrespeito e exclusão social associado, principalmente, à(s):

A) mudanças decorrentes da entrada da mulher no mercado de trabalho.
B) formas de ameaça doméstica que se restringem à violência física.
C) relações de gênero socialmente construídas ao longo da história.
D) violência doméstica contra a mulher relacionada à pobreza.
E) ingestão excessiva de álcool pelos homens.

Questão 144 (2014.2)

Sempre teceremos panos de seda
E nem por isso vestiremos melhor
Seremos sempre pobres e nuas
E teremos sempre fome e sede
Nunca seremos capazes de ganhar tanto
Que possamos ter melhor comida.

(CHRÉTIEN DE TROYES. Yvain ou le chevalier au lion (1177-1181). Apud MACEDO, J. R. A mulher na Idade Média. São Paulo: Contexto, 1992 - adaptado)

O tema do trabalho feminino vem sendo abordado pelos estudos históricos mais recentes. Algumas fontes são importantes para essa abordagem, tal como o poema apresentado, que alude à:

A) inserção das mulheres em atividades tradicionalmente masculinas.
B) ambição das mulheres em ocupar lugar preponderante na sociedade.
C) possibilidade de mobilidade social das mulheres na indústria têxtil medieval.
D) exploração das mulheres nas manufaturas têxteis no mundo urbano medieval.
E) servidão feminina como tipo de mão de obra vigente nas tecelagens europeias.

Questão 145 (2014.2)

Figura 01

Princesa Alexandra

Figura 02

Duquesa de Cambridge, kate Middleton

As figuras indicam mudanças no universo feminino, como a:

A) decadência da Monarquia, revelada pela aparição solitária e informal das nobres.
B) redução na escolaridade, simbolizada pela vida dinâmica e sem dedicação à leitura.
C) ampliação do status, conferida pela passagem do local rústico para os jardins do palácio.
D) inclusão na política, representada pela diferença entre o espaço privado e o espaço público.
E) valorização do corpo, salientada pelo uso de roupas mais curtas e pela postura mais relaxada.

Questão 146 (2014.2)

Quem acompanhasse os debates na Câmara dos Deputados em 1884 poderia ouvir a leitura de uma moção de fazendeiros do Rio de Janeiro: "Ninguém no Brasil sustenta a escravidão pela escravidão, mas não há um só brasileiro que não se oponha aos perigos da desorganização do atual sistema de trabalho". Livres os negros, as cidades seriam invadidas por "turbas ignaras", "gente refratária ao trabalho e ávida de ociosidade". A produção seria destruída e a segurança das famílias estaria ameaçada. Veio a Abolição, o Apocalipse ficou para depois e o Brasil melhorou (ou será que alguém duvida?). Passados dez anos do início do debate em torno das ações afirmativas e do recurso às cotas para facilitar o acesso dos negros às universidades públicas brasileiras, felizmente é possível conferir a consistência dos argumentos apresentados contra essa iniciativa. De saída, veio a advertência de que as cotas exacerbariam a questão racial. Essa ameaça vai completar 18 anos e não se registraram casos significativos de exacerbação.

(GASPARI, E. As cotas e a urucubaca.
Folha de S. Paulo, 3 jun. 2009)

O argumento elaborado pelo autor sugere que as censuras às cotas raciais são:

A) politicamente ignoradas.
B) socialmente justificadas.
C) culturalmente qualificadas.
D) historicamente equivocadas.
E) economicamente fundamentadas.

Questão 147 (2014.2)

O próprio movimento operário não pode ser reduzido a um conflito de interesses econômicos ou a uma reação contra a proletarização. Ele é animado por uma imagem de "civilização" industrial, pela ideia de um progresso das forças de produção utilizado para o bem de todos. O que é bem diferente da utopia igualitarista simples, pouco preocupada com as condições de crescimento.

(TOURAINE, A. Os movimentos sociais. In:
FORRACHI, M. M.; MARTINS, J. S. (Org.).
Sociologia e sociedade. Rio de Janeiro:
Livros Técnicos e Científicos, 1997)

Considerando a caracterização apresentada pelo texto, a busca pela igualdade pressupõe o(a):

A) estímulo da luta política.
B) adoção da ideologia marxista.
C) coletivização dos meios de produção.
D) aprofundamento dos conflitos sociais.
E) intensificação do crescimento econômico.

Questão 148 (2014.2)
Ao falar do caráter de um homem não dizemos que ele é sábio ou que possui entendimento, mas que é calmo ou temperante. No entanto, louvamos também o sábio, referindo-se ao hábito; e aos hábitos dignos de louvor chamamos virtude.

(ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Nova Cultural, 1973)

Em Aristóteles, o conceito de virtude ética expressa a:

A) excelência de atividades praticadas em consonância com o bem comum.
B) concretização utilitária de ações que revelam a manifestação de propósitos privados.
C) concordância das ações humanas aos preceitos emanados da divindade.
D) realização de ações que permitem a configuração da paz interior.
E) manifestação de ações estéticas, coroadas de adorno e beleza.

Questão 149 (2014.2)
No sistema democrático de Schumpeter, os únicos participantes plenos são os membros de elites políticas em partidos e em instituições públicas. O papel dos cidadãos ordinários é não apenas altamente limitado, mas frequentemente retratado como uma intrusão indesejada no funcionamento tranquilo do processo "público" de tomada de decisões.

(HELD, D. Modelos de democracia. Belo Horizonte: Paideia, 1987)

O modelo de sistema democrático apresentado pelo texto pressupõe a:

A) consolidação da racionalidade comunicativa.
B) adoção dos institutos do plebiscito e do referendo.
C) condução de debates entre cidadãos iguais e o Estado.
D) substituição da dinâmica representativa pela cívico-participativa.
E) deliberação dos líderes políticos com restrição da participação das massas.

Questão 150 (2014.2)
Desde 2002, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) tem registrado certos bens imateriais como patrimônio cultural do país. Entre as manifestações que já ganharam esse status está o ofício das baianas do acarajé. Enfatize-se: o ofício das baianas, não a receita do acarajé. Quando uma baiana prepara o acarajé, há uma série de códigos imperceptíveis para quem olha de fora. A cor da roupa, a amarra dos panos e os adereços mudam de acordo com o santo e com a hierarquia dela no candomblé. O Iphan conta que, registrando o ofício, “esse e outros mundos ligados ao preparo do acarajé podem ser descortinados”.

(KAZ, R. A diferença entre o acarajé e o sanduiche de Bauru. Revista de História da Biblioteca Nacional, n 13, out. 2006 - adaptado)

De acordo com o autor, o Iphan evidencia a necessidade de se protegerem certas manifestações históricas para que continuem existindo, destacando-se nesse caso a:

A) mistura de tradições africanas, indígenas e portuguesas no preparo do alimento por parte das cozinheiras baianas.
B) relação com o sagrado no ato de preparar o alimento, sobressaindo-se o uso de símbolos e insígnias pelas cozinheiras.
C) utilização de certos ingredientes que se mostram cada vez mais raros de encontrar, com as mudanças nos hábitos alimentares.
D) necessidade de preservação dos locais tradicionais de preparo do acarajé, ameaçados com as transformações urbanas no país.
E) importância de se treinarem as cozinheiras baianas a fim de resgatar o modo tradicional de preparo do acarajé, que remonta à escravidão.

Questão 151 (2014.2)
A justiça é a primeira virtude das instituições sociais, como a verdade o é dos sistemas de pensamento. Cada pessoa possui uma inviolabilidade fundada na justiça que nem mesmo o bem-estar da sociedade como um todo pode ignorar. Por essa razão, a justiça nega que a perda de liberdade de alguns se justifique por um bem maior partilhado por todos.

(HAWLS, J. Uma teoria da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 2000 - adaptado)

O filósofo afirma que a ideia de justiça atua como um importante fundamento da organização social e aponta como seu elemento de ação e funcionamento o:

A) povo.
B) Estado.
C) Governo.
D) Indivíduo.
E) magistrado.

Questão 152 (2014.2)
Sendo os homens, por natureza, todos livres, iguais e independentes, ninguém pode ser expulso de sua propriedade e submetido ao poder político de outrem sem dar consentimento. A

maneira única em virtude da qual uma pessoa qualquer renuncia à liberdade natural e se reveste dos laços da sociedade civil consiste em concordar com outras pessoas em juntar-se e unir-se em comunidade para viverem com segurança, conforto e paz umas com as outras, gozando garantidamente das propriedades que tiverem e desfrutando de maior proteção contra quem quer que não faça parte dela.

(LOCKE, J. Segundo tratado sobre o governo civil. Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1978)

Segundo a Teoria da Formação do Estado, de John Locke, para viver em sociedade, cada cidadão deve:

A) manter a liberdade do estado de natureza, direito inalienável.
B) abrir mão de seus direitos individuais em prol do bem comum.
C) abdicar de sua propriedade e submeter-se aos poder do mais forte.
D) concordar com as normas estabelecidas para a vida em sociedade.
E) renunciar à posse jurídica de seus bens, mas não a sua independência.

Questão 153 (2014.2)

A introdução da organização científica taylorista do trabalho e sua fusão com o fordismo acabaram por representar a forma mais avançada da racionalização capitalista do processo de trabalho ao longo de várias décadas do século XX.

(ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2009 - adaptado)

O objetivo desse modelo de organização do trabalho é o alcance da eficiência máxima no processo produtivo industrial que, para tanto,

A) adota estruturas de produção horizontalizadas, privilegiando as terceirizações.
B) requer trabalhadores qualificados, polivalentes e aptos para as oscilações da demanda.
C) procede à produção em pequena escala, mantendo os estoques baixos e a demanda crescente.
D) decompõe a produção em tarefas fragmentadas e repetitivas, complementares na construção do produto.
E) outorga aos trabalhadores a extensão da jornada de trabalho para que eles definam o ritmo de execução de suas tarefas.

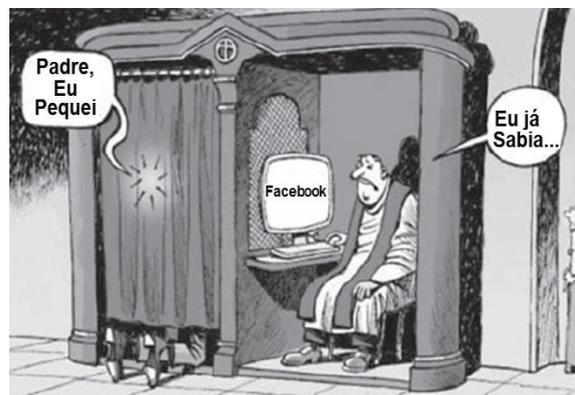
Questão 154 (2014.2)

Os movimentos sociais do século XXI, ações coletivas deliberadas que visam à transformação de valores e instituições da sociedade, manifestam-se na e pela internet. O mesmo pode ser dito do movimento ambiental, o movimento das mulheres, vários movimentos pelos direitos humanos, movimentos de identidade étnica, movimentos religiosos, movimentos nacionalistas e dos defensores/proponentes de uma lista infindável de projetos culturais e causas políticas.

(CASTELLS, M. A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003)

De acordo com o texto, a população engajada em processos políticos pode utilizar a rede mundial de computadores como recurso para mobilização, pois a internet caracteriza-se por:

A) diminuir a insegurança do sistema eleitoral.
B) reforçar a possibilidade de maior participação qualificada.
C) garantir o controle das informações geradas nas mobilizações.
D) incrementar o engajamento cívico para além das fronteiras locais.
E) ampliar a participação pela solução da escassez de tempo dos cidadãos.

Questão 155 (2014.2)

As redes sociais tornaram-se espaços importantes de relacionamento e comunicação. A charge apresenta o impacto da internet na vida dos indivíduos quando faz referência à:

A) ampliação do poder dos clérigos no controle dos fiéis.
B) adequação dos ritos sacramentais ao cotidiano.
C) perda de privacidade em ambiente virtual.
D) reinterpretação da noção de pecado.
E) modernização das instituições religiosas.

Questão 156 (2014.3)

O Ministério da Verdade — ou Miniver, em Novilíngua — era completamente diferente de qualquer outro objeto visível. Era uma enorme pirâmide de alvíssimo cimento branco, erguendo-se

terraço sobre terraço, trezentos metros sobre o solo. De onde Winston conseguia ler, em letras elegantes colocadas na fachada, os três lemas do Partido: GUERRA E PAZ; LIBERDADE E ESCRAVIDAO; IGNORANCIA E FORÇA.

(ORWELL, G. 1984. São Paulo: Nacional, 1984)

Na referida obra ficcional, o autor critica regimes existentes ao longo do século XX. O mecanismo de dominação social utilizado pela instituição descrita no texto promoveria:

A) o enaltecimento do sentimento nacionalista.
B) o investimento maciço nas forças militares.
C) a exaltação de uma liderança carismática.
D) a pratica de reelaborarão da memória.
E) a valorização de direitos coletivos.

Questão 157 (2014.2)

A Estátua do Laçador, tombada como patrimônio em 2001, é um monumento de Porto Alegre/RS, que representa o gaúcho (em trajes típicos).

(Disponível em: www.portoalegre.tur.br. Acessado em: 3 ago. 2012 - adaptado)

O monumento identifica um(a):

A) exemplo de bem imaterial.
B) forma de exposição da individualidade.
C) modo de enaltecer os ideais de liberdade.
D) manifestação histórico-cultural de uma população.
E) maneira de propor mudanças nos costumes.

Questão 158 (2014.3)
Outro remédio eficiente a organizar colônias, em alguns lugares, as quais virão a ser como grilhões impostos a província, porque isto a necessário que se faça ou deve-se lá ter muita força de armas. Não a muito que se gasta com as colônias, e, sem despesa excessiva, podem ser organizadas e mantidas. Os únicos que terão prejuízos com elas serão os de quem se tomam os campos e as moradias para se darem aos novos habitantes. Entretanto, os prejudicados serão a minoria da população do Estado, e dispersos e reduzidos a penúria, nenhum dano trarão ao príncipe, e os que não foram prejudicados terão, por isso, que se aquietarem, temerosos de que o mesmo lhes suceda.

(MAQUIAVEL, N. O príncipe. São Paulo: Martins Fontes, 20)

Em *O príncipe*, Maquiavel apresenta conselhos para a manutenção do poder político, como o deste trecho, que tem como objeto a:

A) transferência dos inimigos da metrópole para a colônia.
B) substituição de leis, costumes e impostos da região dominada.
C) implantação de um exercito armado, constituído pela população subjugada.
D) expansão do principado, com migração populacional para o território conquistado.
E) distribuição de terras para a parcela do povo dominado, que possui maior poder político.

Questão 159 (2014.3)
Bastar-se a si mesma a uma meta a que tende a produção da natureza e também o mais perfeito estado. É, portanto, evidente que toda cidade esta na natureza e que o homem a naturalmente feito para a sociedade política. Aquele que, por sua natureza e não por obra do acaso, existisse sem nenhuma pátria seria um individuo detestável, muito acima ou muito abaixo do homem, segundo Homero: um ser sem lar, sem família e sem leis.

(ARISTOTELES. A Política. Disponível em: http://.cfh.ufsc.br - adaptado)

Para Aristóteles, a cidade resulta de um(a):

A) desenvolvimento da razão e suas leis que visam aperfeiçoar a natureza humana.
B) convenção social, que pretende proteger a comunidade dos perigos naturais.
C) ação violenta externa, que objetiva transformar o homem em um animal social.
D) etapa natural do desenvolvimento humano, cuja finalidade e a vida em sociedade.
E) contrato político, que beneficia de modo igualitário os membros das castas sociais.

Questão 160 (2014.3)
E importante não confundir moralidade — certo e errado — com lei. E claro que a moralidade e a lei muitas vezes coincidem. Por exemplo, roubar e matar e moralmente errado. Também é

contra a lei. Mas a moralidade e a lei não precisam coincidir.

(LAW, S. Os arquivos filosóficos.
São Paulo: Martins Fontes, 2003)

Quando ha discordância entre moralidade e legalidade na sociedade, ocorre a existência de:

A) uma legalidade laica.
B) leis fundadas em valores morais.
C) ações ilegais como sendo imorais.
D) leis injustas na sociedade.
E) normas que opõem lei e justiça.

Questão 161 (2014.3)
Em pesquisa realizada, revelou-se que o Brasil é o país onde os empregadores mais utilizam os sites e redes sociais para contratação. O estudo foi realizado em treze países diferentes, com 2 819 executivos. Os resultados apontaram que, no Brasil, 21% das empresas utilizam o meio social da internet para realizarem contratações, ficando a Espanha em segundo lugar, com 18%. Em terceiro aparecem a Itália e Holanda, ambas com um resultado de 13% cada uma.

(Disponível em: www.istoedinheiro.com.br.
Acesso em: 30 jul. 2012 - adaptado)

Nesse contexto, a forma de inserção no mundo do trabalho na atualidade é:

A) resultado das transformações ocorridas a partir de processos tecnológicos inovadores, como o advento da internet.
B) fruto da mudança do processo de seleção tradicional, visando principalmente reduzir os custos de contratação.
C) decorrente da urgência de ocupação das vagas disponíveis, facilitada pela massificação do use das redes sociais.
D) produto da expansão de postos de trabalho, o que vem exigindo cada vez mais a presença de profissionais qualificados.
E) compatível com o perfil profissional atual, que exige do candidato pleno domínio das ferramentas virtuais de comunicação.

Questão 162 (2014.3)
Quando um carpinteiro apanha um martelo, o martelo se torna, do ponto de vista do seu cérebro, parte da sua mão. Quando um soldado leva um binóculo aos olhos, o seu cérebro vê através de um novo conjunto de lentes, adaptando-se instantaneamente a um campo de visa° muito diferente. A nossa capacidade de nos fundirmos com todo tipo de ferramenta a uma das qualidades que mais nos distingue como espécie.

(CARR, N. O que a Internet está fazendo com os
nossos cérebros: a geração superficial.
Rio de Janeiro: Agir, 2011)

A ciência produz aparatos tecnológicos que se tomam uma extensão do ser humano. Quando um blogueiro utiliza a internet como veiculo de informação crítico, o seu pensamento é:

A) expressão da sua própria consciência, mas com perda da noção de pertencimento.
B) projeto individual de difícil repercussão coletiva, pois atinge um número limitado de pessoas.
C) discurso meramente teórico, porque está desvinculado de aspectos da realidade social.
D) ação intelectual com efeitos sociais desencadeados através do reconhecimento na rede.
E) fenômeno que visa alcançar pontualmente determinado público de modo planejado e especifico.

Questão 163 (2014.3)
Para o sociólogo Don Slater, as pessoas compram a versa° mais cara de um produto não porque tem maior valor de use do que a versão mais barata, mas porque significa status e exclusividade; e, claro, esse status provavelmente será indicado pela etiqueta de um designer ou de uma loja de departamentos.

(BITTENCOURT, R. Sedução para o consumo. Revista Filosofia, n. 66, ano VI, dez. 2011)

Os meios de comunicação, utilizados pelas empresas como forma de vender seus produtos, fazem parte do cotidiano social e tem por um de seus objetivos induzir as pessoas a um(a):

A) vida livre de ideologias.
B) pensamento reflexivo e critico.
C) consumo desprovido de modismos.
D) atitude consumista massificadora.
E) postura despreocupada com estilos.

Questão 164 (2014.3)
Nas ultimas décadas, a capoeira esta cada vez mais presente no ambiente escolar, seja por intermédio de estudantes que a praticam nos intervalos das aulas, seja como parte das propostas curriculares de diversas instituições de ensino.

(Disponível em: http://crv.educacao.mg.gov.br)

Cada vez mais reconhecida, a capoeira a considerada a 14ª expressão artística do país, registrada como patrimônio imaterial pelo IPHAN. Sua pratica representa nas escolas um(a):

A) atividade que proporciona diálogo e inclusão para os praticantes.
B) alternativa que contraria o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

C) meio didático desvinculado da cultura popular.
D) movimento teórico e intelectual sem práxis coletiva.
E) pratica sem vinculo identitário e cultural.

Questão 165 (2014.3)
Tecnocracia e democracia são antitéticas: se o protagonista da sociedade industrial é o especialista, impossível que venha a ser o cidadão qualquer. A democracia sustenta-se sobre a hipótese de que todos podem decidir a respeito de tudo. A tecnocracia, ao contrario, pretende que sejam convocados para decidir apenas aqueles poucos que detém conhecimentos específicos.

(BOBBIO, N. O futuro da democracia.
São Paulo: Paz e Terra, 2000)

Na democracia, a participação dos cidadãos nas decisões deve ser a mais ampla possível. De acordo com o texto, o exercício pleno da democracia pressupõe:

A) que as decisões sejam tomadas a partir de um principio democrático, ou seja, todos tem o direito de opinar a respeito de tudo.
B) que aqueles que detêm conhecimento técnico em determinado assunto sejam os únicos a poderem opinar e decidir sobre o mesmo.
C) que os detentores do conhecimento técnico tenham preferência para decidir, pois a democracia se confunde com a especialização.
D) uma forma de democracia na qual todos podem opinar, mas apenas dentro de sua especialidade.
E) a inclusão do conhecimento técnico como critério de julgamento, visto que ele serviria para agilizar o processo de escolha.

Questão 166 (2014.3)

TEXTO I
Art. 233 — O marido é o chefe da sociedade conjugal, função que exerce com a colaboração da mulher, no interesse comum do casal e dos filhos.

(Código Civil, 1916. Disponível em:www.dji.com.br.
Acesso em: 02 out. 2011.)

TEXTO II
Art. 5° - II — no âmbito da família, compreendida como a comunidade formada por indivíduos que são ou se consideram aparentados, unidos por lagos naturais, por afinidade ou por vontade expressa; Parágrafo único. As relações pessoais enunciadas neste artigo independem de orientação sexual.

(Lei Maria da Penha. Lei n. 11.340 de 07 de agosto
de 2006. Disponível em: www.planalto.gov.br.
Acesso em: 2 out. 2011 - adaptado)

As leis de um país expressam o processo de mudanças na sociedade. Nessa perspectiva, ao comparar o Código Civil de 1916 e a Lei Maria da Penha, as mudanças na definição jurídica do conceito de família no Brasil:

A) sinalizam a inclusão das união homoafetivas no conceito de família, criando um marco legal para os movimentos que lutam pela diversidade sexual.
B) restringem os questionamentos aos direitos relacionados a situação feminina, mantendo o papel do homem como chefe da sociedade conjugal.
C) remetem as origens primarias da família, confirmando a relação entre homem, mulher e seus filhos como a base da instituição familiar.
D) reforçam os papeis tradicionais atribuídos aos sexos, concebendo direitos e deveres em conformidade com o gênero.
E) reconhecem a necessidade de homens e mulheres em formar pequenos grupos, concedendo a família a função de manter a estabilidade social.

Questão 167 (2014.3)

Capítulo XIII
Dos vadios e capoeiras

Art. 402. Fazer nas ruas e pragas públicas exercícios de agilidade e destreza corporal conhecidos pela denominação capoeiragem; andar em correrias, com armas ou instrumentos capazes de produzir uma lesão corporal, provocando tumultos ou desordens, ameaçando pessoa certa ou incerta, ou incutindo temor de algum mal:

Pena — de prisão celular por dois a seis meses.

Parágrafo único. E considerado circunstância agravante pertencer o capoeira a alguma banda ou malta.

Aos chefes, ou cabeças, se imporá a pena em dobro.

(BRASIL. Código Penal de 1890. Disponível em:
www.senado.gov.br. Acesso em: 31 jul. 2012)

A mudança diante da pratica cultural descrita esta relacionada:

A) verificação de que a ampliação do patrimônio possibilita novos mercados de trabalho.
B) compreensão de que a capoeira deixou de ser um elemento identitário para os negros.
C) comprovação de que a pratica da capoeira foi fundamental para a abolição da escravatura.
D) legitimação da contribuição dos negros como componente fundamental da cultura brasileira.
E) crença de que uma etnia minoritária precisa ter seus costumes preservados pelos legisladores.

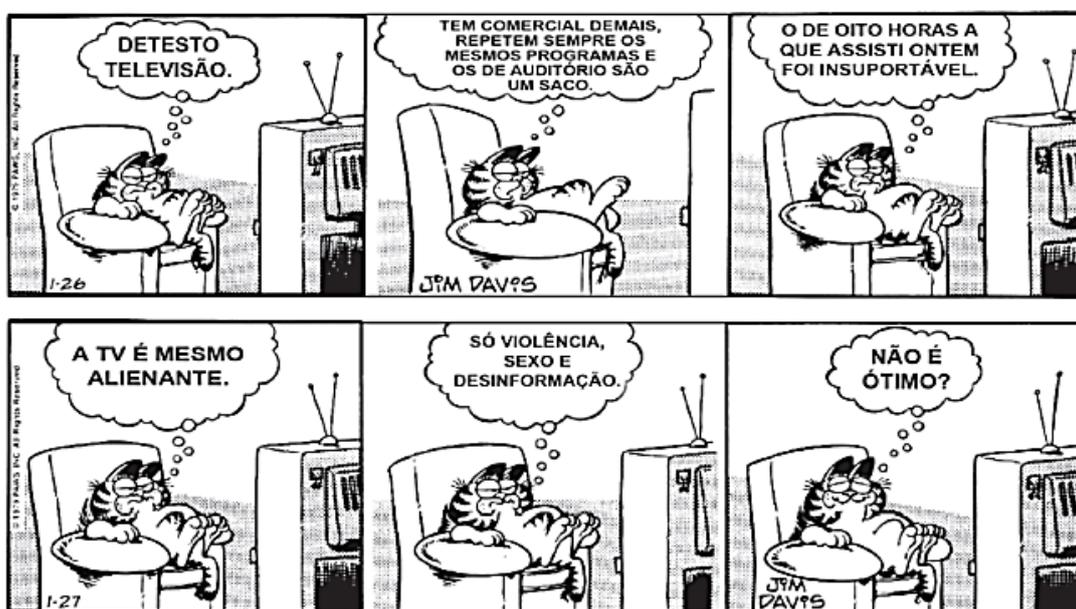
Questão 168 (2014.3)

Uma vez que a razão me persuade de que devo impedir-me de dar crédito às coisas que não são inteiramente certas e indubitáveis tanto quanto àquelas que nos parecem manifestamente ser falsas, o menor motivo de dúvidas que eu nelas encontrar bastara para me levar a rejeitar todas.

(DESCARTES, R. Meditações de Filosofia Primeira. São Paulo: Abril Cultural, 1973 - adaptado)

Ao introduzir a dúvidas como método, Descartes busca alcançar uma certeza capaz de re-fundar, sobre princípios sólidos, a ciência e a filosofia. Seu procedimento teórico indica:

A) a capacidade de o entendimento humano duvidar das certezas claras e distintas.
B) a ideia de que o ceticismo é base suficiente para edificar a filosofia moderna.
C) o rompimento com o dogmatismo da filosofia aristotélico-tomista que prevalecera na Idade Media.
D) a primazia dos sentidos como caminho seguro de condução do homem a verdade.
E) o estabelecimento de uma regra capaz de consolidar a tradição escolástica de pensamento.

Questão 169 (2014.3)

Alternativas ao tipo de consumo cultural apresentado nas tiras resultariam de:

A) democratização do acesso a outras esferas de produção cultural.
B) emissoras comprometidas com princípios cívicos.
C) censura moralista diante das informações veiculadas.
D) acesso da população aos canais de sinal fechado.
E) movimento das Igrejas cristas em defesa da família.

Questão 170 (2014.3)

O modo como cada sociedade se organizou determinou a intensidade dos impactos ambientais.

Nessa longa e grande história dos seres humanos neste planeta, o mundo cresceu em termos de produção, consumo e degradação ambiental, e também em desigualdades sociais e impactos sobre os sistemas de suporte a vida.

(FREITAS, C. M. Um equilíbrio delicado: crise ambiental e a saúde no planeta. Rio de Janeiro: Garamond, 2011 - adaptado)

O texto apresenta contradições inerentes aos sistemas de organização da vida social, que são causadas pela:

A) dependência da natureza em relação as atividades humanas.
B) necessidade de crescimento econômico e preservação ambiental.
C) dissociação entre a sociedade e as outras formas de vida da Terra.
D) produção de matéria-prima e consumo de produtos industrializados.
E) incompatibilidade entre as formas de vida e a realidade física do planeta.

Questão 171 (2014.3)
A abordagem do patrimônio cultural, centrada nos aspectos técnicos da conservação e da restauração, tende a ocultar a ideia de que a sua preservação é uma pratica social que implica um processo de interpretação da cultura, não apenas material como simbólica, portadora de referencia a identidade, a ação e a memória dos grupos formadores da sociedade.

(FONSECA, M. C. L. Para alem da pedra e cal. Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003 - adaptado)

A defesa do patrimônio histórico busca valorizar os bens que representam a nossa identidade. Nesse sentido, ha manifestações culturais cuja preservação demanda seu reconhecimento como patrimônio imaterial.

Essa concepção de patrimônio expressa-se:

A) no conjunto de bens culturais classificados segundo a sua natureza: arqueológica, histórica e etnográfica.
B) no tombamento dos bens imóveis, como grupos urbanos, sítios arqueológicos e paisagísticos.
C) na preservação e proteção de monumentos históricos e bens culturais de diversas regiões brasileiras.
D) no conhecimento transmitido entre gerações e recriado pelas comunidades, gerando um sentimento de pertencimento.
E) no arquivamento da produção intelectual como os livros e a conservação de pinturas e esculturas.

Questão 172 (2014.3)
Numa época de revisão geral, em que valores são contestados, reavaliados, substituídos e muitas vezes recriados, a crítica tem papel preponderante. Essa, de fato, a uma das principais características das Luzes, que, recusando as verdades ditadas por autoridades, submetem tudo ao crivo da critica.

(KANT, I. O julgamento da razão. In: ABRAO, B. S. Histeria da Filosofia. São Paulo: Nova Cultural, 1999)

O Iluminismo tece criticas aos valores estabelecidos sob a rubrica da autoridade e, nesse sentido, propõe:

A) a defesa do pensamento dos enciclopedistas que, com seus escritos, mantinham o ideário religioso.
B) o estimulo da visa° reducionista do humanismo, permeada pela defesa de isenção em questões políticas e sociais.
C) a consolidação de uma visa° moral e filosófica pautada em valores condizentes com a centralização política.
D) a manutenção dos princípios da metafísica, dando vastas esperanças de emancipação para a humanidade.
E) o incentivo do saber, eliminando superstições e avançando na dimensão da cidadania e da ciência.

Questão 173 (2015.1)
Dominar a luz implica tanto um avanço tecnológico quanto uma certa liberação dos ritmos cíclicos da natureza, com a passagem das estações e as alternâncias de dia e noite. Com a iluminação noturna, a escuridão vai cedendo lugar à claridade, e a percepção temporal começa a se pautar pela marcação do relógio. Se a luz invade a noite, perde sentido a separação tradicional entre trabalho e descanso — todas as partes do dia podem ser aproveitadas produtivamente.

(SILVA FILHO, A. L. M. Fortaleza: imagens da cidade. Fortaleza: Museu do Ceará; Secult-CE, 2001 - adaptado)

Em relação ao mundo do trabalho, a transformação apontada no texto teve como consequência a:

A) melhoria da qualidade da produção industrial.
B) redução da oferta de emprego nas zonas rurais.
C) permissão ao trabalhador para controlar seus próprios horários.
D) diminuição das exigências de esforço no trabalho com máquinas.
E) ampliação do período disponível para a jornada de trabalho.

Questão 174 (2015.1)
Apesar de seu disfarce de iniciativa e otimismo, o homem moderno está esmagado por um profundo sentimento de impotência que o faz olhar fixamente e, como que paralisado, para as catástrofes que se avizinham. Por isso, desde já, saliente-se a necessidade de uma permanente atitude crítica, o único modo pelo qual o homem realizará sua vocação natural de integrar-se, superando a atitude do simples ajustamento ou acomodação, apreendendo temas e tarefas de sua época.

(FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011)

Paulo Freire defende que a superação das dificuldades e a apreensão da realidade atual será obtida pelo(a):

A) desenvolvimento do pensamento autônomo.
B) obtenção de qualificação profissional.

C) resgate de valores tradicionais.
D) realização de desejos pessoais.
E) aumento da renda familiar.

Questão 175 (2015.1)

Voz do sangue

Palpitam-me
os sons do batuque
e os ritmos melancólicos do blue.

Ó negro esfarrapado
do Harlem
ó dançarino de Chicago
ó negro servidor do South

Ó negro da África
negros de todo o mundo

Eu junto
ao vosso magnífico canto
a minha pobre voz
os meus humildes ritmos.

Eu vos acompanho
pelas emaranhadas áfricas
do nosso Rumo.

Eu vos sinto
negros de todo o mundo
eu vivo a nossa história
meus irmãos.

(Disponível em: www.agostinhoneto.org. Acesso em: 30 jun. 2015)

Nesse poema, o líder angolano Agostinho Neto, na década de 1940, evoca o pan-africanismo com o objetivo de:

A) incitar a luta por políticas de ações afirmativas América e na África.
B) reconhecer as desigualdades sociais entre os negros de Angola e dos Estados Unidos.
C) descrever o quadro de pobreza após os processos de independência no continente africano.
D) solicitar o engajamento dos negros estadunidenses na luta armada pela independência em Angola.
E) conclamar as populações negras de diferentes países a apoiar as lutas por igualdade e independência.

Questão 176 (2015.1)

Iniciou-se em 1903 a introdução de obras de arte com representações de bandeirantes no acervo do Museu Paulista, mediante a aquisição de uma tela que homenageava o sertanista que comandara a destruição do Quilombo de Palmares. Essa aquisição, viabilizada por verba estadual, foi simultânea à emergência de uma interpretação histórica que apontava o fenômeno do sertanismo paulista como o elo decisivo entre a trajetória territorial do Brasil e de São Paulo, concepção essa que se consolidaria entre os historiadores ligados ao Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo ao longo das três primeiras décadas do século XX.

(MARINS, P. C. G. Nas matas com pose de reis: a representação de bandeirantes e a tradição da retratística monárquica europeia, fev. 2007)

A prática governamental descrita no texto, com a escolha dos temas das obras, tinha como propósito a construção de uma memória que:

A) afirmava a centralidade de um estado na política do país.
B) resgatava a importância da resistência escrava na história brasileira.
C) evidenciava a importância da produção artística no contexto regional.
D) valorizava a saga histórica do povo na afirmação de uma memória social.
E) destacava a presença do indígena no desbravamento do território colonial.

Questão 177 (2015.1)

Trasímaco estava impaciente porque Sócrates e os seus amigos presumiam que a justiça era algo real e importante. Trasímaco negava isso. Em seu entender, as pessoas acreditavam no certo e no errado apenas por terem sido ensinadas a obedecer às regras da sua sociedade. No entanto, essas regras não passavam de invenções humanas.

(RACHELS, J. Problemas da filosofia)

O sofista Trasímaco, personagem imortalizado no diálogo A República, de Platão, sustentava que a correlação entre justiça e ética é resultado de:

A) determinações biológicas impregnadas na natureza humana.
B) verdades objetivas com fundamento anterior aos interesses sociais.
C) mandamentos divinos inquestionáveis legados das tradições antigas.
D) convenções sociais resultantes de interesses humanos contingentes.
E) sentimentos experimentados diante de determinadas atitudes humanas.

Questão 178 (2015.1)

Em sociedade de origens tão nitidamente personalistas como a nossa, é compreensível que os simples vínculos de pessoa a pessoa, independentes e até exclusivos de qualquer tendên-

cia para a cooperação autêntica entre os indivíduos, tenham sido quase sempre os mais decisivos. As agregações e relações pessoais, embora por vezes precárias, e, de outro lado, as lutas entre facções, entre famílias, entre regionalismos, faziam dela um todo incoerente e amorfo. O peculiar da vida brasileira parece ter sido, por essa época, uma acentuação singularmente enérgica do afetivo, do irracional, do passional e uma estagnação ou antes uma atrofia correspondente das qualidades ordenadoras, disciplinadoras, racionalizadoras.

(HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1995)

Um traço formador da vida pública brasileira expressa-se, segundo a análise do historiador, na:

A) rigidez das normas jurídicas.
B) prevalência dos interesses privados.
C) solidez da organização institucional.
D) legitimidade das ações burocráticas.
E) estabilidade das estruturas políticas.

Questão 179 (2015.1)
Todo o poder criativo da mente se reduz a nada mais do que a faculdade de compor, transpor, aumentar ou diminuir os materiais que nos fornecem os sentidos e a experiência. Quando pensamos em uma montanha de ouro, não fazemos mais do que juntar duas ideias consistentes, ouro e montanha, que já conhecíamos. Podemos conceber um cavalo virtuoso, porque somos capazes de conceber a virtude a partir de nossos próprios sentimentos, e podemos unir a isso a figura e a forma de um cavalo, animal que nos é familiar.

(HUME, D. Investigação sobre o entendimento humano. São Paulo: Abril Cultural, 1995)

Hume estabelece um vínculo entre pensamento e impressão ao considerar que:

A) os conteúdos das ideias no intelecto têm origem na sensação.
B) o espírito é capaz de classificar os dados da percepção sensível.
C) as ideias fracas resultam de experiências sensoriais determinadas pelo acaso.
D) os sentimentos ordenam como os pensamentos devem ser processados na memória.
E) as ideias têm como fonte específica o sentimento cujos dados são colhidos na empiria.

Questão 180 (2015.1)
Ora, em todas as coisas ordenadas a algum fim, é preciso haver algum dirigente, pelo qual se atinja diretamente o devido fim. Com efeito, um navio, que se move para diversos lados pelo impulso dos ventos contrários, não chegaria ao fim do destino, se por indústria do piloto não fosse dirigido ao porto; ora, tem o homem um fim, para o qual se ordenam toda a sua vida e ação Acontece, porém, agirem os homens de modos diversos em vista do fim, o que a própria diversidade esforços e ações humanas comprova. Portanto, precisa o homem de um dirigente para o fim.

(AQUINO, T. Do reino ou do governo dos homens: ao rei do Chipre. Escritos políticos de São Tomás de Aquino. Petrópolis: Vozes, 1995 - adaptado)

No trecho citado, Tomás de Aquino justifica a monarquia como o regime de governo capaz de:

A) refrear os movimentos religiosos contestatórios.
B) promover a atuação da sociedade civil na vida política.
C) unir a sociedade tendo em vista a realização do bem comum.
D) reformar a religião por meio do retorno à tradição helenística.
E) dissociar a relação política entre os poderes temporal e espiritual.

Questão 181 (2015.1)
A natureza fez os homens tão iguais, quanto às faculdades do corpo e do espírito, que, embora por vezes se encontre um homem manifestamente mais forte de corpo, ou de espírito mais vivo do que outro, mesmo assim, quando se considera tudo isto em conjunto, a diferença entre um e outro homem não é suficientemente considerável para que um deles possa com base nela reclamar algum benefício a que outro não possa igualmente aspirar.

(HOBBES, T. Leviatã. São Paulo: Martins Fontes, 03)

Para Hobbes, antes da constituição da sociedade civil, quando dois homens desejavam o mesmo objeto, eles:

A) entravam em conflito.
B) recorriam aos clérigos.
C) consultavam os anciãos.
D) apelavam aos governantes.
E) exerciam a solidariedade.

Questão 182 (2015.1)
O que implica o sistema da *pólis* é uma extraordinária preeminência da palavra sobre todos os outros instrumentos do poder. A palavra constitui o debate contraditório, a discussão, a argumentação e a polêmica. Torna-se a regra do jogo intelectual, assim como do jogo político.

(VERNANT, J. P.As origens do pensamento grego. Rio de Janeiro: Bertrand, 1992 - adaptado)

Na configuração política da democracia grega, em especial a ateniense, a *ágora* tinha por função:

A) agregar os cidadãos em torno de reis que governavam em prol da cidade.
B) permitir aos homens livres o acesso às decisões do Estado expostas por seus magistrados.
C) constituir o lugar onde o corpo de cidadãos se reunia para deliberar sobre as questões da comunidade.
D) reunir os exércitos para decidir em assembleias fechadas os rumos a serem tomados em caso de guerra.
E) congregar a comunidade para eleger representantes com direito a pronunciar-se em assembleias.

Questão 183 (2015.1)
A filosofia grega parece começar com uma ideia absurda, com a proposição: a água é a origem e a matriz de todas as coisas. Será mesmo necessário deter-nos nela e levá-la a sério? Sim, e por três razões: em primeiro lugar, porque essa proposição enuncia algo sobre a origem das coisas; em segundo lugar, porque o faz sem imagem e fabulação; e enfim, em terceiro lugar, porque nela, embora apenas em estado de crisálida, está contido o pensamento: *Tudo é um*.

(NIETZSCHE, F. Crítica moderna. In: Os pré-socráticos. São Paulo: Nova Cultural, 1999)

O que, de acordo com Nietzsche, caracteriza o surgimento da filosofia dos gregos?

A) O impulso para transformar, mediante justificativas, os elementos sensíveis em verdades racionais.
B) O desejo de explicar, usando metáforas, a origem dos seres e das coisas.
C) A necessidade de buscar, de forma racional, a causa primeira das coisas existentes.
D) A ambição de expor, de maneira metódica, as diferenças entre as coisas.
E) A tentativa de justificar, a partir de elementos empíricos, o que existe no real.

Questão 184 (2015.1)
Quanto ao "choque de civilizações" é bom lembrar a carta de uma menina americana de sete anos cujo pai era piloto na Guerra do Afeganistão: ela escreveu que — embora amasse muito seu pai — estava pronta a deixá-lo morrer, a sacrificá-lo por seu país. Quando o presidente Bush citou suas palavras, elas foram entendidas como manifestação "normal" de patriotismo americano; vamos conduzir uma experiência mental simples e imaginar uma menina árabe maometana pateticamente lendo para as câmeras as mesmas palavras a respeito do pai que lutava pelo Talibã — não é necessário pensar muito sobre qual teria sido a nossa reação.

(ZIZEK, S. Bem-vindo ao deserto do real. São Paulo: Bom Tempo, 2003)

A situação imaginária proposta pelo autor explicita o desafio cultural do(a):

A) prática da diplomacia.
B) exercício da alteridade.
C) expansão da democracia.
D) universalização do progresso.
E) conquista da autodeterminação.

Questão 185 (2015.1)
No início foram as cidades. O intelectual da Idade Média — no Ocidente — nasceu com elas. Foi com o desenvolvimento urbano ligado às funções comercial e industrial — digamos modestamente artesanal — que ele apareceu, como um desses homens de ofício que se instalavam nas cidades nas quais se impôs a divisão do trabalho. Um homem cujo ofício é escrever ou ensinar, e de preferência as duas coisas a um só tempo, um homem que, profissionalmente, tem uma atividade de professor e erudito em resumo, um intelectual — esse homem só aparecerá com as cidades.

(LE GOFF, J. Os intelectuais na Idade Média. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010)

O surgimento da categoria mencionada no período em destaque no texto evidencia o(a):

A) apoio dado pela Igreja ao trabalho abstrato.
B) relação entre desenvolvimento urbano e divisão do trabalho.
C) importância organizacional das corporações de ofício.
D) progressiva expansão da educação escolar.
E) acúmulo de trabalho dos professores e eruditos.

Questão 186 (2015.1)
Na sociedade contemporânea, onde as relações sociais tendem a reger-se por imagens midiáticas, a imagem de um indivíduo, principalmente na indústria do espetáculo, pode agregar valor econômico na medida de seu incremento técnico: amplitude do espelhamento e da atenção pública. Aparecer é então mais do que ser; o sujeito é famoso porque é falado. Nesse âmbito, a lógica circulatória do mercado, ao mesmo tempo que acena democraticamente para as massas com supostos "ganhos distributivos" (a informação ilimitada, a quebra das supostas hierarquias culturais), afeta a velha cultura dis-

seminada na esfera pública. A participação nas redes sociais, a obsessão dos selfies, tanto falar e ser falado quanto ser visto são índices do desejo de "espelhamento".

(SODRÉ, M. Disponível em: http://alias.estadao.com.br. Acesso em: 9 fev. 2015 - adaptado)

A crítica contida no texto sobre a sociedade contemporânea enfatiza:

A) a prática identitária autorreferente.
B) a dinâmica política democratizante.
C) a produção instantânea de notícias.
D) os processos difusores de informações.
E) os mecanismos de convergência tecnológica.

Questão 187 (2015.1)
A crescente intelectualização e racionalização não indicam um conhecimento maior e geral das condições sob as quais vivemos. Significa a crença em que, se quiséssemos, *poderíamos* ter esse conhecimento a qualquer momento. Não há forças misteriosas incalculáveis; podemos dominar todas as coisas pelo cálculo.

(WEBER, M. A ciência como vocação. In: GERTH, H.; MILLS, W. (Org.). Max Weber: ensaios de sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1979 - adaptado)

Tal como apresentada no texto, a proposição de Max Weber a respeito do processo de desencantamento do mundo evidencia o(a):

A) progresso civilizatório como decorrência da expansão do industrialismo.
B) extinção do pensamento mítico como um desdobramento do capitalismo.
C) emancipação como consequência do processo de racionalização da vida.
D) afastamento de crenças tradicionais como uma característica da modernidade.
E) fim do monoteísmo como condição para a consolidação da ciência.

Questão 188 (2015.1)
Diante de ameaças surgidas com a engenharia genética de alimentos, vários grupos da sociedade civil conceberam o chamado "princípio da precaução". O fundamento desse princípio é: quando uma tecnologia ou produto comporta alguma ameaça à saúde ou ao ambiente, ainda que não se possa avaliar a natureza precisa ou a magnitude do dano que venha a ser causado por eles, deve-se evitá-los ou deixá-los de quarentena para maiores estudos e avaliações antes de sua liberação.

(SEVCENKO, N. A corrida para o século XXI: no loop da montanha-russa. São Paulo: Cia. Letras, 2001)

O texto expõe uma tendência representativa do pensamento social contemporâneo, na qual o desenvolvimento de mecanismos de acautelamento ou administração de riscos tem como objetivo:

A) priorizar os interesses econômicos em relação aos seres humanos e à natureza.
B) negar a perspectiva científica e suas conquistas causa de riscos ecológicos.
C) instituir o diálogo público sobre mudanças tecnológicas e suas consequências.
D) combater a introdução de tecnologias para travar o curso das mudanças sociais.
E) romper o equilíbrio entre benefícios e riscos do avanço tecnológico e científico.

Questão 189 (2015.1)
Ninguém nasce mulher: torna-se mulher. Nenhum destino biológico, psíquico, econômico define a forma que a fêmea humana assume no seio da sociedade; é o conjunto da civilização que elabora esse produto intermediário entre o macho e o castrado que qualificam o feminino.

(BEAUVOIR, S. O segundo sexo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980)

Na década de 1960, a proposição de Simone de Beauvoir contribuiu para estruturar um movimento social que teve como marca o(a):

A) ação do Poder Judiciário para criminalizar a violência sexual.
B) pressão do Poder Legislativo para impedir a dupla jornada de trabalho.
C) organização de protestos públicos para garantir a igualdade de gênero.
D) oposição de grupos religiosos para impedir os casamentos homoafetivos.
E) estabelecimento de políticas governamentais para promover ações afirmativas.

Questão 190 (2015.1)
Só num sentido muito restrito, o indivíduo cria com seus próprios recursos o modo de falar e de pensar que lhe são atribuídos. Fala o idioma de seu grupo; pensa à maneira de seu grupo. Encontra a sua disposição apenas determinadas palavras e significados. Esta não só determinam, em grau considerável, as vias de acesso mental ao mundo circundante, mas também mostram, ao mesmo tempo, sob que ângulo e em que contexto de atividade os objetos foram até agora perceptíveis ao grupo ou ao indivíduo.

(MANNHEIM, K. Ideologia e utopia. Porto Alegre: Globo, 1950 - adaptado)

Ilustrando uma proposição básica da sociologia do conhecimento, o argumento de Karl Mannheim defende que o(a):

A) conhecimento sobre a realidade é condicionado socialmente.
B) submissão ao grupo manipula o conhecimento do mundo.
C) divergência é um privilégio de indivíduos excepcionais.
D) educação formal determina o conhecimento do idioma.
E) domínio das línguas universaliza o conhecimento.

Questão 191 (2015.1)
A Unesco condenou a destruição da antiga capital assíria de Nimrod, no Iraque, pelo Estado Islâmico, com a agência da ONU considerando o ato como um crime de guerra. O grupo iniciou um processo de demolição em vários sítios arqueológicos em uma área reconhecida como um dos berços da civilização.

(Unesco e especialistas condenam destruição de cidade assíria pelo Estado Islâmico. Disponível em: http://oglobo.globo.com. Acesso em: 30 mar. 2015)

O tipo de atentado descrito no texto tem como consequência para as populações de países como o Iraque a desestruturação do(a):

A) homogeneidade cultural.
B) patrimônio histórico.
C) controle ocidental.
D) unidade étnica.
E) religião oficial.

Questão 192 (2015.2)
A população negra teve que enfrentar sozinha o desafio da ascenção social, e frequentemente procurou fazê-lo por rotas originais, como o esporte, a música e a dança. Esporte, sobretudo o futebol, música, sobretudo o samba, e dança, sobretudo o carnaval, foram os principais canais de ascensão social dos negros até recentemente. A libertação dos escravos não trouxe consigo a igualdade efetiva. Essa igualdade era afirmada nas leis, mas negada na prática. Ainda hoje, apesar das leis, aos privilégios e arrogâncias de poucos correspondem o desfavorecimento e a humilhação de muitos.

(CARVALHO, J.M. Cidadania no Brasil: o longo caminho, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006)

Em relação ao argumento de que no Brasil existe uma democracia racial, o autor demonstra que:

A) essa ideologia equipara a nação a outros países modernos.
B) esse modelo de democracia foi possibilitado pela miscigenação.
C) essa peculiaridade nacional garantiu mobilidade social aos negros.
D) esse mito camuflou formas de exclusão em relação aos afrodescendentes.
E) essa dinâmica politica depende da participação ativa de todas as etnias.

Questão 193 (2015.2)
Uma dimensão de flexibilização do tempo de trabalho é a sutileza cada vez maior das fronteiras que separam o espaço de trabalho e o do lar, o tempo de trabalho e o de não trabalho. Os mecanismos modernos de comunicação permitem que, no horário de descanso, os trabalhadores permaneçam ligados à empresa. Mesmo não exercendo diretamente suas atividades profissionais, o trabalhador fica à disposição da empresa ou leva problemas para refletir em casa. É muito comum o trabalhador estar de plantão, para o caso de a empresa ligar para o seu celular ou pager. A remuneração para esse estado de alerta é irrisória ou inexistente.

(KREIN, J. D. Mudanças e tendências recentes na regulação do trabalho. textos para estudo dirigido. Campinas: IE/Unicamp; Brasilia: MTE, 2006)

A relação entre mudanças tecnológicas e tempo de trabalho apresentada pelo texto implica o:

A) prolongamento da jornada de trabalho com a intensificação da exploração.
B) aumento da fragmentação da produção com a racionalização do trabalho.
C) privilegio de funcionários familiarizados com equipamentos eletrônicos.
D) crescimento da contratação de mão de obra pouco qualificada.
E) declínio dos salários pagos aos empregados mais idosos.

Questão 194 (2015.2)
O reconhecimento da união homo afetiva levou o debate à esfera pública, dividindo opiniões. A pesar da grande repercussão gerada pela mídia, a população ainda não se faz suficientemente esclarecida, confundindo o conceito de união estável com casamento. Apesar de ter sido legitimado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), o reconhecimento da união homo afetiva é fruto do protagonismo dos movimentos sociais como um todo.

(ARÊDES, N.; SOUZA, I.; FERREIRA, E. Disponível em: http://reporterpontocom.wordpress.com. Acesso em: 1 mar. 2012 - adaptado)

As decisões em favor das minorias, tomadas pelo Poder Judiciário, foram possíveis pela organização desses grupos.

Ainda que não sejam assimiladas por toda a população, essas mudanças:

A) contribuem para a manutenção da ordem social.
B) reconhecem a legitimidade desses pleitos.
C) dependem da iniciativa do Poder Legislativo Federal.
D) resultam na celebração de um consenso político.
E) excedem o principio da isonomia jurídica.

Questão 195 (2015.2)

Na sociedade democrática, as opiniões de cada um não são fortalezas ou castelos para que neles nos encerremos como forma de autoafirmação pessoal. Não só temos de ser capazes de exercer a razão em nossas argumentações, como também devemos desenvolver a capacidade de ser convencidos pelas melhores razões. A partir dessa perspectiva, a verdade buscada é sempre um resultado, não ponto de partida: e essa busca inclui a conversação entre iguais, a polêmica, o debate, a controvérsia.

(SAVATER, F. As perguntas da vida. São Paulo: Martins Fontes, 2001 - adaptado)

A ideia de democracia presente no texto, baseada na concepção de Habermas acerca do discurso, defende que a verdade é um(a):

A) alvo objetivo alcançável por cada pessoa, como agente racional autônomo.
B) critério acima dos homens, de acordo com o qual podemos julgar quais opiniões são as melhores.
C) construção da atividade racional de comunicação entre os indivíduos, cujo resultado é um consenso.
D) produto da razão, que todo indivíduo traz latente desde o nascimento, mas que só se firma no processo latente educativo.
E) resultado que se encontra mais desenvolvido nos espíritos elevados, a quem cabe a tarefa de convencer os outros.

Questão 196 (2015.2)

TEXTO I

Não é possível passar das trevas da ignorância para a luz da ciência a não ser lendo, com um amor sempre mais vivo, as obras dos Antigos. Ladrem os cães, grunhem os porcos! Nem por isso deixarei de ser um seguidor dos Antigos. Para eles irão todos os meus cuidados e, todos os dias, a aurora me encontrará entregue ao seu estudo.

(BLOIS, P. M. G. História da Idade Média: texto e testemunhas. São Paulo: Unesp, 2000)

TEXTO II

A nossa geração tem arraigado o defeito de recusar admitir tudo o que parece vir dos modernos. Por isso, quando descubro uma ideia pessoal e quero torná-la pública, atribuo-a a outrem e declaro: — Foi fulano de tal que o disse, não sou eu. E para que acreditem totalmente nas minhas opiniões, digo: — O inventor foi fulano de tal, não sou eu.

(BATH, A. Apud PEDRERO SÁNCHEZ, M. G. História da Idade Média. São Paulo: Unesp, 2000)

Nos textos são apresentados pontos de vista distintos sobre as mudanças culturais ocorridas no século XII no Ocidente. Comparando os textos, os autores discutem o(a):

A) produção do conhecimento face à manutenção dos argumentos de autoridade da Igreja.
B) caráter dinâmico do pensamento laico frente à estagnação dos estudos religiosos.
C) surgimento do pensamento científico em oposição à tradição teológica cristã.
D) desenvolvimento do racionalismo crítico ao opor fé e razão.
E) construção de um saber teológico científico.

Questão 197 (2015.2)

Suponha homens numa morada subterrânea, em forma de caverna, cuja entrada, aberta à luz, se estende sobre todo o comprimento da fachada; eles estão lá desde a infância, as pernas e o pescoço presos por correntes, de tal sorte que não podem trocar de lugar e só podem olhar para frente, pois os grilhões os impedem de voltar a cabeça; a luz de uma fogueira acesa ao longe, numa elevada do terreno, brilha por detrás deles; entre a fogueira e os prisioneiros, há um caminho ascendente; ao longo do caminho, imagine um pequeno muro, semelhante aos tapumes que os manipuladores de marionetes armam entre eles e o público e sobre os quais exibem seus prestígios.

(PLATÃO. A República. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2007)

Essa narrativa de Platão é uma importante manifestação cultural do pensamento grego antigo, cuja ideia central, do ponto de vista filosófico, evidencia o (a):

A) caráter antropológico, descrevendo as origens do homem primitivo.
B) sistema penal da época, criticando o sistema carcerário da sociedade ateniense.
C) vida cultural e artística, expressa por dramaturgos trágicos e cômicos gregos.
D) sistema político elitista, provindo do surgimento da pólis e da democracia ateniense.
E) teoria do conhecimento, expondo a passagem do mundo ilusório para o mundo das ideias.

Questão 198 (2015.2)

Se os nossos adversários, que admitem a existência de uma natureza não criada por Deus, o Sumo Bem, quisessem admitir que essas considerações estão certas, deixariam de proferir tantas blasfêmias, como a de atribuir a Deus tanto a autoria dos bens quanto dos males.

Pois sendo Ele fonte suprema da Bondade, nunca poderia ter criado aquilo que é contrário à sua natureza.

(AGOSTINHO. A natureza do Bem. Rio de Janeiro: Sétimo Selo, 2005 - adaptado)

Para Agostinho, não se deve atribuir a Deus a origem do mal porque:

A) o surgimento do mal é anterior à existência de Deus.
B) o mal, enquanto princípio ontológico, independe de Deus.
C) Deus apenas transforma a matéria, que é, por natureza, má.
D) por ser bom, Deus não pode criar o que lhe é oposto, o mal.
E) Deus se limita a administrar a dialética existente entre o bem e o mal.

Questão 199 (2015.2)

Mediante o Código de Posturas de 1932, o poder público enumera e prevê, para os habitantes de Fortaleza, uma série de proibições condicionadas pela hora: após as 22 horas era vetada a emissão de sons em volume acentuado.

O uso de buzinas, sirenes, vitrolas, motores ou qualquer objeto que produzisse barulho seria punido com multa. No início dos anos 1940 o último bonde partia da Praça do Ferreira às 23 horas.

(SILVA FILHO, A. L. M. Fortaleza: imagens da cidade. Fortaleza: Museu do Ceará; Secult, 2001)

Como Fortaleza, muitas capitais brasileiras experimentaram, na primeira metade do século XX, um novo tipo de vida urbana, marcado por condutas que evidenciam uma:

A) experiência temporal regida pelo tempo orgânico e pessoal.
B) experiência que flexibilizava a obediência ao tempo do relógio.
C) relação de códigos que estimulavam o trânsito de pessoas na cidade.
D) normatização do tempo com vistas à disciplina dos corpos na cidade.
E) cultura urbana capaz de conviver com diferentes experiências temporais.

Questão 200 (2015.2)

TEXTO I

A melhor banda de todos os tempos da última semana
O melhor disco brasileiro de música americana
O melhor disco dos últimos anos de sucessos do passado
O maior sucesso de todos os tempos entre os dez maiores fracassos
Não importa contradição
O que importa é televisão
Dizem que não há nada que você não se acostume
Cala a boca e aumenta o volume então.

(MELLO, B.; BRITTO, S. A melhor banda de todos os tempos da última semana. São Paulo: Abril Music)

TEXTO II

O fetichismo na música e a regressão da audição

Aldous Huxley levantou em um de seus ensaios a seguinte pergunta: quem ainda se diverte realmente hoje num lugar de diversão? Com o mesmo direito poder-se-ia perguntar: para quem a música de entretenimento serve ainda como entretenimento? Ao invés de entreter, parece que tal música contribui ainda mais para o emudecimento dos homens, para a morte da linguagem como expressão, para a incapacidade de comunicação.

(ADORNO, T. Textos escolhidos. São Paulo: Nova Cultural, 1999)

A aproximação entre a letra da canção e a crítica de Adorno indica o(a):

A) lado efêmero e restritivo da indústria cultural.
B) baixa renovação da indústria de entretenimento.
C) influência da música americana na cultura brasileira.
D) fusão entre elementos da indústria cultural e da cultura popular.
E) declínio da forma musical em prol de outros meios de entretenimento.

Questão 201 (2015.2)

A pura lealdade na amizade, embora até o presente não tenha existido nenhum amigo leal, é imposta a todo homem, essencialmente, pelo fato de tal dever estar implicado como dever em geral, anteriormente a toda experiência, na ideia de uma razão que determina a vontade segundo princípios a priori.

(KANT, I. Fundamentação da metafísica dos costumes. São Paulo: Barcarolla, 2009)

A passagem citada expõe um pensamento caracterizado pela:

A) eficácia prática da razão empírica.
B) transvaloração dos valores judaico-cristãos.
C) recusa em fundamentar a moral pela experiência.
D) comparação da ética a uma ciência de rigor matemático.
E) importância dos valores democráticos nas relações de amizade.

Questão 202 (2015.2)

Após ter examinado cuidadosamente todas as coisas, cumpre enfim concluir e ter por constante que esta proposição, eu sou, eu existo, é necessariamente verdadeira todas as vezes que a enuncio ou que a concebo em meu espírito.

(DESCARTES, R. Meditações. Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1979)

A proposição "eu sou, eu existo" corresponde a um dos momentos mais importantes na ruptura da filosofia do século XVII com os padrões da reflexão medieval, por:

A) estabelecer o ceticismo como opção legítima.
B) utilizar silogismos linguísticos como prova ontológica.
C) inaugurar a posição teórica conhecida como empirismo.
D) estabelecer um princípio indubitável para o conhecimento.
E) questionar a relação entre a filosofia e o tema da existência de Deus.

Questão 203 (2015.2)

O impulso para o ganho, a perseguição do lucro, do dinheiro, da maior quantidade possível de dinheiro não tem, em si mesma, nada que ver com o capitalismo. Tal impulso existe e sempre existiu. Pode-se dizer que tem sido comum a toda sorte e condição humanas em todos os tempos e em todos os países, sempre que se tenha apresentada a possibilidade objetiva para tanto. O capitalismo, porém, identifica-se com a busca do lucro, do lucro sempre renovado por meio da empresa permanente, capitalista e racional. Pois assim deve ser: numa ordem completamente capitalista da sociedade, uma empresa individual que não tirasse vantagem das oportunidades de obter lucros estaria condenada à extinção.

(WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Martin Claret, 2001 - adaptado)

O capitalismo moderno, segundo Max Weber, apresenta como característica fundamental a:

A) competitividade decorrente da acumulação de capital.
B) implementação da flexibilidade produtiva e comercial.
C) ação calculada e planejada para obter rentabilidade.
D) socialização das condições de produção.
E) mercantilização da força de trabalho.

Questão 204 (2015.2)

O filósofo Auguste Comte (1798 - 1857) preenche sua doutrina com uma imagem do progresso social na qual se conjugam ciência e política deve assumir o aspecto de uma ação científica e a política deve ser estudada de maneira científica (a física social). Desde que a Revolução francesa favoreceu a integração do povo na vida social, o positivismo obstina-se no programa de uma comunidade pacífica. E o Estado, instituição do "reino absoluto da lei", é a garantia da ordem que impede o retorno potencial das revoluções e engendra o progresso.

(RUBY, C. Introdução à filosofia política. São Paulo: Unesp, 1998 - adaptado)

A característica do Estado positivo que lhe permite garantir não só a ordem, como também o desejado progresso das nações, é ser:

A) espaço coletivo, onde as carências e desejos da população se realizam por meio das leis.
B) produto científico da física social, transcendendo e transformando as exigências da realidade.
C) elemento unificador, organizando e reprimindo, se necessário, as ações dos membros da comunidade.
D) programa necessário, tal como a Revolução Francesa, devendo, portanto se manter aberto a novas insurreições.
E) agente repressor, tendo um papel importante a cada revolução, por impor pelo menos um curto período de ordem.

Questão 205 (2015.2)

Se vamos ter mais tempo de lazer no futuro automatizado, o problema não é como as pessoas vão consumir essas unidades adicionais de tempo de lazer, mas que capacidade para a experiência terão as pessoas com esse tempo livre. Mas se a notação útil do emprego do tempo se torna menos compulsiva, as pessoas talvez tenham de reaprender algumas das artes de viver que foram perdidas na Revolução Industrial: como preencher os interstícios de seu dia com relações sociais e pessoais; como derrubar mais uma vez as barreiras entre o trabalho e a vida.

(THOMPSON, E. P. Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular. São Paulo: Cia. Letras, 1998)

A partir da reflexão do historiador, um argumento contrário à transformação promovida pela Revolução Industrial na relação dos homens com o uso do tempo livre é o(a):

A) intensificação da busca do lucro econômico.
B) flexibilização dos períodos de férias trabalhistas.
C) esquecimento das formas de sociabilidade tradicionais.
D) aumento das oportunidades de confraternização familiar.
E) multiplicação das possibilidades de entretenimento virtual.

Questão 206 (2015.2)

O cartum evidencia um desafio que o tema da inclusão social impõe às democracias contemporâneas. Esse desafio exige a combinação entre:

A) participação política e formação profissional diferenciada.
B) exercício da cidadania e políticas de transferência de renda.
C) modernização das leis e ampliação do mercado de trabalho.
D) universalização de direitos e reconhecimento das diferenças.
E) crescimento econômico e flexibilização dos processos seletivos.

Questão 207 (2015.2)

A razão principal que leva o capitalismo como sistema a ser tão terrivelmente destrutivo da biosfera é que, na maioria dos casos, os produtores que lucram com a destruição não a registram como um custo de produção, mas sim, precisamente ao contrário, como uma redução no custo. Por exemplo, se um produtor joga lixo em um rio, poluindo suas águas, esse produtor considera que está economizando o custo de outros métodos mais seguros, porém mais caros de dispor do lixo.

(WALLERSTEIN, I. Utopística ou as decisões históricas do século vinte e um. Petrópolis: Vozes, 2003)

A pressão dos movimentos socioambientais, na tentativa de reverter a lógica descrita no texto, aponta para a:

A) emergência de um sistema econômico global que secundariza os lucros.
B) redução dos custos de tratamento de resíduos pela isenção fiscal das empresas.
C) flexibilização do trabalho como estratégia positiva de corte de custos empresariais.
D) incorporação de um sistema normativo ambiental no processo de produção industrial.
E) minimização do papel do Estado em detrimento das organizações não governamentais.

Questão 208 (2015.2)

A utilidade do escravo é semelhante à do animal. Ambos prestam serviços corporais para atender às necessidades da vida. A natureza faz o corpo do escravo e do homem livre de forma diferente. O escravo tem corpo forte, adaptado naturalmente ao trabalho servil. Já o homem livre tem corpo ereto, inadequado ao trabalho braçal, porém apto à vida do cidadão.

(ARISTÓTELES. Política. Brasília: UnB, 1985)

O trabalho braçal é considerado, na filosofia aristotélica, como:

A) indicador da imagem do homem no estado de natureza.
B) condição necessária para a realização da virtude humana.
C) atividade que exige força física e uso limitado da racionalidade.
D) referencial que o homem deve seguir para viver uma vida ativa.
E) mecanismo de aperfeiçoamento do trabalho por meio da experiência.

Questão 209 (2016.1)

Hoje, a indústria cultural assumiu a herança civilizatória da democracia de pioneiros e empresários, que tampouco desenvolvera uma fineza de sentido para os desvios espirituais. Todos são livres para dançar e para se divertir, do mesmo modo que, desde a neutralização histórica da religião, são livres para entrar em qualquer uma das inúmeras seitas. Mas a liberdade de escolha da ideologia, que reflete sem-

pre a coerção econômica, revela-se em todos os setores como a liberdade de escolher o que é sempre a mesma coisa.

(ADORNO, T HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1985)

A liberdade de escolha na civilização ocidental, de acordo com a análise do texto, é um(a):

A) legado social.
B) patrimônio político.
C) produto da moralidade.
D) conquista da humanidade.
E) ilusão da contemporaneidade.

Questão 210 (2016.1)
Sentimos que toda satisfação de nossos desejos advinda do mundo assemelha-se à esmola que mantém hoje o mendigo vivo, porém prolonga amanhã a sua fome. A resignação, ao contrário, assemelha-se à fortuna herdada: livra o herdeiro para sempre de todas as preocupações.

(SCHOPENHAUER, A. Aforismo para a sabedoria da vida. São Paulo: Martins Fontes, 2005)

O trecho destaca uma ideia remanescente de uma tradição filosófica ocidental, segundo a qual a felicidade se mostra indissociavelmente ligada à:

A) a consagração de relacionamentos afetivos.
B) administração da independência interior.
C) fugacidade do conhecimento empírico.
D) liberdade de expressão religiosa.
E) busca de prazeres efêmeros.

Questão 211 (2016.1)

TEXTO I

TEXTO II
A eleição dos novos bens, ou melhor, de novas formas de se conceber a condição do patrimônio cultural nacional, também permite que diferentes grupos sociais, utilizando as leis do Estado e o apoio de especialistas, revejam as imagens e alegorias do seu passado, do que querem guardar e definir como próprio e identitário.

(ABREU, M.; SOIHET, R.; GONTIJO, R.(Org.). Cultura política e leituras do passado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007)

O texto chama a atenção para a importância da proteção de bens que, como aquele apresentado na imagem, se identificam como:

A) Artefatos sagrados.
B) Heranças materiais.
C) Objetos arqueológicos.
D) Peças comercializáveis.
E) Conhecimentos tradicionais.

Questão 212 (2016.1)
Vi os homens sumirem-se numa grande tristeza. Os melhores cansaram-se das suas obras. Proclamou-se uma doutrina e com ela circulou uma crença: Tudo é oco, tudo é igual, tudo passou! O nosso trabalho foi inútil; o nosso vinho tornou-se veneno; o mau olhado amareleceu-nos os campos e os corações. Secamos de todo, e se caísse fogo em cima de nós, as nossas cinzas voariam em pó. Sim; cansamos o próprio fogo. Todas as fontes secaram para nós, e o mar retirou-se. Todos os solos se querem abrir, mas os abismos não nos querem tragar!

(NIETZSCHE. F. Assim falou Zaratustra. Rio de Janeiro: Ediouro.1977)

O texto exprime uma construção alegórica, que traduz um entendimento da doutrina niilista, uma vez que:

A) reforça a liberdade do cidadão.
B) desvela os valores do cotidiano.
C) exorta as relações de produção.
D) destaca a decadência da cultura.
E) amplifica o sentimento de ansiedade.

Questão 213 (2016.1)
Quanto mais complicada se tornou a produção industrial, mais numerosos passaram a ser os elementos da indústria que exigiam garantia de fornecimento. Três deles eram de importância fundamental: o trabalho, a terra e o dinheiro. Numa sociedade comercial, esse fornecimento só poderia ser organizado de uma forma: tornando-os disponíveis a compra. Agora eles tinham que ser organizados para a venda no mercado. Isso estava de acordo com a exigência de um sistema de mercado. Sabemos que em um sistema como esse, os lucros só podem ser assegurados se se garante a autorregulação por meio de mercados competitivos interdependentes.

(POLANYI, K. A grande transformação: as origens de nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 2000)

A consequência do processo de transformação socioeconômica abordado no texto é a:

A) expansão das terras comunais.
B) limitação do mercado como meio de especulação.
C) consolidação da força de trabalho como mercadoria.
D) diminuição do comércio como efeito da industrialização.
E) adequação do dinheiro como elemento padrão das transações.

Questão 214 (2016.1)

Ser ou não ser – eis a questão.
Morrer – dormir – Dormir! Talvez sonhar.
Aí está o obstáculo!
Os sonhos que hão de vir no sono da morte
Quando tivermos escapado ao tumulto vital
Nos obrigam a hesitar: e é essa a reflexão
Que dá à desventura uma vida tão longa.

(SHAKESPEARE, W. Hamlet.
Porto Alegre: L&PM, 2007)

Este solilóquio pode ser considerado um precursor do existencialismo ao enfatizar a tensão entre:

A) consciência de si e angústia humana.
B) inevitabilidade do destino e incerteza moral.
C) tragicidade da personagem e ordem do mundo.
D) racionalidade argumentativa e loucura iminente.
E) dependência paterna e impossibilidade de ação.

Questão 215 (2016.1)

TEXTO I

Tradução: “As mulheres do futuro farão da Lua um lugar mais limpo para se viver'”.

TEXTO II

Metade da nova equipe da Nasa é composta por mulheres

Até hoje, cerca de 350 astronautas americanos já estiveram no espaço, enquanto as mulheres não chegam a ser um terço desse número. Após o anúncio da turma composta 50% por mulheres, alguns internautas escreveram comentários machistas e desrespeitosos sobre a escolha nas redes sociais.

(Disponível em: https://catracalivre.com.br.
Acesso em: 10 mar. 2016)

A comparação entre o anúncio publicitário de 1968 e a repercussão da notícia de 2016 mostra a:

A) elitização da carreira científica.
B) qualificação da atividade doméstica.
C) ambição de indústrias patrocinadoras.
D) manutenção de estereótipos de gênero.
E) equiparação de papéis nas relações familiares.

Questão 216 (2016.1)

Ser moderno é encontrar-se em um ambiente que promete aventura, poder, alegria, crescimento, autotransformação e transformação das coisas em redor – mas ao mesmo tempo ameaça destruir tudo o que temos, tudo o que sabemos, tudo o que somos. A experiência ambiental da modernidade anula todas as fronteiras geográficas e raciais, de classe e nacionalidade: nesse sentido, pode-se dizer que a modernidade une a espécie humana. Porém, é uma unidade paradoxal, uma unidade de desunidade.

(BERMAN. M. Tudo que é sólido desmancha no ar:
a aventura da modernidade. São Paulo:
Cia. das Letras. 1986 - adaptado)

O texto apresenta uma interpretação da modernidade que a caracteriza como um(a):

A) dinâmica social contraditória.
B) interação coletiva harmônica.
C) fenômeno econômico estável.
D) sistema internacional decadente.
E) processo histórico homogeneizador.

Questão 217 (2016.1)

Não estou mais pensando como costumava pensar. Percebo isso de modo mais acentuado quando estou lendo. Mergulhar num livro, ou num longo artigo, costumava ser fácil. Isso raramente ocorre atualmente. Agora minha atenção começa a divagar depois de duas ou três páginas. Creio que sei o que está acontecendo.

Por mais de uma década venho passando mais tempo on-line, procurando e surfando e algumas vezes acrescentando informação à grande biblioteca da internet. A internet tem sido uma dádiva para um escritor como eu. Pesquisas que antes exigiam dias de procura em jornais ou na biblioteca agora podem ser feitas em minutos. Como disse o teórico da comunicação Marshall McLuhan nos anos 60, a mídia não é apenas um canal passivo para o tráfego de informação. Ela fornece a matéria, mas também molda o processo de pensamento. E o que a net parece fazer é pulverizar minha capacidade de concentração e contemplação.

(CARR. N. Is Google making us stupid? Disponível em: www.theatlantic.com. Acesso em: 17 fev. 2013 - adaptado)

Em relação à internet, a perspectiva defendida pelo autor ressalta um paradoxo que se caracteriza por:

A) associar uma experiência superficial à abundância de informações.
B) condicionar uma capacidade individual à desorganização da rede.
C) agregar uma tendência contemporânea à aceleração do tempo.
D) aproximar uma mídia inovadora à passividade da recepção.
E) equiparar uma ferramenta digital à tecnologia analógica.

Questão 218 (2016.1)

A sociologia ainda não ultrapassou a era das construções e das sínteses filosóficas. Em vez de assumir a tarefa de lançar luz sobre uma parcela restrita do campo social, ela prefere buscar as brilhantes generalidades em que todas as questões são levantadas sem que nenhuma seja expressamente tratada. Não é com exames sumários e por meio de intuições rápidas que se pode chegar a descobrir as leis de uma realidade tão complexa. Sobretudo, generalizações às vezes tão amplas e tão apressadas não são suscetíveis de nenhum tipo de prova.

(DURKHEIM, E. O suicídio: estudo de sociologia. São Paulo: Martins Fontes, 2000)

O texto expressa o esforço de Émile Durkheim em construir uma sociologia com base na:

A) vinculação com a filosofia como saber unificado.
B) reunião de percepções intuitivas para demonstração.
C) formulação de hipóteses subjetivas sobre a vida social.
D) adesão aos padrões de investigação típicos das ciências naturais.
E) incorporação de um conhecimento alimentado pelo engajamento político.

Questão 219 (2016.1)

Pirro afirmava que nada é nobre nem vergonhoso, justo ou injusto; e que, da mesma maneira, nada existe do ponto de vista da verdade; que os homens agem apenas segundo a lei e o costume, nada sendo mais isto do que aquilo. Ele levou uma vida de acordo com esta doutrina, nada procurando evitar e não se desviando do que quer que fosse, suportando tudo, carroças, por exemplo, precipícios, cães, nada deixando ao arbítrio dos sentidos.

(LAÉRCIO, D. Vidas e sentenças dos filósofos ilustres. Brasília: Editora UnB, 1988)

O ceticismo, conforme sugerido no texto, caracteriza-se por:

A) Desprezar quaisquer convenções e obrigações da sociedade.
B) Atingir o verdadeiro prazer como o princípio e o fim da vida feliz.
C) Defender a indiferença e a impossibilidade de obter alguma certeza.
D) Aceitar o determinismo e ocupar-se com a esperança transcendente.
E) Agir de forma virtuosa e sábia a fim de enaltecer o homem bom e belo.

Questão 220 (2016.1)

A democracia deliberativa afirma que as partes do conflito político devem deliberar entre si e, por meio de argumentação razoável, tentar chegar a um acordo sobre as políticas que seja satisfatório para todos. A democracia ativista desconfia das exortações à deliberação por acreditar que, no mundo real da política, onde as desigualdades estruturais influenciam procedimentos e resultados, processos democráticos que parecem cumprir as normas de deliberação geralmente tendem a beneficiar os agentes mais poderosos. Ela recomenda, portanto, que aqueles que se preocupam com a promoção de mais justiça devem realizar principalmente a atividade de oposição crítica, em vez de tentar chegar a um acordo com quem sustenta estruturas de poder existentes ou delas se beneficia.

(YOUNG. I. M. Desafios ativistas à democracia deliberativa. Revista Brasileira de Ciência Política. n. 13. jan.-abr. 2014)

As concepções de democracia deliberativa e de democracia ativista apresentadas no texto tratam como imprescindíveis, respectivamente,

A) a decisão da maioria e a uniformização de direitos.
B) a organização de eleições e o movimento anarquista.
C) a obtenção do consenso e a mobilização das minorias.
D) a fragmentação da participação e a desobediência civil.
E) a imposição de resistência e o monitoramento da liberdade.

Questão 221 (2016.1)

A promessa da tecnologia moderna se converteu em uma ameaça, ou esta se associou àquela de forma indissolúvel. Ela vai além da constatação da ameaça física. Concebida para a felicidade humana, a submissão da natureza, na sobre medida de seu sucesso, que agora se estende à própria natureza do homem, conduziu ao maior desafio já posto ao ser humano pela sua própria ação. O novo continente da práxis coletiva que adentramos com a alta tecnologia ainda constitui, para a teoria ética, uma terra de ninguém.

(JONAS. H. O princípio da responsabilidade. Rio de Janeiro: Contraponto; Editora PUC-Rio, 2011)

As implicações éticas da articulação apresentada no texto impulsionam a necessidade de construção de um novo padrão de comportamento, cujo objetivo consiste em garantir o(a):

A) pragmatismo da escolha individual.
B) sobrevivência de gerações futuras.
C) fortalecimento de políticas liberais.
D) valorização de múltiplas etnias.
E) promoção da inclusão social.

Questão 222 (2016.1)

Nunca nos tornaremos matemáticos, por exemplo, embora nossa memória possua todas as demonstrações feitas por outros, se nosso espírito não for capaz de resolver toda espécie de problemas; não nos tornaríamos filósofos, por ter lido todos os raciocínios de Platão e Aristóteles, sem poder formular um juízo sólido sobre o que nos é proposto. Assim, de fato, pareceríamos ter aprendido, não ciências, mas histórias.

(DESCARTES. R. Regras para a orientação do espírito. São Paulo: Martins Fontes.1999)

Em sua busca pelo saber verdadeiro, o autor considera o conhecimento, de modo crítico, como resultado da:

A) investigação de natureza empírica.
B) retomada da tradição intelectual.
C) imposição de valores ortodoxos.
D) autonomia do sujeito pensante.
E) liberdade do agente moral.

Questão 223 (2016.1)

A memória recuperada pela autora apresenta a relação entre:

A) conflito trabalhista e engajamento sindical.
B) organização familiar e proteção à infância.
C) centralização econômica e pregação religiosa.
D) estrutura educacional e desigualdade de renda.
E) transformação política e modificação de costumes.

Questão 224 (2016.1)

TEXTO I

Fragmento B91: Não se pode banhar duas vezes no mesmo rio, nem substância mortal alcançar duas vezes a mesma condição; mas pela intensidade e rapidez da mudança, dispersa e de novo reúne.

(HERÁCLITO. Fragmentos (Sobre a natureza). São Paulo: Abril Cultural. 1996 - adaptado)

TEXTO II

Fragmento B8: São muitos os sinais de que o ser é ingênito e indestrutível, pois é compacto, inabalável e sem fim; não foi nem será, pois é agora um todo homogêneo, uno, contínuo. Como poderia o que é perecer? Como poderia gerar-se?

(PARMÊNIDES. Da natureza. São Paulo: Loyola, 2002 -adaptado)

Os fragmentos do pensamento pré-socrático expõem uma oposição que se insere no campo das:

A) investigações do pensamento sistemático.
B) preocupações do período mitológico.
C) discussões de base ontológica.
D) habilidades da retórica sofística.
E) verdades do mundo sensível.

Questão 225 (2016.2)
A característica fundamental é que ele não é mais somente um agricultor ou um pecuarista: ele combina atividades agropecuárias com outras atividades não agrícolas dentro ou fora de seu estabelecimento, tanto nos ramos tradicionais urbano-industriais como nas novas atividades que vêm se desenvolvendo no meio rural, como lazer, turismo, conservação da natureza, moradia e prestação de serviços pessoais.

(SILVA, J. G. O novo rural brasileiro. Revista Nova Economia, n. 1, maio 1997 - adaptado)

Essa nova forma de organização social do trabalho é denominada:

A) terceirização.
B) pluriatividade.
C) agronegócio.
D) cooperativismo.
E) associativismo.

Questão 226 (2016.2)

[...] O SERVIDOR — Diziam ser filho do rei...
ÉDIPO — Foi ela quem te entregou a criança?
O SERVIDOR — Foi ela, Senhor.
ÉDIPO — Com que intenção?
O SERVIDOR — Para que eu a matasse.
ÉDIPO — Uma mãe! Mulher desgraçada!
O SERVIDOR — Ela tinha medo de um oráculo dos deuses.
ÉDIPO — O que ele anunciava?
O SERVIDOR — Que essa criança um dia mataria seu pai.
ÉDIPO— Mas por que tu a entregaste a este homem?
O SERVIDOR — Tive piedade dela, mestre. Acreditei que ele a levaria ao país de onde vinha. Ele te salvou a vida, mas para os piores males! Se és realmente aquele de quem ele fala, saibas que nasceste marcado pela infelicidade.
ÉDIPO — Oh! Ai de mim! Então no final tudo seria verdade! Ah! Luz do dia, que eu te veja aqui pela última vez, já que hoje me revelo o filho de quem não devia nascer, o esposo de quem não devia ser, o assassino de quem não deveria matar!

(SÓFOCLES. Édipo Rei. Porto Alegre: L&PM, 2011)

O trecho da obra de Sófocles, que expressa o núcleo da tragédia grega, revela o(a):

A) condenação eterna dos homens pela prática injustificada do incesto.
B) legalismo estatal ao punir com a prisão perpétua o crime de parricídio.
C) busca pela explicação racional sobre os fatos até então desconhecidos.
D) caráter antropomórfico dos deuses na medida em que imitavam os homens.
E) impossibilidade de o homem fugir do destino predeterminado pelos deuses.

Questão 227 (2016.2)
A Justiça de São Paulo decidiu multar os supermercados que não fornecerem embalagens de papel ou material biodegradável. De acordo com a decisão, os estabelecimentos que descumprirem a norma terão de pagar multa diária de R$ 20 mil, por ponto de venda. As embalagens deverão ser disponibilizadas de graça e em quantidade suficiente.

(Disponível em: www.estadao.com.br. Acesso em: 31 jul. 2012 - adaptado)

A legislação e os atos normativos descritos estão ancorados na seguinte concepção:

A) Implantação da ética comercial.
B) Manutenção da livre concorrência.
C) Garantia da liberdade de expressão.
D) Promoção da sustentabilidade ambiental.
E) Enfraquecimento dos direitos do consumidor.

Questão 228 (2016.2)
Ações de educação patrimonial são realizadas em diferentes contextos e localidades e têm mostrado resultados surpreendentes ao trazer à tona a autoestima das comunidades.

Em alguns casos, promovem o desenvolvimento local e indicam soluções inovadoras de reconhecimento e salvaguarda do patrimônio cultural para muitas populações.

(PELEGRINI, S. C. A.: PINHEIRO, A. P. (Orgs.). Tempo, memória e patrimônio. Piauí: Edupi. 2010)

A valorização dos bens mencionados encontra-se correlacionada a ações educativas que promovem a(s):

A) evolução de atividades artesanais herdadas do passado.
B) representações sociais formadoras de identidades coletivas.
C) mobilizações políticas criadoras de tradições culturais urbanas.

D) hierarquização de festas folclóricas praticadas por grupos locais.
E) formação escolar dos jovens para o trabalho realizado nas comunidades.

Questão 229 (2016.2)
A justiça e a conformidade ao contrato consistem em algo com que a maioria dos homens parece concordar. Constitui um princípio julgado estender-se até os esconderijos dos ladrões e às confederações dos maiores vilões; até os que se afastaram a tal ponto da própria humanidade conservam entre si a fé e as regras da justiça.

(LOCKE, J. Ensaio acerca do entendimento humano. São Paulo: Nova Cultural, 2000 - adaptado)

De acordo com Locke, até a mais precária coletividade depende de uma noção de justiça, pois tal noção:

A) identifica indivíduos despreparados para a vida em comum.
B) contribui com a manutenção da ordem e do equilíbrio social.
C) estabelece um conjunto de regras para a formação da sociedade.
D) determina o que é certo ou errado num contexto de interesses conflitantes.
E) representa os interesses da coletividade, expressos pela vontade da maioria.

Questão 230 (2016.2)
A demanda da comunidade afro-brasileira por reconhecimento, valorização e afirmação de direitos, no que diz respeito à educação, passou a ser particularmente apoiada com a promulgação da Lei 10.639/2003, que alterou a Lei 9.394/1996, estabelecendo a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileiras e africanas.

(Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Etnicorraciais. Brasília: Ministério da Educação, 2005)

A alteração legal no Brasil contemporâneo descrita no texto é resultado do processo de:

A) aumento da renda nacional.
B) mobilização do movimento negro.
C) melhoria da infraestrutura escolar.
D) ampliação das disciplinas obrigatórias.
E) politização das universidades públicas.

Questão 231 (2016.2)
Os andróginos tentaram escalar o céu para combater os deuses. No entanto, os deuses em um primeiro momento pensam em matá-los de forma sumária. Depois decidem puni-los da forma mais cruel: dividem-nos em dois. Por exemplo, é como se pegássemos um ovo cozido e, com uma linha, dividíssemos ao meio. Desta forma, até hoje as metades separadas buscam reunir-se. Cada um com saudade de sua metade, tenta juntar-se novamente a ela, abraçando-se, enlaçando-se um ao outro, desejando formar um único ser.

(PLATÃO. O banquete. São Paulo: Cultural, 1987)

No trecho da obra *O banquete*, Platão explicita, por meio de uma alegoria, o:

A) bem supremo como fim do homem.
B) prazer perene como fundamento da felicidade.
C) ideal inteligível como transcendência desejada.
D) amor como falta constituinte do ser humano.
E) autoconhecimento como caminho da verdade.

Questão 232 (2016.2)

TEXTO I

Cidadão

Tá vendo aquele edifício, moço?
Ajudei a levantar
Foi um tempo de aflição
Eram quatro condução
Duas pra ir, duas pra voltar
Hoje depois dele pronto
Olho pra cima e fico tonto
Mas me vem um cidadão
E me diz desconfiado
“Tu tá aí admirado
Ou tá querendo roubar?”
Meu domingo tá perdido
Vou pra casa entristecido
Dá vontade de beber
E pra aumentar meu tédio
Eu nem posso olhar pro prédio
Que eu ajudei a fazer.

(BARBOSA. L. In: ZÉ RAMALHO, 20 Super Sucessos. Rio de Janeiro: Sony Music. 1999 - fragmento)

TEXTO II

O trabalhador fica mais pobre à medida que produz mais riqueza e sua produção cresce em força e extensão. O trabalhador torna-se uma mercadoria ainda mais barata à medida que cria mais bens. Esse fato simplesmente subentende que o objeto produzido pelo trabalho, o seu produto, agora se lhe opõe como um *ser estranho*, como uma *força independente* do produtor.

(MARX, K. Manuscritos econômicos-filosóficos (Os Primeiros). São Paulo: Boitempo Editorial, 2004)

Com base nos textos. a relação entre trabalho e modo de produção capitalista é:

A) baseada na desvalorização do trabalho especializado e no aumento da demanda social por novos postos de emprego.
B) fundada no crescimento proporcional entre o número de trabalhadores e o aumento da produção de bens e serviços.
C) estruturada na distribuição equânime de renda e no declínio do capitalismo industrial e tecnocrata.
D) instaurada a partir do fortalecimento da luta de classes e da criação da economia solidária.
E) derivada do aumento da riqueza e da ampliação da exploração do trabalhador.

Questão 233 (2016.2)

Pode-se admitir que a experiência passada dá somente uma informação direta e segura sobre determinados objetos em determinados períodos do tempo, dos quais ela teve conhecimento. Todavia, é esta a principal questão sobre a qual gostaria de insistir: por que esta experiência tem de ser estendida a tempos futuros e a outros objetos que, pelo que sabemos, unicamente são similares em aparência. O pão que outrora comi alimentou-me, isto é, um corpo dotado de tais qualidades sensíveis estava, a este tempo, dotado de tais poderes desconhecidos. Mas, segue-se daí que este outro pão deve também alimentar-me como ocorreu na outra vez, e que qualidades sensíveis semelhantes devem sempre ser acompanhadas de poderes ocultos semelhantes? A consequência não parece de nenhum modo necessária.

(HUME, D. Investigação acerca do entendimento humano. São Paulo: Abril cultural, 1995)

O problema descrito no texto tem como consequência a:

A) universabilidade do conjunto das proposições de observação.
B) normatividade das teorias científicas que se valem da experiência.
C) dificuldade de se fundamentar as leis científicas em bases empíricas.
D) inviabilidade de se considerar a experiência na construção da ciência.
E) correspondência entre afirmações singulares e afirmações universais.

Questão 234 (2016.2)

A favela é vista como um lugar sem ordem, capaz de ameaçar os que nela não se incluem. Atribuir-lhe a ideia de perigo é o mesmo que reafirmar os valores e estruturas da sociedade que busca viver diferentemente do que se considera viver na favela. Alguns oficiantes do direito, ao defenderem ou acusaram réus moradores de favelas, usam em seus discursos representações previamente formuladas pela sociedade e incorporadas nesse campo profissional. Suas falas se fundamentam nas representações inventadas a respeito da favela e que acabam por marcar a identidade dos indivíduos que nela residem.

(RINALDI. A. Marginais, delinquentes e vítimas. ZALUAR, A.; ALVITO, M. - Orgs. - Um século de favela. Rio de Janeiro, Editora FGV. 1998)

O estigma apontado no texto tem como consequência o(a):

A) aumento da impunidade criminal.
B) enfraquecimento dos direitos civis.
C) distorção na representação política.
D) crescimento dos índices de criminalidade.
E) ineficiência das medidas socioeducativas.

Questão 235 (2016.2)

A história não corresponde exatamente ao que foi realmente conservado na memória popular, mas àquilo que foi selecionado, escrito, descrito, popularizado e institucionalizado por quem estava encarregado de fazê-lo. Os historiadores, sejam quais forem seus objetivos, estão envolvidos nesse processo, uma vez que eles contribuem, conscientemente ou não, para a criação, demolição e reestruturação de imagens do passado que pertencem não só ao mundo da investigação especializada, mas também à esfera pública na qual o homem atua como ser político.

(HOBSBAWN, E.; RANGER, T. A invenção das tradições. Rio de Janeiro: Paz a Terra, 1984 - adaptado)

Uma vez que a neutralidade é inalcançável na atividade mencionada, é tarefa do profissional envolvido:

A) criticar as ideias dominantes.
B) respeitar os interesses sociais.
C) defender os direitos das minorias.
D) explicitar as escolhas realizadas.
E) satisfazer os financiadores de pesquisas.

Questão 236 (2016.2)

A forma de organização interna da indústria citada gera a seguinte consequência para a mão de obra nela inserida:

A) Ampliação da jornada diária.
B) Melhoria da qualidade do trabalho.
C) Instabilidade nos cargos ocupados.
D) Eficiência na prevenção de acidentes.
E) Desconhecimento das etapas produtivas.

Questão 237 (2016.2)

Arrependimentos terminais

Em *Antes de partir*, uma cuidadora especializada em doentes terminais fala do que eles mais se arrependem na hora de morrer. “Não deveria ter trabalhado tanto”, diz um dos pacientes. “Desejaria ter ficado em contato com meus amigos”, lembra outro. “Desejaria ter coragem de expressar meus sentimentos.” “Não deveria ter levado a vida baseando-me no que esperavam de mim”, diz um terceiro. Há cem anos ou cinquenta, quem sabe, sem dúvida seriam outros os arrependimentos terminais. “Gostaria de ter sido mais útil à minha pátria.” “Deveria ter sido mais obediente a Deus.” “Gostaria de ter deixado mais patrimônio aos meus descendentes.”

(COELHO. M. Folha de São Paulo. 2 jan 2013)

O texto compara hipoteticamente dois padrões morais que divergem por se basearem respectivamente em:

A) satisfação pessoal e valores tradicionais.
B) relativismo cultural e postura ecumênica.
C) tranquilidade espiritual e costumes liberais.
D) realização profissional e culto à personalidade.
E) engajamento político e princípios nacionalistas.

Questão 238 (2016.2)

TEXTO I

Até aqui expus a natureza do homem (cujo orgulho e outras paixões o obrigaram a submeter-se ao governo), juntamente com o grande poder do seu governante, o qual comparei com o Leviatã, tirando essa comparação dos dois últimos versículos do capítulo 41 de Jó, onde Deus, após ter estabelecido o grande poder do Leviatã, lhe chamou Rei dos Soberbos. Não há nada na Terra, disse ele, que se lhe possa comparar.

(HOBBES. T. Leviatã. São Paulo: Martins Fontes, 03)

TEXTO II

Eu asseguro, tranquilamente, que o governo civil é a solução adequada para as inconveniências do estado de natureza, que devem certamente ser grandes quando os homens podem ser juízes em causa própria, pois é fácil imaginar que um homem tão injusto a ponto de lesar o irmão dificilmente será justo para condenar a si mesmo pela mesma ofensa.

(LOCKE, J. Segundo tratado sobre o governo civil. Petropolis; Vozes, 1994)

Thomas Hobbes e John Locke, importantes teóricos contratualistas, discutiram aspectos ligados à natureza humana e ao Estado. Thomas Hobbes, diferentemente de John Locke, entende o estado de natureza como um(a):

A) condição de guerra de todos contra todos, miséria universal, insegurança e medo da morte violenta.
B) organização pré-social e pré-política em que o homem nasce com os direitos naturais: vida, liberdade, igualdade e propriedade.
C) capricho típico da menoridade, que deve ser eliminado pela exigência moral, para que o homem possa constituir o Estado civil.
D) situação em que os homens nascem como detentores de livre-arbítrio, mas são feridos em sua livre decisão pelo pecado original.
E) estado de felicidade, saúde e liberdade que é destruído pela civilização, que perturba as relações sociais e violenta a humanidade.

Questão 239 (2016.2)

O Movimento Negro Unificado (MNU) distingue-se do Teatro Experimental do Negro (TEN) por sua crítica ao discurso nacional hegemônico. Isto é, enquanto o TEN defende a plena integração simbólica dos negros na identidade nacional “híbrida”, o MNU condena qualquer tipo de assimilação, fazendo do combate à ideologia da democracia racial uma das suas principais bandeiras de luta, visto que, aos olhos desse movimento, a igualdade formal assegurada pela lei entre negros e brancos e a difusão do mito de que a sociedade brasileira não é racista teriam servido para sustentar, ideologicamente, a opressão racial.

(COSTA. S. Dois Atlânticos: teoria social antirracismo, cosmopolitismo. Belo Horizonte: UFMG, 2006)

No texto, são comparadas duas organizações do movimento negro brasileiro, criadas em diferentes contextos históricos: o TEN, em 1944, e o MNU, em 1978. Ao assumir uma postura divergente da do TEN, o MNU pretendia:

A) pressionar o governo brasileiro a decretar a igualdade racial.
B) denunciar a permanência do racismo nas relações sociais.

C) contestar a necessidade da igualdade entre negros e brancos.
D) defender a assimilação do negro por meios não democráticos.
E) divulgar a ideia da miscigenação como marca da nacionalidade.

Questão 240 (2016.2)

Ninguém delibera sobre coisas que não podem ser de outro modo, nem sobre as que lhe é impossível fazer. Por conseguinte, como o conhecimento científico envolve demonstração, mas não há demonstração de coisas cujos primeiros princípios são variáveis (pois todas elas poderiam ser diferentemente), e como é impossível deliberar sobre coisas que são por necessidade, a sabedoria prática não pode ser ciência, nem arte: nem ciência, porque aquilo que se pode fazer é capaz de ser diferentemente, nem arte, porque o agir e o produzir são duas espécies diferentes de coisa. Resta, pois, a alternativa de ser ela uma capacidade verdadeira e raciocinada de agir com respeito às coisas que são boas ou más para o homem.

(ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco.
São Paulo: Abril Cultural, 1980)

Aristóteles considera a ética como pertencente ao campo do saber prático. Nesse sentido, ela difere-se dos outros saberes porque é caracterizada como:

A) conduta definida pela capacidade racional de escolha.
B) capacidade de escolher de acordo com padrões científicos.
C) conhecimento das coisas importantes para a vida do homem.
D) técnica que tem como resultado a produção de boas ações.
E) política estabelecida de acordo com padrões democráticos de deliberação.

Questão 241 (2016.2)

Simples, saborosa e, acima de tudo, exótica. Se a culinária brasileira tem o tempero do estranhamento, esta verdade decorre de dois elementos: a dimensão do território e a infinidade de ingredientes.

Percebe-se que o segredo da cozinha brasileira e a mistura com ingredientes e técnicas indígenas. É esse o elemento que a torna autêntica.

(POMBO, N. Cardápio Brasil. Nossa História,
n. 29. mar. 2006 - adaptado)

O processo de formação identitária descrito no texto está associado à:

A) imposição de rituais sagrados.
B) assimilação de tradições culturais.
C) tipificação de hábitos comunitários.
D) hierarquização de conhecimentos tribais.
E) superação de diferenças etnorraciais.

Questão 242 (2016.2)

Fundamos, como afirmam alguns cientistas, o antropoceno: uma nova era geológica com altíssimo poder de destruição, fruto dos últimos séculos que significaram um transtorno perverso do equilíbrio do sistema-Terra.

Como enfrentar esta nova situação nunca ocorrida antes de forma globalizada e profunda? Temos pessoalmente trabalhado os paradigmas da sustentabilidade e do cuidado como relação amigável e cooperativa para com a natureza. Queremos, agora, agregar a ética da responsabilidade.

(BOFF, L. Responsabilidade coletiva.
Disponível em: http://leonardoboff.wordpress.com.
Acesso em: 14 maio 2013)

A ética da responsabilidade protagonizada pelo filósofo alemão Hans Jonas e reivindicada no texto é expressa pela máxima:

A) "A tua ação possa valer como norma para todos os homens."
B) "A norma aceita por todos advenha da ação comunicativa e do discurso."
C) "A tua ação possa produzir a máxima felicidade para a maioria das pessoas."
D) "O teu agir almeje alcançar determinados fins que possam justificar os meios."
E) "O efeito de tuas ações não destrua a possibilidade futura da vida das novas gerações."

Questão 243 (2016.2)

O mercado tende a gerir e regulamentar todas as atividades humanas. Até há pouco, certos campos – cultura, esporte, religião – ficavam fora do seu alcance. Agora, são absorvidos pela esfera do mercado. Os governos confiam cada vez mais nele (abandono dos setores de Estado, privatizações).

(RAMONET, I. Guerras do século XXI: novos temores
e novas ameaças. Petrópolis: Vozes. 2003)

No texto é apresentada uma lógica que constitui uma característica central do seguinte sistema socioeconômico:

A) Socialismo.
B) Feudalismo.
C) Capitalismo.
D) Anarquismo.
E) Comunitarismo.

Questão 244 (2016.2)
O processo de justiça é um processo ora de diversificação do diverso, ora de unificação do idêntico. A igualdade entre todos os seres humanos em relação aos direitos fundamentais é o resultado de um processo de gradual eliminação de discriminações e, portanto, de unificação daquilo que ia sendo reconhecido como idêntico: uma natureza comum do homem acima de qualquer diferença de sexo, raça, religião etc.

(BOBBIO, N. Teoria geral da política: a filosofia política e as lições. Rio de Janeiro: Campus, 2000)

De acordo com o texto, a construção de uma sociedade democrática fundamenta-se em:

A) A norma estabelecida pela disciplina social.
B) A pertença dos indivíduos à mesma categoria.
C) A ausência de constrangimentos de ordem pública.
D) A debilitação das esperanças na condição humana.
E) A garantia da segurança das pessoas e valores sociais.

Questão 245 (2016.3)

(Disponível em: www.cultura.ba.gov.br. Acesso em: 15 jan. 2014)

A imagem retrata uma prática cultural brasileira cuja raiz histórica está associada à:

A) liberdade religiosa.
B) migração forçada.
C) devoção ecumênica.
D) atividade missionária.
E) mobilização política.

Questão 246 (2016.3)
Tendo se livrado do entulho do maquinário volumoso e das enormes equipes de fábrica, o capital viaja leve, apenas com a bagagem de mão, pasta, computador portátil e telefone celular. O novo atributo da volatilidade fez de todo o compromisso, especialmente do compromisso estável, algo ao mesmo tempo redundante e pouco inteligente: seu estabelecimento paralisaria o movimento e fugiria da desejada competitividade, reduzindo a priori as opções que poderiam levar ao aumento da produtividade.

(BAUMAN, Z. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2001)

No texto, faz-se referência a um processo de transformação do mundo produtivo cuja consequência é o(a):

A) regulamentação de leis trabalhistas mais rígidas.
B) fragilização das relações hierárquicas de trabalho.
C) decréscimo do número de funcionários das empresas.
D) incentivo ao investimento de longos planos de carreiras.
E) desvalorização dos postos de gerenciamento corporativo.

Questão 247 (2016.3)
Estamos, pois, de acordo quando, ao ver algum objeto, dizemos: "Este objeto que estou vendo agora tem tendência para assemelhar-se a um outro ser, mas, por ter defeitos, não consegue ser tal como o ser em questão, e lhe é, pelo contrário, inferior". Assim, para podermos fazer estas reflexões, é necessário que antes tenhamos tido ocasião de conhecer esse ser de que se aproxima o dito objeto, ainda que imperfeitamente.

(PLATÃO. Fédon. São Paulo: Abril Cultural, 1972)

Na epistemologia platônica, conhecer um determinado objeto implica:

A) estabelecer semelhanças entre o que é observado em momentos distintos.
B) comparar o objeto observado com uma descrição detalhada dele.
C) descrever corretamente as características do objeto observado.
D) fazer correspondência entre o objeto observado e seu ser.
E) identificar outro exemplar idêntico ao observado.

Questão 248 (2016.3)
Enquanto o pensamento de Santo Agostinho representa o desenvolvimento de uma filosofia cristã inspirada em Platão, o pensamento de São Tomás reabilita a filosofia de Aristóteles - até então vista sob suspeita pela Igreja -, mostrando ser possível desenvolver uma leitura de Aristóteles compatível com a doutrina cristã. O

aristotelismo de São Tomás abriu caminho para o estudo da obra aristotélica e para a legitimação do interesse pelas ciências naturais, um dos principais motivos do interesse por Aristóteles nesse período.

(MARCONDES, D. Textos básicos de filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 2005)

A Igreja Católica por muito tempo impediu a divulgação da obra de Aristóteles pelo fato de a obra aristotélica:

A) valorizar a investigação científica, contrariando certos dogmas religiosos.
B) declarar a inexistência de Deus, colocando em dúvida toda a moral religiosa.
C) criticar a Igreja Católica, instigando a criação de outras instituições religiosas.
D) evocar pensamentos de religiões orientais, minando a expansão do cristianismo.
E) contribuir para o desenvolvimento de sentimentos antirreligiosos, seguindo sua teoria política.

Questão 249 (2016.3)
A importância dos argumentos de Hobbes está em parte no fato de que ele se ampara em suposições bastante plausíveis sobre as condições normais da vida humana. Para exemplificar: o argumento não supõe que todos sejam de fatos movidos por orgulho e vaidade para buscar o domínio sobre os outros; essa seria uma suposição discutível que possibilitaria a conclusão pretendida por Hobbes, mas de modo fácil demais. O que torna o argumento assustador e lhe atribui importância e força dramática é que ele acredita que pessoas normais, até mesmo as mais agradáveis, podem ser inadvertidamente lançadas nesse tipo de situação, que resvalará, então, em um estado de guerra.

(RAWLS, J. Conferência sobre a história da filosofia política. São Paulo: WMF, 2012 - adaptado)

O texto apresenta uma concepção de filosofia política conhecida como:

A) alienação ideológica.
B) microfísica do poder.
C) estado de natureza.
D) contrato social.
E) vontade geral.

Questão 250 (2016.3)
A atividade atualmente chamada de ciência tem se mostrado fator importante no desenvolvimento da civilização liberal: serviu para eliminar crenças e práticas supersticiosas, para afastar temores brotados da ignorância e para fornecer base intelectual de avaliação de costumes herdados e de normas tradicionais de conduta.

(NAGEL, E. et al. Ciência: natureza e objetivo. São Paulo: Cultrix, 1975 - adaptado)

Quais características permitem conceber a ciência com os aspectos críticos mencionados?

A) Apresentar explicações em uma linguagem determinada e isenta de erros.
B) Possuir proposições que são reconhecidas como inquestionáveis e necessárias.
C) Ser fundamentada em um corpo de conhecimento autoevidente e verdadeiro.
D) Estabelecer rigorosa correspondência entre princípios explicativos e fatos observados.
E) Constituir-se como saber organizado ao permitir classificações deduzidas da realidade.

Questão 251 (2016.3)
Todas as coisas são diferenciações de uma mesma coisa e são a mesma coisa. E isto é evidente. Porque se as coisas que são agora neste mundo - terra, água, ar e fogo e as outras coisas que se manifestam neste mundo -, se alguma destas coisas fosse diferente de qualquer outra, diferente em sua natureza própria e se não permanecesse a mesma coisa em suas muitas mudanças e diferenciações, então não poderiam as coisas, de nenhuma maneira, misturar-se uma às outras, nem fazer bem ou mal uma às outras, nem a planta poderia brotar da terra, nem um animal ou qualquer outra coisa vir à existência, se todas as coisas não fossem compostas de modo a serem as mesmas. Todas as coisas nascem, através de diferenciações, de uma mesma coisa, ora em uma forma, ora em outra, retomando sempre a mesma coisa.

(DIÓGENES. In: BORNHEIM, G. A. Os filósofos pré-socrátivos. São Paulo: Cultrix, 1967)

O texto descreve argumentos dos primeiros pensadores, denominados pré-socráticos. Para eles, a principal preocupação filosófica era de ordem:

A) cosmológica, propondo uma explicação racional do mundo fundamentada nos elementos da natureza.
B) política, discutindo as formas de organização da pólis ao estabelecer as regras da democracia.
C) ética, desenvolvendo uma filosofia dos valores virtuosos que tem a felicidade como o bem maior.
D) estética, procurando investigar a aparência dos entres sensíveis.
E) hermenêutica, construindo uma explicação unívoca da realidade.

Questão 252 (2016.3)

(Disponível em: www.malvados.com.br. Acesso em: 11 dez. 2012)

A tirinha compara dois veículos de comunicação, atribuindo destaque à:

A) resistência do campo virtual à adulteração de dados.
B) interatividade dos programas de entretenimento abertos.
C) confiança do telespectador nas notícias veiculadas.
D) credibilidade das fontes na esfera computacional.
E) autonomia do internauta na busca de informações.

Questão 253 (2016.3)

A figura do inquilino ao qual a personagem da tirinha se refere á o(a):

A) constrangimento por olhares de reprovação.
B) costume imposto aos filhos por coação.
C) consciência da obrigação moral.
D) pessoa habitante da mesma casa.
E) temor de possível castigo.

Questão 254 (2016.3)

Flor da Negritude

Nascido numa casa antiga, pequena, com grande quintal arborizado, localizado no subúrbio de Lins de Vasconcelos, o Renascença Clube foi fundado por 29 sócios, todos negros. Buscava-se instaurar, por meio do Renascença, um campo de relações em que os filhos de famílias negras bem sucedidas pudessem encontrar pessoas consideradas do mesmo nível social e cultural, para fins de amizade ou casamento. Os homens usavam trajes obrigatoriamente formais, flores na lapela, às vezes de *summer* ou até de fraque. As mulheres se vestiam com muitas sedas, cetins e rendas, não esquecendo as luvas e os chapéus.

(GIACOMINI, S. M. Revista de História da Biblioteca Nacional. 19 set. 2007 - adaptado)

No início dos anos 1950, a fundação do Renascença Clube, como espaço de convivência, demonstra o(a):

A) inexperiência associativa que levou a elite negra a imitar os clubes dos brancos.
B) isolamento da comunidade destacada que ignorava a democracia racial brasileira.
C) interesse de um grupo de negros na afirmação social para se livrar do preconceito.
D) existência de uma elite negra imune ao preconceito pela posição social que ocupava.
E) criação de um racismo invertido que impedia a presença de pessoas brancas nesses clubes.

Questão 255 (2016.3)

Uma fábrica na qual os operários fossem, efetiva e integralmente, simples peças de máquinas executando cegamente as ordens da direção pararia em quinze minutos. O capitalismo só pode funcionar com a contribuição constante da atividade propriamente humana de seus subjugados que, ao mesmo tempo, tenta reduzir e desumanizar o mais possível.

(CASTORIADIS, C. A instituição imaginária da sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982)

O texto destaca, além da dinâmica material do capitalismo, a importância da dimensão simbólica da sociedade, que consiste em:

A) elaborar significações e valores no mundo para dotá-lo de um sentido que transcende a concretude da vida.
B) estabelecer relações lúdicas entre a vida e a realidade sem a pretensão de transformar o mundo dos homens.
C) atuar sobre a vivência real e modificá-la para estabelecer relações interpessoais baseadas no interesse mútuo.
D) criar discursos destinados a exercer o convencimento sobre audiências, independentemente das posições defendidas.
E) defender a caridade como realização pessoal, por meio de práticas assistenciais, na defesa dos menos favorecidos.

Questão 256 (2016.3)

Quando refletimos sobre a questão da justiça, algumas associações são feitas quase intuitivamente, tais como a de equilíbrio entre as partes, princípio de igualdade, distribuição equitativa, mas logo as dificuldades se mostram. Isso porque a nossa sociedade, sendo bastante diversificada, apresenta uma heterogeneidade tanto em termos das diversas culturas que coexistem em um mundo interligado como em relação aos modos de vida e aos valores que surgem no interior de uma mesma sociedade.

(CHEDIAK, K. A pluralidade como ideia regularidade: a noção de justiça a partir da filosofia de Lyotard. Trans/Form/Ação, n. 1, 2001 - adaptado)

A relação entre justiça e pluralidade, apresenta pela autora, está indicada em:

A) A complexidade da sociedade limita o exercício da justiça e a impede de atuar a favor da diversidade cultural.
B) A diversidade cultural e de valores torna a justiça mais complexa e distante de um parâmetro geral orientador.
C) O papel da justiça refere-se à manutenção de princípios e incondicionais em função da diversidade cultural e de valores.
D) O pressuposto da justiça é fomentar o critério de igualdade a fim de que esse valor torne-se absoluto em todas as sociedades.
E) O aspecto fundamental da justiça é o exercício de dominação e controle, evitando a desintegração de uma sociedade diversificada.

Questão 257 (2016.3)

A eugenia, tal como originalmente concebida, era a aplicação de boas práticas de melhoramento" ao aprimoramento da espécie humana. Francis Galton foi o primeiro a sugerir com destaque o valor da reprodução humana controlada, considerando-a produtora do aperfeiçoamento da espécie.

(ROSE, M. O espectro de Darwin. Rio de Janeiro: Zahar, 2000 - adaptado)

Um resultado da aplicação dessa teoria, disseminada a partir da segunda metade do século XIX, foi o(a):

A) aprovação de medidas de inclusão social.
B) adoção de crianças com diferentes características físicas.
C) estabelecimento de legislação que combatia as divisões sociais.
D) prisão e esterilização de pessoas com características consideradas inferiores.
E) desenvolvimento de próteses que possibilitavam a reabilitação de pessoas deficientes.

Questão 258 (2016.3)
Nossas vidas são dominadas não só pelas inutilidades de nossos contemporâneos, como também pelas de homens que já morreram há várias gerações. Além disso, cada inutilidade ganha credibilidade e reverência com cada década passada desde sua promulgação. Isso significa que cada situação social em que nos encontramos não só é definida por nossos contemporâneos, como ainda predefinida por nossos predecessores. Esse fato é expresso no aforismo segundo o qual os mortos são mais poderosos que os vivos.

(BERGER, P. Perpectivas sociológicas: uma visão humanística. Petrópolis: Vozes, 1986 - adaptado)

Segundo a perspectiva apresentada no texto, os indivíduos de diferentes gerações convivem, numa mesma sociedade, com tradições que:

A) permanecem como determinações da organização social.
B) promovem o esquecimento dos costumes.
C) configuram a superação de valores.
D) sobrevivem com heranças sociais.
E) atuam como aptidões instintivas.

Questão 259 (2016.3)

TEXTO I

Embora ele, artistas modernos, se deem como novos precursores duma arte a ir, nada é mais velho que a arte anormal. De há muitos já que a estudam os psiquiatras em seus tratados, documentando-se nos inúmeros desenhos que ornam as paredes internas dos manicômios. Essas considerações são provocadas pela exposição da Sra. Malfatti. Sejam sinceros: futurismo, cubismo, impressionismo e tutti quanti não passam de outros tantos ramos da arte caricatural.

(LOBATO, M. Paranoia ou mistificação: a propósito da exposição de Anita Malfatti. O Estado de São Paulo, 20 dez. 1917 - adaptado)

TEXTO II

Anita Malfati, possuidora de uma alta consciência do que fazem a vibrante artista não temeu levantar com os seus cinquenta trabalhos as mais irritadas opiniões e as mais contrariantes hostilidades. As suas telas chocam o preconceito fotográfico que geralmente se leva no espírito para as nossas exposições de pintura. Na arte, a realidade na ilusão é o que todos procuram. E os naturalistas mais perfeitos são os que melhor conseguem iludir.

(ANDRADE, O. A exposição Anita Malfatti. Jornal do Commercio, 11 Jan. 1918 - adaptado)

TEXTO III

(MALFATTI, A. O homem amarelo, 1915-1916. Óleo sobre tela, 61 x 51 cm. Disponível em: www.estadao.com.br. Acesso em: 28 fev. 2013)

A análise dos documentos apresentados demonstra que o cenário artístico brasileiro no primeiro quartel do século XX era caracterizado pelo(a):

A) domínio do academicismo, que dificultava a recepção da vertente realista na obra de Anita Malfatti.
B) dissonância entre as vertentes artísticas, que divergiam sobre a validade do modelo estético europeu.
C) exaltação da beleza e da rigidez da forma, que justificam a adaptação da estética européia à realidade brasileira.
D) impacto de novas linguagens estéticas, que alteravam o conceito de arte e abasteciam a busca por uma produção artística nacional.
E) influência dos movimentos artísticos europeus da vanguarda, que levava os modernistas a copiarem suas técnicas e temáticas.

Questão 260 (2016.3)
As informações sugeridas por Antônio Manuel estão imersas em um jornal dividido entre o "real" e o que podemos chamar de "situacional". O artista transforma todo o clima de repressão na própria matéria de seu trabalho, utilizando os meios de comunicação como arma (irônica) contra a estrutura de poder de um Estado autoritário.

(SCOVINO, F. Revista da Biblioteca n. 84, set. 2012)

No contexto histórico descrito, a estratégia adotada por alguns segmentos da imprensa para a construção de uma crítica sociopolítica foi a de:

A) burlar a censura, contribuindo para a análise da vida social.
B) justificar o regime vigente, apresentando versões diversas da realidade.
C) estimular a livre interpretação dos fatos, atendendo aos interesses dominantes.
D) aprimorar o alcance das informações, apresentando as notícias em tempo real.
E) manipular a visão coletiva, promovendo interpretações distorcidas das notícias oficiais.

Questão 261 (2016.3)
Os ricos adquiriram uma obrigação relativamente à coisa pública, uma vez que devem sua existência ao ato de submissão à sua proteção e zelo, o que necessitam para viver; o Estado então fundamenta o seu direito de contribuição do que é deles nessa obrigação, visando a manutenção de seus concidadãos. Isso pode ser realizado pela imposição de um imposto sobre a propriedade ou a atividade comercial dos cidadãos, ou pelo estabelecimento de fundos e de uso dos juros obtidos a partir deles, não para suprir as necessidades do Estado (uma vez que este é rico), mas para suprir as necessidades do povo.

(KANT, I, A metafísica dos costumes. Edipro, 2003)

Segundo esse texto de Kant, o Estado:

A) deve sustentar todas as pessoas que vivem sob seu poder, a fim de que a distribuição seja partidária.
B) está autorizado a cobrar impostos dos cidadãos ricos para suprir as necessidades dos cidadãos pobres.
C) dispõe de poucos recursos e, por esse motivo, é obrigado a cobrar impostos idênticos dos seus membros.
D) delega aos cidadãos o dever de suprir as necessidades do Estado, por causa do seu elevado custo de manutenção.
E) tem a incumbência de proteger os ricos das imposições pecuniárias dos pobres, pois os ricos pagam mais impostos.

Questão 262 (2016.3)
Objetos trivializados por seu largo uso, os relógios são mais que instrumentos indispensáveis à rotina diária: apontam para um modo historicamente construído de lidar com o tempo. O emprego mais rigoroso e cotidiano de instrumentos que registram a passagem do tempo pode ser constatado pela produção massificada de relógios: em espaços públicos, no ambiente doméstico e nos incontáveis movimentos do homem urbano, outrora na algibeira, atualmente no pulso. Em seus ponteiros, a sucessão dos instantes é padronizada em unidades fixas: horas, minutos, segundos.

(SILVA FILHO, A. L. M. Fortaleza: imagens da cidade. Fortaleza: Museu do Ceará; Secult-CE, 2001)

Durante o século XX essa forma de conceber o tempo, experimentada, sobretudo no espaço urbano, traz indícios de uma cultura marcada pela:

A) organização do tempo de modo orgânico e pessoal.
B) recusa ao controle do tempo exercido pelos relógios.
C) democratização nos usos e apropriações do tempo cotidiano.
D) necessidade de uma maior matematização do tempo cotidiano.
E) utilização do relógio como experiência natural de elaboração.

Questão 263 (2016.3)

(OITICICA, H. Parangolé. Disponível em: www.muhka.be. Acesso em: 23 maio 2012)

Inspirada em fantasias de Carnaval, a arte apresentada se opunha à concepção de patrimônio vigente nas décadas de 1960 e 1970 na medida em que:

A) se apropriava das expressões da cultura popular para produzir uma arte efêmera destinada ao protesto.
B) resgatava símbolos ameríndios e africanos para se adaptar a exposições em espaços públicos.
C) absorvia elementos gráficos da propaganda para criar objetos comercializáveis pelas galerias.
D) valorizava elementos da arte popular para construir representações da identidade brasileira.
E) incorporava elementos da cultura de massa para atender às exigências dos museus.

Questão 264 (2017.1)
E venham, então, os alegres incendiários de dedos carbonizados! Vamos! Ateiem fogo às estantes das bibliotecas! Desviem o curso dos canais, para inundar os museus! Empunhem as picaretas, os machados, os martelos e deitem abaixo sem piedade as cidades veneradas.

(MARINETT, F.T. Manifesto futurista. Disponível em www.sba.com.br Acesso em 2ago2012 - adaptado)

Que princípio marcante do Futurismo e comum a várias correntes artísticas e culturais das primeiras três décadas do Século XX está destacado no texto?

A) A tradição é uma força incontornável.
B) A arte é expressão da memória Coletiva.
C) A modernidade é a superação decisiva da história.
D) A realidade Cultural é determinada economicamente.
E) A memória é um elemento Crucial da identidade Cultural.

Questão 265 (2017.1)
Uma sociedade é uma associação mais ou menos autossuficiente de pessoas que em suas relações mútuas reconhecem certas regras de conduta como obrigatórias e que, na maioria das vezes, agem de acordo com elas. Uma sociedade é bem ordenada não apenas quando está planejada para promover o bem de seus membros, mas quando é também efetivamente regulada por uma concepção pública de justiça. Isto é, trata-se de uma sociedade na qual todos aceitam, e sabem que os outros aceitam, o mesmo princípio de justiça.

(RAWLS, J. Uma teoria da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 1997 - adaptado)

A visão expressa nesse texto do século XX remete a qual aspecto do pensamento moderno?

A) A relação entre liberdade e autonomia do Liberalismo.
B) A independência entre poder e moral do Racionalismo.
C) A convenção entre cidadãos e soberano do Absolutismo.
D) A dialética entre indivíduo e governo autocrata do Idealismo.
E) A contraposição entre bondade e condição selvagem do Naturalismo.

Questão 266 (2017.1)
A representação de Demócrito é semelhante à de Anaxágoras, na medida em que um infinitamente múltiplo é a origem; mas nele a determinação dos princípios fundamentais aparece de maneira tal que contém aquilo que para o que foi formado não é, absolutamente, o aspecto simples para si. Por exemplo, partículas de carne e de ouro seriam princípios que, através de sua concentração, formam aquilo que aparece como figura.

(HEGEL, G. W. F. Crítica moderna. In: SOUZA, J. C. (Org.). Os pré-socráticos: vida e obra São Paulo. Nova Cultural, 2000 - adaptado)

O texto faz uma apresentação crítica acerca do pensamento de Demócrito, segundo o qual o “princípio Constitutivo das coisas” estava representado pelo(a):

A) número, que fundamenta a criação dos deuses.
B) devir, que simboliza o constante movimento dos objetos.
C) água, que expressa a causa material da origem do universo.
D) imobilidade, que sustenta a existência do ser atemporal.
E) átomo, que explica o surgimento dos entes.

Questão 267 (2017.1)
Uma conversação de tal natureza transforma o ouvinte: o contato de Sócrates paralisa embaraça, leva a refletir sobre si mesmo, a imprimir à atenção uma direção incomum: os temperamentais, como Alcibíades sabem que encontrarão junto dele todo o bem de que são capazes, mas fogem porque receiam essa influência poderosa, que os leva a se censurarem. É, sobretudo, a esses jovens, muitos quase crianças, que ele tenta imprimir sua orientação.

(BRÉHER, E. História da filosofia São Paulo. Mestre JOL. 1977)

O texto evidencia características do modo de Vida socrático, que se baseava na:

A) Contemplação da tradição mítica.
B) sustentação do método dialético.
C) relativização do saber verdadeiro.
D) valorização da argumentação retórica.
E) investigação dos fundamentos da natureza.

Questão 268 (2017.1)
A moralidade, Bentham exortava, não é uma questão de agradar a Deus, muito menos de fidelidade a regras abstratas. A moralidade é a tentativa de criar a maior quantidade de felicidade possível neste mundo.

Ao decidir o que fazer, deveríamos portanto, perguntar qual curso de conduta promoveria a

maior quantidade de felicidade para todos aqueles que serão afetados.

(RACHELS, J. Os elementos da filosofia moral Barueri-SP, Manole, 2005)

Os parâmetros da ação indicados no texto estão em conformidade com uma:

A) fundamentação científica de viés positivista.
B) convenção social de orientação normativa
C) transgressão Comportamental religiosa
D) racionalidade de caráter pragmático.
E) inclinação de natureza passional.

Questão 269 (2017.1)

TEXTO I

Sólon é o primeiro nome grego que nos vem à mente quando terra e dívida são mencionadas juntas. Logo depois de 600 a.C., ele foi designado legislador em Atenas, com poderes sem precedentes, porque a exigência de redistribuição de terras e o cancelamento das dívidas não podiam continuar bloqueados pela oligarquia dos proprietários de terra por meio da força ou das pequenas concessões.

(FINILEYM Economia e sociedade na Grécia antiga São Paulo: WMF Martins Fontes 2013 - adaptado)

TEXTO II

A "Lei das Doze Tábuas" se tornou um dos textos fundamentais do direito romano, uma das principais heranças romanas que chegaram até nós. A publicaçao dessas leis, por volta de 450 a.C., foi importante, pois o conhecimento das "regras do jogo" da vida em sociedade é um instrumento favorável ao homem comum e potencialmente limitador da hegemonia e arbítrio dos poderosos.

(FUNARI, P.P. Grécia e Roma. São Paulo. Contexto. 2011 - adaptado)

O ponto de Convergência entre as realidades sociopolíticas indicadas nos textos consiste na ideia de que a:

A) discussão de preceitos formais estabeleceu a democracia.
B) invenção de códigos jurídicos desarticulou as aristocracias.
C) formulação de regulamentos oficiais instituiu as sociedades.
D) definição de princípios morais encerrou os Conflitos de interesses.
E) criação de normas coletivas diminuiu as desigualdades de tratamento.

Questão 270 (2017.1)

Muitos países se caracterizam por terem populações multiétnicas. Com frequência, evoluíram desse modo ao longo de séculos. Outras sociedades se tornaram multiétnicas mais rapidamente, como resultado de políticas incentivando a migração, ou por conta de legados coloniais e imperiais.

(Giddens, A, Sociologia. Porto Alegre: Penso, 2012 - adaptado)

Do ponto de vista do funcionamento das democracias contemporâneas, o modelo de sociedade descrito demanda, simultaneamente,

A) defesa do patriotismo e rejeição ao hibridismo.
B) universalização de direitos e respeito à diversidade.
C) segregação do território e estímulo ao autogoverno.
D) políticas de compensação e homogeneização do idioma
E) padronização da cultura e repressão aos particularismos.

Questão 271 (2017.1)

Fala-se muito nos dias de hoje em direitos do homem. Pois bem: foi no século XVIII – em 1789, precisamente que uma Assembleia Constituinte produziu e proclamou em Paris a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Essa Declaração se impôs como necessária para um grupo de revolucionários, por ter sido preparada por uma mudança no plano das ideias e das mentalidades: o Iluminismo.

(Fortes, L R. O iluminismo e os reis filósofos. São Paulo Brasiliense, 1981 - adaptado)

Correlacionando temporalidades históricas, o texto apresenta uma concepção de pensamento que tem como uma de suas bases a:

A) modernização da educação escolar
B) atualização da disciplina moral cristã.
C) divulgação de costumes aristocráticos.
D) socialização do conhecimento científico.
E) Universalização do princípio da igualdade civil.

Questão 272 (2017.1)

Art. 231

São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

(BRASIL Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 Disponível em www.planalto.gov.br Acesso em 27 abr 2017)

A persistência das reivindicações relativas à aplicação desse preceito normativo tem em vista a vinculação histórica fundamental entre:

A) etnia e miscigenação racial
B) sociedade e igualdade jurídica.
C) espaço e sobrevivência cultural.
D) progresso e educação ambiental.
E) bem-estar e modernização econômica.

Questão 273 (2017.1)
A grande maioria dos países ocidentais democráticos adotou o Tribunal Constitucional como mecanismo de Controle dos demais poderes. A inclusão dos Tribunais no cenário político implicou alterações no cálculo para a implementação de políticas públicas. O governo, além de negociar seu plano político com o Parlamento teve que se preocupar em não infringir a Constituição. Essa nova arquitetura institucional propiciou o desenvolvimento de um ambiente político que viabilizou a participação do Judiciário nos processos decisórios.

(CARVALHO, E. R. Revista de Sociologia e Política, n, 23 nov 2004 - adaptado)

O texto faz referência a uma importante mudança na dinâmica de funcionamento dos Estados contemporâneos que, no caso brasileiro, teve como consequência a:

A) adoção de eleições para a alta magistratura.
B) diminuição das tensões entre os entes federativos.
C) suspensão do princípio geral dos freios e Contrapesos.
D) judicialização de questões próprias da esfera legislativa.
E) profissionalização do quadro de funcionários da Justiça.

Questão 274 (2017.1)
A participação da mulher no processo de decisão política ainda é extremamente limitada em praticamente todos os países, independentemente do regime econômico e social e da estrutura institucional vigente em cada um deles. É fato público e notório, além de empiricamente comprovado, que as mulheres estão em geral sub-representadas nos órgãos do poder, pois a proporção não corresponde jamais ao peso relativo dessa parte da população.

(ABAK, F. Mulheres públicas: participação política e poder Rio de Janeiro Letra Capital, 2002)

No âmbito do Poder Legislativo brasileiro, a tentativa de reverter esse quadro de sub-representação tem envolvido a implementação, pelo Estado, de:

A) leis de combate à violência doméstica.
B) Cotas de gênero nas candidaturas partidárias
C) Programas de mobilização política nas escolas.
D) propagandas de incentivo ao voto consciente
E) apoio financeiro às lideranças femininas.

Questão 275 (2017.1)
Sou filho natural de uma negra, africana livre, da Costa da Mina (Nagô de Nação), de nome Luiza Mahin, pagã, que sempre recusou o batismo e a doutrina Cristã. Minha mãe era baixa de estatura, magra, bonita, a cor era de um preto retinto e sem lustro, tinha os dentes alvíssimos como a neve era muito altiva, geniosa, insofrida. Dava-se ao comércio – era quitandeira, muito laboriosa e, mais de uma vez, na Bahia, foi presa como suspeita de envolver-se em planos de insurreição de escravos, que não tiveram efeito.

(Azevedo, E. "Lá vai versol". Luiz Gama e as primeiras trovas burlescas de Getulino. In: CHALHOUB, S.; PEREIRA, L. A. M. A história contada: capítulos de história social da literatura no Brasil Rio de Janeiro Nova Fronteira, 1998 - adaptado)

Nesse trecho de suas memórias, Luiz Gama ressalta a importância dos(as):

A) laços de solidariedade familiar
B) estratégias de resistência Cultural.
C) mecanismos de hierarquização tribal.
D) instrumentos de dominação religiosa.
E) limites da concessão de alforria.

Questão 276 (2017.1)
O Conceito de democracia, no pensamento de Habermas, é construído a partir de uma dimensão procedimental, calcada no discurso e na deliberação. A legitimidade democrática exige que o processo de tomada de decisões políticas ocorra a partir de uma ampla discussão pública, para somente então decidir. Assim, o caráter deliberativo corresponde a um processo coletivo de ponderação e análise, permeado pelo discurso, que antecede a decisão.

(VITALE. D. Jugen. Habermas, modernidade el democracia deliberativa Cadernos do CRH (UFBA), v. 19, 2006 - adaptado)

O Conceito de democracia proposto por Jürgen Habermas pode favorecer processos de inclusão social. De acordo com o texto, é uma condição para que isso aconteça o(a):

A) participação direta periódica do Cidadão.
B) debate livre e racional entre Cidadãos e Estado.
C) interlocução entre os poderes governamentais.
D) eleição de lideranças políticas com mandatos temporários.
E) controle do poder político por cidadãos mais esclarecidos.

Questão 277 (2017.1)
Uma pessoa vê-se forçada pela necessidade a pedir dinheiro emprestado. Sabe muito bem que não poderá pagar, mas vê também que não lhe emprestarão nada se não prometer firmemente pagar em prazo determinado. Sente a tentação de fazer a promessa, mas tem ainda consciência bastante para perguntar a si mesma: não é proibido e contrário ao dever livrar-se de apuros desta maneira? Admitindo que se decida a fazê-lo, a sua máxima de ação seria: quando julgo estar em apuros de dinheiro, vou pedi-lo emprestado e prometo pagá-lo. embora saiba que tal nunca sucederá.

(Kant, Fundamentação da metafísica dos costumes. São Paulo: Abril Cultural, 1980)

De acordo com a moral kantiana, a "falsa promessa de pagamento" representada no texto:

A) assegura que a ação seja aceita por todos a partir da livre discussão participativa.
B) garante que os efeitos das ações não destruam a possibilidade da vida futura na terra.
C) Opõe-se ao princípio de que toda ação do homem possa valer como norma universal
D) materializa-se no entendimento de que os fins da ação humana podem justificar os meios.
E) permite que a ação individual produza a mais ampla felicidade para as pessoas envolvidas.

Questão 278 (2017.1)
Se, pois, para as coisas que fazemos existe um fim que desejamos por ele mesmo e tudo o mais é desejado no interesse desse fim; evidentemente tal fim será o bem, ou antes, o Sumo bem. Mas não terá o conhecimento, porventura, grande influência sobre essa vida? Se assim é, esforcemo-nos por determinar, ainda que em linhas gerais apenas, o que seja ele e de qual das ciências ou faculdades constitui o objeto. Ninguém duvidará de que o seu estudo pertença à arte mais prestigiosa e que mais verdadeiramente se pode chamar a arte mestra. Ora, a política mostra ser dessa natureza, pois é ela que determina quais as ciências que devem ser estudadas num Estado, quais são as que cada cidadão deve aprender, e até que ponto; e vemos que até as faculdades tidas em maior apreço, como a estratégia, a economia e a retórica, estão sujeitas a ela. Ora, como a política utiliza as demais ciências e, por outro lado, legisla sobre o que devemos e o que não devemos fazer, a finalidade dessa ciência deve abranger as das outras, de modo que essa finalidade será o bem humano.

(ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. In: Pensadores, São Paulo: Nova Cultural, 1991 Adaptado)

Para Aristóteles, a relação entre o sumo bem e a organização da pólis pressupõe que:

A) o bem dos indivíduos consiste em cada um perseguir seus interesses
B) o sumo bem é dado pela fé de que os deuses são os portadores da verdade.
C) a política é a ciência que precede todas as demais na organização da cidade
D) a educação visa formar a consciência de cada pessoa para agir corretamente.
E) a democracia protege as atividades políticas necessárias para o bem comum.

Questão 279 (2017.1)

Figura 1
Recorte fotográfico de Maria Bonita, década de 1930.

ABRAÃO, B. Disponível em: www.brasilcult.pro.br. Acesso em: 18 maio 2013.

Figura 2
Traje de coleção de Zuzu Angel.

Disponível em: www.zuzuangel.com.br. Acesso em: 18 maio 2013.

Elaborada em 1969, a releitura contida na Figura 2 revela aspectos de uma trajetória e obra dedicadas à:

A) valorização de uma representação tradicional da mulher.
B) descaracterização de referências do folclore nordestino.
C) fusão de elementos brasileiros à moda da Europa.
D) massificação do consumo de uma arte local.
E) criação de uma estética de resistência.

Questão 280 (2017.2)

Em um governo que deriva sua legitimidade de eleições livres e regulares, a ativação de uma corrente comunicativa entre a sociedade política e a civil é essencial e constitutiva, não apenas inevitável. As múltiplas fontes de informação e as variadas formas de comunicação e influência que os cidadãos ativam através da mídia, movimentos sociais e partidos políticos dão o tom da representação em uma sociedade democrática.

(URBINATI, N. O que torna a representação democrática? Lua Nova, n. 67, 2006)

Esse papel exercido pelos meios de comunicação favorece uma transformação democrática em função do(a):

A) limitação dos gastos públicos.
B) interesse de grupos corporativos.
C) dissolução de conflitos ideológicos.
D) fortalecimento da participação popular.
E) autonomia dos órgãos governamentais.

Questão 281 (2017.2)

Na antiga Vila de São José del Rei, a atual cidade de Tiradentes (MG), na primeira metade do século XVIII, mais de cinco mil escravos trabalhavam na mineração aurífera. Construíram sua capela, dedicada a Nossa Senhora do Rosário. Na fachada, colocaram um oratório com a imagem de São Benedito. A comunidade do século XVIII era organizada mediante a cor, por isso cada grupo tinha sua irmandade: a dos brancos, dos crioulos, dos mulatos, dos pardos. Em cada localidade se construía uma igreja dedicada a Nossa Senhora do Rosário. Com a decadência da mineração, a população negra foi levada para arraiais com atividades lucrativas diversas. Eles se foram e ficou a igreja. Mas, hoje, está sendo resgatada a festa do Rosário e o Terno de Congado.

(CRUZ, L. Fé e identidade cultural.
Disponível em: www.revistadehistoria.com.br.
Acesso em: 4 jul. 2012)

Na lógica analisada, as duas festividades retomadas recentemente, na cidade mineira de Tiradentes, têm como propósito:

A) valorizar a cultura afrodescendente e suas tradições religiosas.
B) retomar a veneração católica aos valores do passado colonial.
C) reunir os elementos constitutivos da história econômica regional.
D) combater o preconceito contra os adeptos do catolicismo popular.
E) produzir eventos turísticos voltados a religiões de origem africana.

Questão 282 (2017.2)

TEXTO I

A Resolução nº 7 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) passou a disciplinar o exercício do nepotismo cruzado, isto é, a troca de parentes entre agentes para que tais parentes sejam contratados diretamente, sem concurso. Exemplificando: o desembargador A nomeia como assessor o filho do desembargador B que, em contrapartida, nomeia o filho deste como seu assessor.

(COSTA, W. S. Do nepotismo cruzado: características e pressupostos. Jusnavigandi, n. 950, 8 fev. 06)

TEXTO II

No Brasil, pode-se dizer que só excepcionalmente tivemos um sistema administrativo e um corpo de funcionários puramente dedicados a interesses objetivos e fundados nesses interesses.

(HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil.
Rio de Janeiro: José Olympio, 1993)

A administração pública no Brasil possui raízes históricas marcadas pela:

A) valorização do mérito individual.
B) punição dos desvios de conduta.
C) distinção entre o público e o privado.
D) prevalência das vontades particulares.
E) obediência a um ordenamento impessoal.

Questão 283 (2017.2)

Penso, pois, que o Carnaval põe o Brasil de ponta-cabeça. Num país onde a liberdade é privilégio de uns poucos e é sempre lida por seu lado legal e cívico, a festa abre nossa vida a uma liberdade sensual, nisso que o mundo burguês chama de libertinagem. Dando livre passagem ao corpo, o Carnaval destitui posicionamentos sociais fixos e rígidos, permitindo a "fantasia", que inventa novas identidades e dá uma enorme elasticidade a todos os papéis sociais reguladores.

(DAMATTA, R. O que o Carnaval diz do Brasil.
Disponível em: http://revistaepoca.globo.com.
Acesso em: 29 fev. 2012)

Ressaltando os seus aspectos simbólicos, a abordagem apresentada associa o Carnaval ao(à):

A) inversão de regras e rotinas estabelecidas.
B) reprodução das hierarquias de poder existentes.
C) submissão das classes populares ao poder das elites.
D) proibição da expressão coletiva dos anseios de cada grupo.
E) consagração dos aspectos autoritários da sociedade brasileira.

Questão 284 (2017.2)
A definição de Aristóteles para enigma é totalmente desligada de qualquer fundo religioso: dizer coisas reais associando coisas impossíveis. Visto que, para Aristóteles, associar coisas impossíveis significa formular uma contradição, sua definição quer dizer que o enigma é uma contradição que designa algo real, em vez de não indicar nada, como é de regra.

(COLLI, G. O nascimento da filosofia
Campinas: Unicamp, 1996 - adaptado)

Segundo o texto, Aristóteles inovou a forma de pensar sobre o enigma, ao argumentar que:

A) a contradição que caracteriza o enigma é desprovida de relevância filosófica.
B) os enigmas religiosos são contraditórios porque indicam algo religiosamente real.
C) o enigma é uma contradição que diz algo de real e algo de impossível ao mesmo tempo.
D) as coisas impossíveis são enigmáticas e devem ser explicadas em vista de sua origem religiosa.
E) a contradição enuncia coisas impossíveis e irreais, porque ela é desligada de seu fundo religioso.

Questão 285 (2017.2)
Art. 1º – O estrangeiro que, por qualquer motivo, comprometer a segurança nacional ou a tranquilidade pública, pode ser expulso de parte ou de todo o território nacional.

Art. 2º – São também causas bastantes para a expulsão:

1ª) a condenação ou processo pelos tribunais estrangeiros por crimes ou delitos de natureza comum;

2ª) duas condenações, pelo menos, pelos tribunais brasileiros, por crimes ou delitos de natureza comum;

3ª) a vagabundagem, a mendicidade e o lenocínio competentemente verificados

(BRASIL. Lei 1.641, de 7 de janeiro de 1907.
Disponível em: www2.camara.leg.br.
Acesso em: 29 ago. 2012 - adaptado)

No início do século XX, na transição do trabalho escravo para o livre, os objetivos da legislação citada eram:

A) disciplinar o trabalhador e evitar sua participação em movimentos políticos contrários ao governo.
B) estabelecer as condições para a vinda dos imigrantes
C) demonstrar preocupação com as condições de trabalho e favorecer a organização sindical.
D) criar condições políticas para a imigração e isolar os imigrantes socialmente indesejáveis.
E) estimular o trabalho urbano e disciplinar as famílias estrangeiras nas fábricas.

Questão 286 (2017.2)
A luta contra o racismo, no Brasil, tomou um rumo contrário ao imaginário nacional e ao consenso científico, formado a partir dos anos 1930. Por um lado, o Movimento Negro Unificado, assim como as demais organizações negras, priorizaram em sua luta a desmitificação do credo da democracia racial, negando o caráter cordial das relações raciais e afirmando que, no Brasil, o racismo está entranhado nas relações sociais. O movimento aprofundou, por outro lado, sua política de construção de identidade racial, chamando de “negros” todos aqueles com alguma ascendência africana, e não apenas os “pretos".

(GUIMARÃES, A. S. A. Classes, raças e democracia.
São Paulo: Editora 34, 2012)

A estratégia utilizada por esse movimento tinha como objetivo:

A) eliminar privilégios de classe.
B) alterar injustiças econômicas.
C) combater discriminações étnicas.
D) identificar preconceitos religiosos.
E) reduzir as desigualdades culturais.

Questão 287 (2017.2)
Dado que, dos hábitos racionais com os quais captamos a verdade, alguns são sempre verdadeiros, enquanto outros admitem o falso, como a opinião e o cálculo, enquanto o conhecimento científico e a intuição são sempre verdadeiros, e dado que nenhum outro gênero de conhecimento é mais exato que o conhecimento científico, exceto a intuição, e, por outro lado, os princípios são mais conhecidos que as demonstrações, e dado que todo conhecimento científico constitui-se de maneira argumentativa, não pode haver

conhecimento científico dos princípios, e dado que não pode haver nada mais verdadeiro que o conhecimento científico, exceto a intuição, a intuição deve ter por objeto os princípios.

(ARISTÓTELES. Segundos analíticos. In: REALE, G. História da filosofia antiga. São Paulo: Loyola, 1994)

Os princípios, base da epistemologia aristotélica, pertencem ao domínio do(a):

A) opinião, pois fazem parte da formação da pessoa.
B) cálculo, pois são demonstrados por argumentos.
C) conhecimento científico, pois admitem provas empíricas.
D) intuição, pois ela é mais exata que o conhecimento.
E) prática de hábitos racionais, pois com ela se capta a verdade.

Questão 288 (2017.2)

Pude entender o discurso do cacique Aniceto, na assembleia dos bispos, padres e missionários, em que exigia nada mais, nada menos que os índios fossem batizados. Contestava a pastoral da Igreja, de não interferir nos costumes tribais, evitando missas e batizados. Para Aniceto, o batismo aparecia como sinal do branco, que dava reconhecimento de cristão, isto é, de humano, ao índio.

(MARTINS, J. S. A chegada do estranho. São Paulo: Hucitec, 1993 - adaptado)

O objetivo do posicionamento do cacique xavante em relação ao sistema religioso externo às tribos era:

A) flexibilizar a crença católica e seus rituais como forma de evolução cultural.
B) acatar a cosmologia cristã e suas divindades como orientação ideológica legítima.
C) incorporar a religiosidade dominante e seus sacramentos como estratégia de aceitação social.
D) prevenir retaliações de grupos missionários como defesa de práticas religiosas sincréticas.
E) reorganizar os comportamentos tribais como instrumento de resistência da comunidade indígena.

Questão 289 (2017.2)

XI. Jamais, a respeito de coisa alguma, digas: "Eu a perdi", mas sim: "Eu a restituí". O filho morreu? Foi restituído. A mulher morreu? Foi restituída. “A propriedade me foi subtraída”, então também foi restituída. “Mas quem a subtraiu é mau”. O que te importa por meio de quem aquele que te dá a pede de volta? Na medida em que ele der, faz uso do mesmo modo de quem cuida das coisas de outrem. Do mesmo modo como fazem os que se instalam em uma hospedaria.

(EPICTETO. Encheirídion. In: DINUCCI, A. Introdução ao Manual de Epicteto. São Cristóvão: UFS, 2012 - adaptado)

A característica do estoicismo presente nessa citação do filósofo grego Epicteto é:

A) explicar o mundo com números.
B) identificar a felicidade com o prazer.
C) aceitar os sofrimentos com serenidade.
D) questionar o saber científico com veemência.
E) considerar as convenções sociais com desprezo.

Questão 290 (2017.2)

A política de pacificação não resolve todos os problemas da favela carioca, ela é apenas um primeiro e indispensável passo para que seus moradores sejam tratados como cidadãos. As Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) recuperaram um território que estava ocupado por bandidos com armas de guerra, substituíram a opressão de criminosos pela justiça formal do Estado. [Mas] se a UPP não for seguida por escola, hospital, saneamento, defensoria pública, emprego, daqui a pouco a polícia de ocupação terá que ir embora das favelas por inútil. Ou será obrigada a exercer a mesma opressão que o tráfico exercia para se proteger.

(CACÁ DIEGUES. A contrapartida do lucro. O Globo, 28 jul. 2012)

Para o autor, a consolidação da cidadania nas comunidades carentes está condicionada à:

A) efetivação de direitos sociais.
B) continuidade da ação ofensiva.
C) superação dos conflitos de classe.
D) interferência de entidades religiosas.
E) integração das forças de segurança.

Questão 291 (2017.2)

No Brasil, assim como em vários outros países, os modernos movimentos LGBT representam um desafio às formas de condenação e perseguição social contra desejos e comportamentos sexuais anticonvencionais associados à vergonha, imoralidade, pecado, degeneração, doença. Falar do movimento LGBT implica, portanto, chamar a atenção para a sexualidade como fonte de estigmas, intolerância, opressão.

(SIMÕES, J. Homossexualidade e movimento LGBT: estigma, diversidade e cidadania. In: BOTELHO, A.; SCHWARCZ, L. M. Cidadania, um projeto em construção. São Paulo: Claro Enigma, 2012 - adaptado)

O movimento social abordado justifica-se pela defesa do direito de:

A) organização sindical.
B) participação partidária.
C) manifestação religiosa.
D) formação profissional.
E) afirmação identitária.

Questão 292 (2017.2)
A crítica é uma questão de distância certa. O olhar hoje mais essencial, o olho mercantil que penetra no coração das coisas, chama-se propaganda. Esta arrasa o espaço livre da contemplação e aproxima tanto as coisas, coloca-as tão debaixo do nariz quanto o automóvel que sai da tela de cinema e cresce, gigantesco, tremeluzindo em direção a nós. E, do mesmo modo que o cinema não oferece móveis e fachadas a uma observação crítica completa, mas dá apenas a sua espetacular, rígida e repentina proximidade, também a propaganda autêntica transporta as coisas para primeiro plano e tem um ritmo que corresponde ao de um bom filme.

(BENJAMIN, W. Rua de mão única: infância berlinense – 1900. Belo Horizonte: Autêntica, 2013)

O texto apresenta um entendimento do filósofo Walter Benjamin, segundo o qual a propaganda dificulta o procedimento de análise crítica em virtude do(a):

A) caráter ilusório das imagens.
B) evolução constante da tecnologia.
C) aspecto efêmero dos acontecimentos.
D) conteúdo objetivo das informações.
E) natureza emancipadora das opiniões.

Questão 293 (2017.2)
O povo que exerce o poder não é sempre o mesmo povo sobre quem o poder é exercido, e o falado *self-government* [autogoverno] não é o governo de cada qual por si mesmo, mas o de cada qual por todo o resto. Ademais, a vontade do povo significa praticamente a vontade da mais numerosa e ativa parte do povo — a maioria, ou aqueles que logram êxito em se fazerem aceitar como a maioria.

(MILL, J. S. Sobre a liberdade. Petrópolis: Vozes, 1991 - adaptado)

No que tange à participação popular no governo, a origem da preocupação enunciada no texto encontra-se na:

A) conquista do sufrágio universal.
B) criação do regime parlamentarista.
C) institucionalização do voto feminino.
D) decadência das monarquias hereditárias.
E) consolidação da democracia representativa.

Questão 294 (2017.2)

TEXTO I

Frantz Fanon publicou pela primeira vez, em 1952, seu estudo sobre colonialismo e racismo, *Pele negra, máscaras brancas*. Ao dizer que “para o negro, há somente um destino” e que esse destino é branco, Fanon revelou que as aspirações de muitos povos colonizados foram formadas pelo pensamento colonial predominante.

(BUCKINGHAM, W. et al. O livro da filosofia. São Paulo: Globo, 2011 - adaptado)

TEXTO II

Mesmo que não queiramos cobrar desses estabelecimentos (salões de beleza) política nos moldes tradicionais da militância, uma vez que são estabelecimentos comerciais e não entidades do movimento negro, o fato é que, ao se autodenominarem “étnicos” e se apregoarem como divulgadores de uma autoimagem positiva do negro em uma sociedade racista, os salões se colocam no cerne de uma luta política e ideológica.

(GOMES, N. Corpo e cabelo como símbolos da identidade negra. Disponível em: www.rizoma.ufsc.br. Acesso em: 13 fev. 2013)

Os textos apresentam uma mudança relevante na constituição identitária frente à discriminação racial. No Brasil, o desdobramento dessa mudança revela o(a):

A) valorização de traços culturais.
B) utilização de resistência violenta.
C) fortalecimento da organização partidária.
D) enfraquecimento dos vínculos comunitários.
E) aceitação de estruturas de submissão social.

Questão 295 (2017.2)
Enquanto persistirem as grandes diferenças sociais e os níveis de exclusão que conhecemos hoje no Brasil, as políticas sociais compensatórias serão indispensáveis.

(SACHS, I. Inclusão social pelo trabalho decente. Revista de Estudos Avançados, n. 51, ago. 2004)

As ações referidas são legitimadas por uma concepção de política pública:

A) focada no vínculo clientelista.
B) pautada na liberdade de iniciativa.
C) baseada em relações de parentesco.
D) orientada por organizações religiosas.
E) centrada na regulação de oportunidades.

Questão 296 (2017.2)
O rapaz que pretende se casar não nasceu com esse imperativo. Ele foi insuflado pela sociedade, reforçado pelas incontáveis pressões de histórias de família, educação, moral, religião, dos meios de comunicação e da publicidade. Em outras palavras, o casamento não é um instinto, e sim uma instituição.

(BERGER, P. Perspectivas sociológicas: uma visão humanística. Petrópolis: Vozes, 1986 - adaptado)

O casamento, conforme é tratado no texto, possui como característica o(a):

A) consolidação da igualdade sexual.
B) ordenamento das relações sociais.
C) conservação dos direitos naturais.
D) superação das tradições culturais.
E) questionamento dos valores cristãos.

Questão 297 (2017.2)
O racismo institucional é a negação coletiva de uma organização em prestar serviços adequados para pessoas por causa de sua cor, cultura ou origem étnica. Pode estar associado a formas de preconceito inconsciente, desconsideração e reforço de estereótipos que colocam algumas pessoas em situações de desvantagem.

(GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Penso, 2012 - adaptado)

O argumento apresentado no texto permite o questionamento de pressupostos de universalidade e justifica a institucionalização de políticas antirracismo. No Brasil, um exemplo desse tipo de política é a:

A) reforma do Código Penal.
B) elevação da renda mínima.
C) adoção de ações afirmativas
D) revisão da legislação eleitoral.
E) censura aos meios de comunicação.

Questão 298 (2017.2)
Os direitos civis, surgidos na luta contra o Absolutismo real, ao se inscreverem nas primeiras constituições modernas, aparecem como se fossem conquistas definitivas de toda a humanidade. Por isso, ainda hoje invocamos esses velhos "direitos naturais" nas batalhas contra os regimes autoritários que subsistem.

(QUIRINO, C. G.; MONTES, M. L. Constituições. São Paulo: Ática, 1992 - adaptado)

O conjunto de direitos ao qual o texto se refere inclui:

A) voto secreto e candidatura em eleições.
B) moradia digna e vagas em universidade.
C) previdência social e saúde de qualidade.
D) igualdade jurídica e liberdade de expressão.
E) filiação partidária e participação em sindicatos.

Questão 299 (2017.2)
As primeiras ações acerca do patrimônio histórico no Brasil datam da década de 1930, com a criação do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN), em 1937. Nesse período, o conceito que norteou a política de patrimônio limitou-se aos monumentos arquitetônicos relacionados ao passado brasileiro e vinculava-se aos ideais modernistas de conhecer, compreender e recriar o Brasil por meio da valorização da tradição.

(SANTOS, G. Poder e patrimônio histórico: possibilidades de diálogo entre educação histórica e educação patrimonial no ensino médio. EntreVer, n. 2, jan.-jun. 2012)

Considerando o contexto mencionado, a criação dessa política patrimonial objetivou a:

A) consolidação da historiografia oficial.
B) definição do mercado cultural.
C) afirmação da identidade nacional.
D) divulgação de sítios arqueológicos.
E) universalização de saberes museológicos.

Questão 300 (2018.1)
O filósofo reconhece-se pela posse inseparável do gosto da evidência e do sentido da ambiguidade. Quando se limita a suportar a ambiguidade, esta se chama equívoco. Sempre aconteceu que, mesmo aqueles que pretenderam construir uma filosofia absolutamente positiva, sô conseguiram ser filósofos na medida em que, simultaneamente, se recusaram o direito de se instalar no saber absoluto. O que caracteriza o filósofo é o movimento que leva incessantemente do saber à ignorância, da ignorância ao saber, e um certo repouso neste movimento.

(MERLEAU-PONTY, M. Elogio da filosofia. Lisboa: Guimarães, 1998 - adaptado)

O texto apresenta um entendimento acerca dos elementos constitutivos da atividade do filósofo, que se caracteriza por

A) reunir os antagonismos das opiniões ao método dialético.
B) ajustar a clareza do conhecimento ao inatismo das ideias.
C) associar a certeza do intelecto à imutabilidade da verdade.
D) conciliar o rigor da investigação à inquietude do questionamento.
E) compatibilizar as estruturas do pensamento aos princípios fundamentais.

Questão 301 (2018.1)
Desde que tenhamos compreendido o significado da palavra "Deus", sabemos, de imediato, que Deus existe. Com efeito, essa palavra designa uma coisa de tal ordem que não podemos conceber nada que lhe seja maior. Ora, o que existe na realidade e no pensamento é maior do que o que existe apenas no pensamento. Donde se segue que o objeto designado pela palavra "Deus", que existe no pensamento, desde que se entenda essa palavra, também existe na realidade. Por conseguinte, a existência de Deus é evidente.

(TOMÁS DE AQUINO. Suma teológica. Rio de Janeiro: Loyola, 2002)

O texto apresenta uma elaboração teórica de Tomás de Aquino caracterizada por

A) reiterar a ortodoxia religiosa contra os heréticos.
B) sustentar racionalmente doutrina alicerçada na fé.
C) explicar as virtudes teologais pela demonstração.
D) flexibilizar a interpretação oficial dos textos sagrados.
E) justificar pragmaticamente crença livre de dogmas.

Questão 302 (2018.1)

TEXTO I

Tudo aquilo que é válido para um tempo de guerra, em que todo homem é inimigo de todo homem, é válido também para o tempo durante o qual os homens vivem sem outra segurança senão a que lhes pode ser oferecida por sua própria força e invenção.

(HOBBES, T. Leviatã. São Paulo: Abril Cultural, 83)

TEXTO II

Não vamos concluir, com Hobbes que, por não ter nenhuma ideia de bondade, o homem seja naturalmente mau. Esse autor deveria dizer que, sendo o estado de natureza aquele em que o cuidado de nossa conservação é menos prejudicial à dos outros, esse estado era, por conseguinte, o mais próprio à paz e o mais conveniente ao gênero humano.

(ROUSSEAU, J.-J. Discurso sobre a origem e o fundamento da desigualdade entre os homens. São Paulo: Martins Fontes, 1993 - adaptado)

Os trechos apresentam divergências conceituais entre autores que sustentam um entendimento segundo o qual a igualdade entre os homens se dá em razão de uma:

A) predisposição ao conhecimento.
B) submissão ao transcendente.
C) tradição epistemológica.
D) condição original.
E) vocação política.

Questão 303 (2018.1)
O século XVIII é, por diversas razões, um século diferenciado. Razão e experimentação se aliavam no que se acreditava ser o verdadeiro caminho para o estabelecimento do conhecimento científico, por tanto tempo almejado. O fato, a análise e a indução passavam a ser parceiros fundamentais da razão. É ainda no século XVIII que o homem começa a tomar consciência de sua situação na história.

(ODALIA, N. In: PINSKY, J.; PINSKY, C. B. História da cidadania. São Paulo: Contexto, 2003)

No ambiente cultural do Antigo Regime, a discussão filosófica mencionada no texto tinha como uma de suas características a:

A) aproximação entre inovação e saberes antigos.
B) conciliação entre revelação e metafísica platônica.
C) vinculação entre escolástica e práticas de pesquisa.
D) separação entre teologia e fundamentalismo religioso.
E) contraposição entre clericalismo e liberdade de pensamento.

Questão 304 (2018.1)
A primeira fase da dominação da economia sobre a vida social acarretou, no modo de definir toda realização humana, uma evidente degradação do *ser* para o *ter*. A fase atual, em que a vida social está totalmente tomada pelos resultados da economia, leva a um deslizamento generalizado do *ter* para o *parecer*, do qual todo *ter* efetivo deve extrair seu prestígio imediato e sua função última. Ao mesmo tempo, toda realidade individual tornou-se social, diretamente dependente da força social, moldada por ela.

(DEBORD, G. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 2015)

Uma manifestação contemporânea do fenômeno descrito no texto é o(a):

A) valorização dos conhecimentos acumulados.
B) exposição nos meios de comunicação.
C) aprofundamento da vivência espiritual.
D) fortalecimento das relações interpessoais.
E) reconhecimento na esfera artística.

Questão 305 (2018.1)

A quem não basta pouco, nada basta.

(EPICURO. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1985)

Remanescente do período helenístico, a máxima apresentada valoriza a seguinte virtude:

A) Esperança, tida como confiança no porvir.
B) Justiça, interpretada como retidão de caráter.
C) Temperança, marcada pelo domínio da vontade.
D) Coragem, definida como fortitude na dificuldade.
E) Prudência, caracterizada pelo correto uso da razão.

Questão 306 (2018.1)

Em algumas línguas de Moçambique não existe a palavra “pobre”. O indivíduo é pobre quando não tem parentes. A pobreza é a solidão, a ruptura das relações familiares que, na sociedade rural, servem de apoio à sobrevivência. Os consultores internacionais, especialistas em elaborar relatórios sobre a miséria, talvez não tenham em conta o impacto dramático da destruição dos laços familiares e das relações de entreajuda. Nações inteiras estão tornando-se “órfãs”, e a mendicidade parece ser a única via de uma agonizante sobrevivência.

(COUTO, M. E se Obama fosse africano? & outras intervenções. Portugal: Caminho, 2009 - adaptado)

Em uma leitura que extrapola a esfera econômica, o autor associa o acirramento da pobreza à:

A) afirmação das origens ancestrais.
B) fragilização das redes de sociabilidade.
C) padronização das políticas educacionais.
D) fragmentação das propriedades agrícolas.
E) globalização das tecnologias de comunicação.

Questão 307 (2018.1)

Não é verdade que estão ainda cheios de velhice espiritual aqueles que nos dizem: “Que fazia Deus antes de criar o céu e a terra? Se estava ocioso e nada realizava”, dizem eles, “por que não ficou sempre assim no decurso dos séculos, abstendo-se, como antes, de toda ação? Se existiu em Deus um novo movimento, uma vontade nova para dar o ser a criaturas que nunca antes criara, como pode haver verdadeira eternidade, se n’Ele aparece uma vontade que antes não existia?”

(AGOSTINHO. Confissões. São Paulo: Abril Cuitural, 1984)

A questão da eternidade, tal como abordada pelo autor, é um exemplo da reflexão filosófica sobre a(s):

A) essência da ética cristã.
B) natureza universal da tradição.
C) certezas inabaláveis da experiência.
D) abrangência da compreensão humana.
E) interpretações da realidade circundante.

Questão 308 (2018.1)

No início da década de 1990, dois biólogos importantes, Redford e Robinson, produziram um modelo largamente aceito de “produção sustentável” que previa quantos indivíduos de cada espécie poderiam ser caçados de forma sustentável baseado nas suas taxas de reprodução. Os seringueiros do Alto Juruá tinham um modelo diferente: a quem lhes afirmava que estavam caçando acima do sustentável (dentro do modelo), eles diziam que não, que o nível da caça dependia da existência de áreas de refúgio em que ninguém caçava. Ora, esse acabou sendo o modelo batizado de “fonte-ralo” proposto dez anos após o primeiro por Novaro, Bodmer e o próprio Redford e que suplantou o modelo anterior.

(CUNHA, M. C. Revista USP, n. 75, set.-nov. 2007)

No contexto da produção científlca, a necessidade de reconstrução desse modelo, conforme exposto no texto, foi determinada pelo confronto com um(a):

A) conclusão operacional obtida por lógica dedutiva.
B) visão de mundo marcada por preconceitos morais.
C) hábito social condicionado pela religiosidade popular.
D) conhecimento empírico apropriado pelo senso comum.
E) padrão de preservação construído por experimentação dirigida.

Questão 309 (2018.1)

Um dos teóricos da democracia moderna, Hans Kelsen, considera elemento essencial da democracia real (não da democracia ideal, que não existe em lugar algum) o método da seleção dos líderes, ou seja, a eleição. Exemplar, neste sentido, é a afirmação de um juiz da Corte Suprema dos Estados Unidos, por ocasião de uma eleição de 1902: “A cabine eleitoral é o templo das instituições americanas, onde cada um de nós é um sacerdote, ao qual é confiada a guarda da arca da aliança e cada um oficia do seu próprio altar".

(BOBBIO, N. Teoria geral da política. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000 - adaptado)

As metáforas utilizadas no texto referem-se a uma concepção de democracia fundamentada no(a):

A) justificação teísta do direito.
B) rigidez da hierarquia de classe.
C) ênfase formalista na administração.
D) protagonismo do Executivo no poder.
E) centralidade do indivíduo na sociedade.

Questão 310 (2018.2)
Demócrito julga que a natureza das coisas eternas são pequenas substâncias infinitas, em grande número. E julga que as substâncias são tão pequenas que fogem às nossas percepções. E lhes são inerentes formas de toda espécie, figuras de toda espécie e diferenças em grandeza. Destas, então, engendram-se e combinam-se todos os volumes visíveis e perceptíveis.

(SIMPLÍCIO. Do Céu (DK 68 a 37). In: Os pré-socráticos. São Paulo: Nova Cultural, 1996)

A Demócrito atribui-se a origem do conceito de:

A) porção mínima da matéria, o átomo.
B) princípio móvel do universo, a *arché*.
C) qualidade única dos seres, a essência.
D) quantidade variante da massa, o *corpus*.
E) substrato constitutivo dos elementos, *physis*.

Questão 311 (2018.2)
Nas décadas de 1860 e 1870, as escolas criadas ou recriadas, em geral, previam a presença de meninas, mas se atrapalhavam na hora de colocar a ideia em prática. Na província do Rio de Janeiro, várias tentativas foram feitas e todas malsucedidas: colocar rapazes e moças em dias alternados e, em 1874, em prédios separados. Para complicar, na Assembleia, um grupo de deputados se manifestava contrário ao desperdício de verbas para uma instituição "desnecessária", e a sociedade reagia contra a ideia de coeducação.

(VILLELA, H. O. S. O mestre-escola e a professora. Belo Horizonte: Autêntica, 2003 - adaptado)

As dificuldades retratadas estavam associadas ao seguinte aspecto daquele contexto histórico:

A) Formação enciclopédica dos currículos.
B) Restrição do papel da mulher à esfera privada.
C) Precariedade de recursos na educação formal.
D) Vinculação da mão de obra feminina às áreas rurais.
E) Oferta reduzida de profissionais do magistério público.

.**Questão 312 (2018.2)**

TEXTO I

É da maior utilidade saber falar de modo a persuadir e conter o arrebatamento dos espíritos desviados pela doçura da sua eloquência. Foi com este fim que me apliquei a formar uma biblioteca. Desde há muito tempo em Roma, em toda a Itália, na Germânia e na Bélgica, gastei muito dinheiro para pagar a copistas e livros, ajudado em cada província pela boa vontade e solicitude dos meus amigos.

(GEBERTO DE AURILLAC. Lettres. Século X. Apud PEDRERO-SÁNCHEZ, M. G. História da Idade Média: texto e testemunhas. São Paulo: Unesp, 2000)

TEXTO II

Eu não sou doutor nem sequer sei do que trata esse livro; mas, como a gente tem que se acomodar às exigências da boa sociedade de Córdova, preciso ter uma biblioteca. Nas minhas prateleiras tenho um buraco exatamente do tamanho desse livro e como vejo que tem uma letra e encadernação muito bonitas, gostei dele e quis comprá-lo. Por outro lado, nem reparei no preço. Graças a Deus sobra-me dinheiro para essas coisas.

(AL HADRAMI. Século X. Apud PEDRERO-SÁNCHEZ, M. G. A Península Ibérica entre o Oriente e o Ocidente: cristãos, judeus e muçulmanos. São Paulo: Atual, 2002)

Nesses textos do século X, percebem-se visões distintas sobre os livros e as bibliotecas em uma sociedade marcada pela:

A) difusão da cultura favorecida pelas atividades urbanas.
B) laicização do saber, que era facilitada pela educação nobre.
C ampliação da escolaridade realizada pelas corporações de ofício.
D) evolução da ciência que era provocada pelos intelectuais bizantinos.
E) publicização das escrituras, que era promovida pelos sábios religiosos.

Questão 313 (2018.2)
O justo e o bem são complementares no sentido de que uma concepção política deve apoiar-se em diferentes ideias do bem. Na teoria da justiça como equidade, essa condição se expressa pela prioridade do justo. Sob sua forma geral, esta quer dizer que as ideias aceitáveis do bem devem respeitar os limites da concepção política de justiça e nela desempenhar um certo papel.

(RAWLS, J. Justiça e democracia. São Paulo: Martins Fontes, 2000 - adaptado)

Segundo Rawls, a concepção de justiça legisla sobre ideias do bem, de forma que:

A) as ações individuais são definidas como efeitos determinados por fatores naturais ou constrangimentos sociais.
B) o estudo da origem e da história dos valores morais concluem a inexistência de noções absolutas de bem e mal.
C) o próprio estatuto do homem como centro do mundo é abalado, marcando o relativismo da época contemporânea.
D) as intenções e bens particulares que cada indivíduo almeja alcançar são regulados na sociedade por princípios equilibrados.
E) o homem é compreendido como determinado e livre ao mesmo tempo, já que a liberdade limita-se a um conjunto de condições objetivas.

Questão 314 (2018.2)

(Disponível em: http://une.org.br. Acesso em: 30 jul. 2015 - adaptado)

Considerando o funcionamento do regime democrático, o episódio retratado na imagem está associado ao(à):

A) legalidade dos partidos políticos.
B) valorização das políticas afirmativas.
C) esgotamento do movimento sindical.
D) legitimidade da mobilização popular.
E) emergência das organizações não governamentais.

Questão 315 (2018.2)

Em Utopia, tudo é comum a todos. A distribuição dos bens lá não é um problema, não se vê nem pobre nem mendigo e, embora ninguém tenha nada de seu, todos são ricos. Haverá maior riqueza do que levar uma existência alegre e pacífica, livre de ansiedades e sem precisar se preocupar com a subsistência?

(MORUS, T. Utopia. Brasília: UnB, 2004)

Retirado da obra de Thomas Morus, escrita no século XVI, esse trecho influenciou movimentos sociais do século XIX que lutaram para:

A) inibir a ascensão da burguesia.
B) evitar a destruição da natureza.
C) combater o domínio do capital.
D) eliminar a intolerância religiosa.
E) superar o atraso tecnológico.

Questão 316 (2018.2)

Temos vivido, como nação, atormentados pelos males modernos e pelos males do passado, pelo velho e pelo novo, sem termos podido conhecer uma história de rupturas revolucionárias. Não que não tenhamos nos modernizado e chegado ao desenvolvimento. Mas não eliminamos relações, estruturas e procedimentos contrários ao espírito do tempo. Nossa modernização tem sido conservadora.

(NOGUEIRA, M. As possibilidades da política: ideias para a reforma democrática do Estado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998)

O texto apresenta uma análise recorrente sobre o processo de modernização do Brasil na segunda metade do século XX. De acordo com a análise, uma característica desse processo reside na(s):

A) uniformização técnica dos espaços de produção.
B) construção municipalista do regime representativo.
C) organização estadual das agremiações partidárias.
D) limitações políticas no estabelecimento de reformas sociais.
E) restrições financeiras no encaminhamento das demandas ruralistas.

Questão 317 (2018.2)

Os níveis de desigualdade construídos historicamente não se referem apenas a uma questão de mérito individual, mas à falta de condições iguais de oportunidades de acesso a educação, trabalho, saúde, moradia e lazer. As pesquisas mostram que há um grande abismo racial no Brasil, e as estatísticas, ao apontarem as condições de vida, emprego e escolaridade entre negros e brancos, comprovam que essa desigualdade é fruto da estrutura racista, somada à exclusão social e à desigualdade socioeconômica, que atinge toda a população brasileira e, de modo particular, os negros.

(MUNANGA, K.; GOMES, N. L. Para entender o negro no Brasil de hoje: história, realidades, problemas e caminhos. São Paulo: Global; Educativa, 2004)

O conjunto de ações adotado pelo Estado brasileiro, a partir da última década do século XX, para enfrentar os problemas sociais descritos no texto resultaram na:

A) ampliação de planos viários de urbanização.
B) democratização da instrução escolar pública.
C) manutenção da rede hospitalar universitária.
D) preservação de espaços de entretenimento locais.
E) descentralização do sistema nacional de habitação.

Questão 318 (2018.2)
Apesar da grande distância geográfica em relação ao território japonês, os *otakus* (jovens aficionados em cultura pop japonesa) brasileiros vinculam-se socialmente hoje em eventos e a partir de uma circulação intensa de mangás, *animes*, *games*, fanzines, *j-music* (música pop japonesa). O consumo em escala mundial dos produtos da cultura pop – enfaticamente midiática – produzida no Japão constitui um momento histórico em que se aponta a ambivalência sobre o que significa a produção midiática e cultural quando percebida no próprio país e como a percepção de tal produção se transforma radicalmente nos olhares de consumidores estrangeiros.

(GUSHIKEN, Y.; HIRATA, T. Processos de consumo cultural e midiático. Intercom – RBCC, n. 2, jul. 2014)

Considerando a relação entre meios de comunicação e formação de identidades tal como é abordada no texto, a noção que explica este fenômeno na atualidade é a de:

A) tribalismo das culturas juvenis.
B) alienação das novas gerações.
C) hierarquização das matrizes culturais.
D) passividade das relações de consumo.
E) deterioração das referências nacionais.

Questão 319 (2018.2)
O representante das associações de moradores (integrante de um conselho de saúde) fez várias ponderações: "As prestações de contas, de modo geral, tiveram uma transparência razoável. Eu acho isso bom porque, no passado, não sabia quanto se gastava, e hoje, a gente já tem conhecimento. Acompanho permanentemente o desenvolvimento do que entra e do que é gasto".

(CORREIA, M. V. C. Que controle social?: os conselhos de saúde como instrumento. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000 - adaptado)

A forma de atuação política indicada caracteriza uma prática associada ao(à):

A) poder disciplinar.
B) gestão participativa.
C) processo burocrático.
D) autoridade carismática.
E) deliberação autocrática.

Questão 320 (2018.2)
Num país que conviveu com o trabalho escravo durante quatro séculos, o trabalho doméstico é ainda considerado um subemprego. E os indivíduos que atuam nessa área são, muitas vezes, vistos pelos patrões como um mal necessário: é preciso ter em casa alguém que limpe o banheiro, lave a roupa, tire o pó e arrume a gaveta. Existe uma inegável desvalorização das atividades domésticas em relação a outros tipos de trabalho.

(RANGEL, C. Domésticas: nascer, deixar, permanecer ou simplesmente estar. Negritude, cinema e educação. Belo Horizonte: Mazza, 2011)

Objeto de legislação recente, o enfrentamento do problema mencionado resultou na:

A) criação de novos ofícios.
B) ampliação de direitos sociais.
C) redução da desigualdade de gênero.
D) fragilização da representação sindical.
E) erradicação da atividade informal.

Questão 321 (2018.2)
Uma criança com deficiência mental deve ser mantida em casa ou mandada a uma instituição? Um parente mais velho que costuma causar problemas deve ser cuidado ou podemos pedir que vá embora? Um casamento infeliz deve ser prolongado pelo bem das crianças?

(MURDOCH, I. A soberania do bem. São Paulo: Unesp, 2013)

Os questionamentos apresentados no texto possuem uma relevância filosófica à medida que problematizam conflitos que estão nos domínios da:

A) política e da esfera pública.
B) teologia e dos valores religiosos.
C) lógica e da validade dos raciocínios.
D) ética e dos padrões de comportamento.
E) epistemologia e dos limites do conhecimento.

Questão 322 (2018.2)
A elaboração da Lei n. 11.340/06 (Lei Maria da Penha) partiu, em grande medida, de uma perspectiva crítica aos resultados obtidos pela criação dos Juizados Especiais Criminais direcionada à banalização do conflito de gênero, observada na prática corriqueira da aplicação de

medidas alternativas correspondentes ao pagamento de cestas básicas pelos acusados.

(VASCONCELOS, F. B.
Disponível em: www.cartacapital.com.br.
Acesso em: 11 dez. 2012 - adaptado)

No contexto descrito, a lei citada pode alterar a situação da mulher ao proporcionar sua:

A) atuação como provedora do lar.
B) inserção no mercado de trabalho.
C) presença em instituições policiais.
D) proteção contra ações de violência.
E) participação enquanto gestora pública.

Questão 323 (2018.2)
A maioria das necessidades comuns de descansar, distrair-se, comportar-se, amar e odiar o que os outros amam e odeiam pertence a essa categoria de falsas necessidades. Tais necessidades têm um conteúdo e uma função determinada por forças externas, sobre as quais o indivíduo não tem controle algum.

(MARCUSE, H. A ideologia da sociedade industrial: o homem unidimensional. Rio de Janeiro: Zahar, 1979)

Segundo Marcuse, um dos pesquisadores da chamada Escola de Frankfurt, tais forças externas são resultantes de:

A) aspirações de cunho espiritual.
B) propósitos solidários de classes.
C) exposição cibernética crescente.
D) interesses de ordem socioeconômica.
E) hegemonia do discurso médico-científico.

Questão 324 (2018.2)
Jamais deixou de haver sangue, martírio e sacrifício, quando o homem sentiu a necessidade de criar em si uma memória; os mais horrendos sacrifícios e penhores, as mais repugnantes mutilações (as castrações, por exemplo), os mais cruéis rituais, tudo isto tem origem naquele instinto que divisou na dor o mais poderoso auxiliar da memória.

(NIETZSCHE, F. Genealogia da moral.
São Paulo: Cia. das Letras, 1999)

O fragmento evoca uma reflexão sobre a condição humana e a elaboração de um mecanismo distintivo entre homens e animais, marcado pelo(a):

A) racionalidade científica.
B) determinismo biológico.
C) degradação da natureza.
D) domínio da contingência.
E) consciência da existência.

Questão 325 (2018.2)
De certo modo o toxicômano diz a verdade sobre nossa condição social atual, quer dizer, temos a tendência de tornarmo-nos todos adictos em relação a determinados objetos, cuja presença se tornou para nós indispensável. Todas as nossas referências éticas ou morais não têm nada de sério diante do toxicômano, porque fundamentalmente somos viciados como ele.

(MELMAN, C. Novas formas clínicas no início do terceiro milênio. Porto Alegre: CMC, 2003)

No trecho, o autor propõe uma analogia entre o vício individual e as práticas de consumo sustentada no argumento da:

A) exposição da vida privada.
B) reinvenção dos valores tradicionais.
C) dependência das novas tecnologias.
D) recorrência de transtornos mentais.
E) banalização de substâncias psicotrópicas.

Questão 326 (2018.2)
Quer um conselho? Vá conhecer alguma coisa da terra e deixe os homens em paz... Os homens mudam, a terra é inalterável. Vá por aí dentro, embrenhe-se pelo interior e observe alguma coisa de proveitoso.

Aqui na capital só encontrará casas mais altas, ruas mais cheias e coisas parecidas ao que de igual existe em todas as cidades modernas. Mas ao contato com a terra você sentirá o que não pode sentir nas avenidas asfaltadas.

(LOBATO, M. Lobatiana: meio ambiente.
São Paulo: Brasiliense, 1985)

O texto literário evidencia uma percepção dual sobre a cidade e o campo, fundamentada na ideia de:

A) progresso científico.
B) evolução da sociedade.
C) valorização da natureza.
D) racionalidade econômica.
E) democratização do espaço.

Questão 327 (2018.2)
Quando analisamos nossos pensamentos ou ideias, por mais complexos e sublimes que sejam, sempre descobrimos que se resolvem em ideias simples que são cópias de uma sensação ou sentimento anterior. Mesmo as ideias que, à primeira vista, parecem mais afastadas dessa origem mostram, a um exame mais atento, ser derivadas dela.

(HUME, D. Investigação sobre o entendimento humano. São Paulo: Abril Cultural, 1973)

Depreende-se deste excerto da obra de Hume que o conhecimento tem a sua gênese na:

A) convicção inata.
B) dimensão apriorística.
C) elaboração do intelecto.
D) percepção dos sentidos.
E) realidade transcendental.

GABARITO

1	D		38	C		75	B		112	B
2	D		39	D		76	A		113	C
3	E		40	C		77	B		114	D
4	C		41	B		78	B		115	C
5	A		42	B		79	D		116	A
6	B		43	A		80	D		117	E
7	E		44	C		81	E		118	A
8	E		45	A		82	C		119	C
9	D		46	E		83	A		120	E
10	E		47	A		84	D		121	A
11	E		48	C		85	D		122	A
12	C		49	E		86	C		123	D
13	B		50	C		87	B		124	B
14	C		51	E		88	B		125	B
15	A		52	B		89	D		126	E
16	D		53	B		90	E		127	E
17	D		54	C		91	B		128	E
18	C		55	B		92	C		129	B
19	E		56	C		93	D		130	D
20	E		57	D		94	E		131	D
21	D		58	A		95	B		132	A
22	B		59	D		96	E		133	A
23	E		60	B		97	B		134	B
24	A		61	A		98	D		135	C
25	E		62	D		99	B		136	A
26	D		63	A		100	D		137	B
27	C		64	B		101	A		138	B
28	B		65	C		102	B		139	C
29	D		66	C		103	C		140	A
30	D		67	D		104	E		141	A
31	E		68	D		105	C		142	E
32	C		69	D		106	A		143	C
33	E		70	E		107	C		144	D
34	B		71	C		108	A		145	E
35	D		72	B		109	C		146	D
36	C		73	E		110	A		147	E
37	E		74	B		111	C		148	A

149	E
150	B
151	D
152	D
153	D
154	D
155	C
156	D
157	D
158	D
159	D
160	D
161	A
162	D
163	D
164	A
165	A
166	A
167	D
168	C
169	A
170	B
171	D
172	E
173	E
174	A
175	E
176	A
177	D
178	B
179	A
180	C
181	A
182	C
183	C
184	B
185	B
186	A
187	D
188	C
189	C
190	A
191	B
192	D
193	A

194	B
195	C
196	A
197	E
198	D
199	D
200	A
201	C
202	D
203	C
204	C
205	C
206	D
207	D
208	C
209	E
210	B
211	E
212	D
213	C
214	A
215	D
216	A
217	A
218	D
219	C
220	C
221	B
222	D
223	E
224	C
225	B
226	E
227	D
228	B
229	B
230	B
231	D
232	E
233	C
234	B
235	D
236	E
237	A
238	A

239	B
240	A
241	B
242	E
243	C
244	B
245	B
246	C
247	D
248	A
249	C
250	D
251	A
252	E
253	C
254	C
255	A
256	D
258	D
259	D
260	A
261	B
262	D
263	A
264	C
265	A
266	E
267	B
268	D
269	E
270	B
271	E
272	C
273	D
274	B
275	B
276	B
277	C
278	C
279	E
280	D
281	A
282	D
283	A
284	C

285	A
286	C
287	D
288	C
289	C
290	A
291	E
292	A
293	E
294	A
295	E
296	B
297	C
298	D
299	C
300	D
301	B
302	D
303	E
304	B
305	C
306	B
307	D
308	D
309	E
310	A
311	B
312	A
313	D
314	D
315	C
316	D
317	B
318	A
319	B
320	B
321	D
322	D
323	D
324	E
325	C
326	C
327	D